DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 258 — ANNO 110 | DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935

Cincoenta paizes desejam conceder poderes á Inglaterra e á França para que resolvam pacificamente o conflicto italo-abyssinio

Será iniciado no dia 18 o boycotte internacional á Italia

A Abyssinia solicita assistencia financeira á S. D. N. - Em discurso pronunciado em Genebra o sr. Samuel Hoare affirma que não se fará nenhum accordo á revelia do Negus ou em desharmonia com a Liga das Nações - A Italia reagirá contra os paizes que a boycottarem

Genebra, 2 (Meridional) — Cincoenta nações approvaram a proposta apresentada pelo sr. Van Beeland, delegado da Belgica, no sentido da S. D. N. conceder á França e á Inglaterra poderes para solucionar pacificamente a pendencia italo-ethyope dentro do arcabouço da Liga.

A ABYSSINIA PEDE A ASSISTENCIA FINANCEIRA

GENEBRA, 2 (Meridional) — A Ethyopia acaba de telegraphar á Liga das Nações fazendo um appello no sentido de lhe ser concedida a assistencia financeira.

A "TRIBUNA" PROPOE REPRESALIA FINANCEIRA CONTRA A INGLATERRA

ROMA, 2 (Meridional) — Classificando a Inglaterra de inimigo numero 1 da Italia, a "Tribuna" annuncia hoje que o seu paiz não adquirirá um só kilo de carvão inglez desde que sejam applicadas as sancções recommendadas pela S. D. N. Lembra o mesmo jornal que nos primeiros 8 mezes do anno corrente o total das importações italianas em carvão attingiu a 19 milhões de libras. Accrescenta que as represalias devem attingir directamente á Inglaterra, porque "as sancções foram concedidas, concertadas e coordenadas por proposta da Grã Bretanha".

AS SANCÇÕES ECONOMICAS ENTRARÃO EM VIGOR NO DIA 18

GENEBRA, 2 (Meridional) — Foi confirmada a noticia de que as sancções economicas votadas contra a Italia entrarão em vigor no dia 18 do corrente.

O DISCURSO DO SR. LAVAL NA COMMISSÃO DOS 52

GENEBRA, 2 (Meridional — Western) — Em discurso pronunciado hoje perante a commissão dos 52, o sr. Pierre Laval, chefe do gabinete francez, disse que agora que a commissão de coordenação das sancções marcou a data para execução de certas medidas economicas, queria lembrar o facto de o seu paiz, por seu intermedio, ter sempre affirmado que faria cumprir realmente o convenio basico da S. D. N.

Em seguida affirmou:

— "Agindo de conformidade com as medidas adoptadas em conjuncto por varios governos aqui representados, quero frizar que no dia em que tomamos tão importante decisão temos outro dever a cumprir, dever que não é imposto pelo espirito do convenio: temos de encontrar o mais rapido possivel uma solução amigavel para a disputa italo-ethyope."



Ao alto: soldados do Negus em formação de combate. Em baixo: o major belga Dotheo (no primeiro plano) entre officiaes da guarda imperial ethyope, que se acham descalços, embora bem fardados

O Negus confia nos seus soldados e diz que brevemente o mundo julgará da verdadeira capacidade do exercito ethyope - As forças fascistas farão hoje uma nova investida sobre Makalle e reiniciarão dentro em pouco as suas operações em Haramat e Gheralta

ADDIS-ABEBA, 2 (Meridional — Western) — Em meio á primeira crise seria durante cinco annos de reinado o "Negus", em entrevista que escreveu especialmente para a "United Press", mostrou-se confiante nos seus soldados, dizendo que "quando realmente se travarem as grandes batalhas as forças da Ethyopia demonstrarão a sua verdadeira capacidade militar."

Accrescenta que até hoje não foram travadas batalhas no rigoroso sentido da palavra.

SERA' FEITA HOJE NOVA INVESTIDA PARA MAKALLE

ROMA, 2 (Meridional — Western) — Annuncia-se que na madrugada de amanhã o exercito norte italiano fará nova investida rumo a Makalle.

VAO SER REINICIADAS AS OPERAÇÕES EM HARAMAT E GHERALTA

ROMA, 2 (Meridional) — Está officialmente annunciado para breve o reinicio das operações militares nas regiões de Haramat e Gheralta.

AS FORÇAS FASCISTAS REALIZAM VARIOS RECONHECIMENTOS

ROMA, 2 (Meridional) — Um communicado official diz que os exercitos italianos estão levando a effeito varios reconhecimentos nas zonas de Haramat e Gheralta devido ao imminente reinicio das operações.

Continua a organização civil dos territorios occupados.

Por ser elevado o numero de tigreanos que se apresentaram de varias regiões, o Estado Maior italiano criou diversas organizações de voluntarios para patrulhar esses territorios.

Continuam os reconhecimentos aereos em todas as frentes, particularmente em Danakil.

Na frente da Somalilandia os italianos avistaram grandes concentrações de inimigos nas proximidades de Goahei.

As tropas fascistas estão em grande actividade em todas as linhas de frente. Em Danakil registraram-se numerosas guerrilhas.

OS AVIÕES ITALIANOS TENTAM CHEGAR A ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 2 (Meridional) — Na madrugada de hon

(Conclúe na 2.ª pagina)

Um castigo de morte

FLAGELLADOS BARBARAMENTE POR SYMPATHIZAREM COM A ITALIA

HARRAR, 2 (Meridional) — 12 soldados ethyopes foram flagellados publicamente até morrer, por ter sido accusados de sympathizar com os italianos.

A posição do Brasil

O GOVERNO NAO RECEBEU NENHUM CONVITE PARA SE MANIFESTAR SOBRE AS SANCÇÕES

RIO, 2 (Meridional) — O "Diario Carioca" publica hoje, a seguinte manchette:

"Podemos informar que até agora o Brasil não recebeu nenhum convite no sentido de se manifestar sobre as sancções contra a Italia. Assim, não tem o menor fundamento a noticia procedente de Genebra segundo a qual deveria ter chegado hontem á S. D. N. um communicado do Brasil sobre o assumpto.

E' indisfarçavel o auxilio da Inglaterra aos abyssinios por intermedio da Somalia britannica

MOGADISCIO, 18 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias chegadas a esta cidade, oriundas das forças italianas, que estão operando nos limites da Abyssinia com a Somalia ingleza, em torno do planalto de Harrar, não escondem a excepcional importancia da batalha, que se está preparando, em torno de Jijica e que, provavelmente, á hora em que transmittimos estas informações, já esteja sendo travada.

Como é do conhecimento geral, o exercito que obedece ás ordens de Graziani, na Somalia italiana, quando deliberou invadir a Abyssinia, fel-o por dois sectores. O exercito do sul depois da occupação de Dolo, estacionou na parte meridional das provincias do Libano e de Ogaden, emquanto o Exercito do norte caminhava em direcção a Guerlogulli e Ualual.

Posteriormente, decidiu o alto commando italiano que a marcha, mais pelo norte, proximo á fronteira com a Somalia ingleza, seria mais efficaz, por dois motivos basicos:

a) A menor distancia da Somalia italiana a Harrar;

b) Condições mais favoraveis para a invasão italiana do que através o deserto de Ogaden, que só seria transposto á custa de difficuldades enormes.

O objectivo tactico das forças commandadas por Grazziani é a pose, o mais cedo possivel, de Jijica. Essa cidade está ligada por estradas de rodagem aos portos da Somalia ingleza e a Harrar. O controle de ambas permittirá aos italianos ameaçarem tambem Diré-Dauá, principal ponto ferro-viario da estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba. E' por intermedio de Jijiga que os exercitos abyssinios estão sendo abastecidos de munições e de alimentos, por parte da Inglaterra, cujo auxilio á Ethyopia ninguem põe em duvida, na Somalia italiana.

Noticia-se mesmo que o transito de navios entre os portos inglezes de Aden e de Berbera, no Golpho de Aden, tem sido intenso, nestes ultimos dias, e que agentes secretos da Inglaterra, ao passo que estimulam os abyssinios, nutrem a esperança de uma victoria ethyope contra a Italia, nessa zona.

Até ao momento, o exercito de Grazziani não teve opportunidade de uma grande batalha. Salvante as escaramuças de Dolo e de Ualual, os italianos da Somalia teem apenas avançado. Ora, Grazziani espera o momento azado para ajustar contas decisivas com os abyssinios, ferindo uma batalha, que, pela sua importancia, talvez seja mais cruenta e importante do que a travada na Erythréa, no sector Adua-Adrigat-Aksum.

E' verdade que as forças italianas teem contra si o facto de estarem distanciadas de suas bases, ao passo que os

(Conclue na 2.ª pagina)

O EMPREGO DA AVIAÇÃO NOS THEATROS DA ABYSSINIA

Determinadas particularidades geographicas, a natureza das tropas abexins bem como a experimentação de certa tendencia, offerecem algo de interessante no que respeita ao emprego da aviação italiana

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

O governo brasileiro, por intermedio do ministro da Guerra, ouvidos o chefe do Estado Maior do Exercito e o director da Arma de Aviação, acaba de attribuir a um nosso official aviador, presentemente na França, a missão de observador das acções aereas na actual guerra italo-ethyope.

Para nós que vimos observando os acontecimentos e probabilidades militares desse conflicto cá de longe, representa isso grande satisfação, principalmente porque essa iniciativa coincide com o assumpto que hoje deveriamos tratar. Conforme se verifica dos commentarios que fizemos a proposito do equipamento dos theatros de operações, após breve estimativa feita sobre o volume dos recursos provedores, diziamos que, emquanto não dispuzessemos de maiores detalhes sobre tão importante assumpto focalisariamos um pouco o emprego dos meios de destruição ou melhor de adaptações a que as circumstancias estão sujeitando os principios, os methodos e os processos de emprego bem como a verificação do grau attingido por certas tendencias, denunciadas pelos trabalhos technico-profissionaes do tempo de paz, particularmente quanto á "aviação", aos "carros" e á "infantaria".

Com effeitos a aviação italiana nos revela, no que respeita ao seu emprego, alguma coisa de interessante, seja quanto a determinadas particularidades geographicas dos theatros e natureza das tropas inimigas, seja quanto aos methodos e processos de emprego, inclusive sobre certa tendencia da nova arma.

As particularidades geographicas e a natureza das tropas teem reagido muito sobre o rendimento dos reconhecimentos, á vista ou photographicos. Todas as noticias que temos recolhido, coordenado e examinado levam á conclusão de que, para o commando italiano, de pouco teem valido as informações por via aerea, taes as condições desfavoraveis do palco em que actuam as forças inimigas, devido ao facies montanhoso e a vegetação que recobre muitas das regiões de interesse militar. Aggrava essas circumstancias a natureza das tropas abexins constituidas em guerrilhas, facilmente disfarçaveis e pouco exigindo a sua retaguarda quanto a parques e comboios.

Assim é que, as mais das vezes o commando deverá agir mais por indicações do valor militar do terreno, no quadro de suas intenções, que orientado pelo dispositivo inimigo não descoberto pela aviação, pelo menos sufficientemente. O ensinamento é flagrante, tal como seja o que se pode esperar do terreno e seu judicioso emprego com contra-aviação, como arma anti-aerea.

Os methodos e processos de emprego estão se inclinando nitidamente para a tendencia da intervenção no combate terrestre, tendencia ortunda de experiencias do tempo de paz e autorizadas pelo crescente desenvolvimento das industrias aereas.

E' sabido que pouco a artilharia tem sido chamada a fazer no apoio da infantaria. São repetidas, frequentes as vezes que a aviação bombardeia e a infantaria occupa. E esse trabalho da aviação em ligação estreita com a infantaria, embora já de ha muito presentido, só agora é experimentado num caso real de guerra.

Si é verdade que se pode objectar não existir, praticamente, a aviação inimiga, nem orgãos terrestres anti-aereos, deve-se convir que esse dominio do ar, espontaneo neste caso, pode ser conseguido pela superioridade aerea de uma das partidas, e, portanto, sempre que isso se dê será possivel a coordenação de fogos "infantaria-aviação", tão bem como se for da infantaria e artilharia.

*

Eis por que ao tratarmos do assumpto nos alegramos em coincidir isso com a resolução de mandarmos um official aviador para observar as questões aereas nos theatros da Abyssinia.

A complexidade da guerra moderna, o desenvolvimento das industrias chimicas applicadas á guerra e os progressos da aviação de caça, de observação e de bombardeio permittem vislumbrar-se os exercitos modernos organizados somente com uma infantaria mais ou menos completa (dispondo de carros de combate e uma pequena artilharia), e de aviação.

Por mais futurista que pareça a focalisação de uma tal tendencia, encontrará ella apoio pelo menos ao conceito philosophico segundo o qual os extremos se tocam — o homem tatu' e o homem alado. E o acceleramento desta tendencia tão evançada, poderá ser accelerada muito mais rapidamente do que se pensa com a creação das "unidades de paraquedistas" já tão em voga no exercito russo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇAO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 58$000

O que pensa das sancções e da S. D. N. uma forte corrente da opinião ingleza

O conhecido jornal inglez **Daily Mail**, que por milhões conta os seus leitores e representa em larga escala a opinião das classes medias e populares, dirigiu aos seus numerosos leitores uma consulta ácerca de quatro pontos capitaes da actual politica internacional. Assim deu logar a manifestar-se uma corrente poderosa de opinião que será surpreza para muitos.

Foram apurados com toda a meticulosidade os resultados seguintes:

— E' V. favoravel a applicação de sancções economicas pela Liga das Nações á Italia se ella atacar a Abyssinia?

	Percentagem
Sim	25,20
Não	74,80

II — E' V. favoravel á applicação de sancções militares á Italia pela Liga das Nações?

Sim	16,78
Não	83,22

III — E' V. favoravel á continuação da Inglaterra como membro da Liga das Nações?

Sim	31,08
Não	68,82

IV — E' V. favoravel ao rearmamento da Inglaterra no ar, no mar e em terra?

Sim	95,40
Não	4,60

Commenta o **Daily Mail** estes resultados que testemunham a opinião na

(Conclúe na 2.ª pagina)

A CARICATURA POLITICA ITALIANA



A Liga das Nações chega a um resultado concreto de seus trabalhos (De "La Stampa")

PRG 3

RADIO TUPI

(O CACIQUE DO AR)

HOJE

A's 20.15 — A folk-lorista Elsie Houston em numeros de canto de MACUMBA.

A's 21.15 — A dupla Mara e Waldemar Henriques em cantos amazonicos.

A's 22 horas — A cantora Christina Marystani e Isaias Savio com orchestra symphonica e Gloye James em cantigas espanholas.

Depois do programma:

A MARAVILHOSA ORCHESTRA DAJOS BELA

Synthonizem hoje 1280 kylocyclos

O homem deve ser calmo e corajoso!

Tomando 2 ou 3 comprimidos por dia de

BROMURAL

todos os homens podem ser corajosos e calmos, porque esse grande remedio, tão inofensivo como eficaz, acalma e tonifica os nervos.

Tubos com 10 e 20 comprimidos

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

22 PAGINAS

300 RÉIS

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 40$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Bougainville 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-3250

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4615

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 450 — 1º andar
Phone 405

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 498 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

AS FIGUEIRAS DA RUA OSWALDO CRUZ

Um leitor do DIARIO escreve-nos que se projecta a derrubada em massa das figueiras benjamins da rua Oswaldo Cruz, bem assim dos coqueiros do jardim do D. S. A.

Ahi está uma iniciativa infeliz, que não acreditamos seja consummada.

Ninguem mais clamou contra o abuso das "figueiras" do que o DIARIO em todos os tempos, desde que o ex-prefeito Góes entrou a plantal-as, desabaladamente, um pouco por toda a parte.

Mas si ha um logar onde as figueiras estão muito bem, e não ha como e porque perturbal-as, é na rua Oswaldo Cruz.

E' uma rua calma, tranquilla, socegada, onde não passam bonds, onde as poucas casas que existem são bem recuadas e onde as figueiras formam realmente um conjuncto harmonioso e bello. Dão uma grande sombra e formam um tunel de verdura que é um refrigerio para os calores do estio.

Porque pois destruil-as?

Outra selvageria inutil será a destruição dos coqueiros. Amaury de Medeiros foi quem se bateu por conserval-os, depois de injustamente condemnados pelo governo municipal. E por causa de Amaury — sómente por causa delle — os coqueiros ainda lá estão.

Nenhum motivo ha em tiral-os hoje do logar onde se acham, dando um colorido bem pernambucano ao jardinsinho do D. S. A. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

"O AUGMENTO VIRA MESMO"

DECLAROU O SR. MORAES PAIVA AO SAIR DO CATTETE

RIO, 2 (Meridional) — Estiveram no Cattete os representantes do funccionalismo na Camara, srs. Barretto Pinto, Thompson Flores e Moraes Paiva. A' saida, foi abordado o sr. Moraes Paiva, que fez as seguintes declarações:

— "O funccionalismo póde estar tranquillo. O reajustamento ou cousa semelhante virá e deverá ser votado ainda este mez".

Em seguida, affirmou:

— "O augmento virá mesmo".

AS TABELLAS DO REAJUSTAMENTO ESTÃO SENDO REVISTAS

RIO, 2 (Meridional) — O deputado classista Moraes Paiva conferenciou hontem com o presidente da Republica, em companhia de outros collegas representantes do funccionalismo.

Em declarações aos jornaes, disse:

— "O presidente Getulio Vargas mostrou-se de todo favoravel á justa pretenção do funccionalismo civil".

Interrogado sobre a possibilidade de ser votado ainda este anno o augmento, declarou que disso não tinha a menor duvida.

Interpellado sobre as tabellas, disse que o presidente declarára estarem as mesmas soffrendo uma revisão no seio da commissão mixta e por isso ainda não haviam chegado ás suas mãos.

TRABALHADORES NORTISTAS CHEGARAM A SÃO PAULO

IRÃO TRABALHAR NA LAVOURA DO ALGODÃO NO NOROESTE

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — Chegou uma leva de trabalhadores nortistas, que foram encaminhados para a zona alta paulista, no noroeste. Serão aproveitados na lavoura do algodão, que se desenvolve intensamente naquella região.

POR NÃO TER DESFRALDADO A BANDEIRA SWASTICA

Um sacerdote catholico foi condemnado a 50 marcos de multa

BERLIM, 2 (Meridional) — Foi promulgada a primeira sentença de infracção da "lei da bandeira" contra o sacerdote catholico Albert Coppenrath, que foi condemnado a 50 marcos de multa por ter desfraldado uma bandeira ecclesiastica em logar do pavilhão com a cruz swastica na Mathiaskirche de Berlim.

COLUMNA DO CENTRO

RUMOS

L. Amoroso ANASTACIO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — Se ha um logar commum habitual na civilização, é, sem duvida, nas formas de organização politica. O instincto, que as cria, é o mesmo original do homem, alguma coisa de elementar que se repete, sem cessar, na historia, e que o homem utiliza sob a especie do habito immutavel. Tudo indica que o problema politico é o mais primario da sua genio. As gerações que passam em todos os climas batem a mesma trilha. Lançam o mesmo monocordio, buscando para uma investigação demonstrativa a experiencia, no tempo, de todas as expressões de formação do Estado. Os progressos, nesse sector, reduzem-se a requintes sumptuosos e apparentes duma creação primitiva que, realmente, se prolonga no tempo, emmoldurada substancialmente de uma complicação da formula primeva. O moderno, com effeito, um direito politico, é simples questão chronologica e não tem, na verdade, sentido philosophico de mostrar a confirmação transparente do retorno perpetuo, esse reflexo periodico da historia. A humanidade, cujo espirito inventivo surprehende-se, contenta-se, ahi, com simples variações do mesmo thema.

Percorramos os seculos: ha sempre um chefe, uma casta dominante que sopra uma população submissa a certo numero de regras cuja obediencia, o contrapeso invisivel de sancções assegura com exito. E se nasce no seu espirito uma idéa que pretenda impor á sociedade, ella a torna politica. Grandes, muitas vezes, de planos bem distantes. Variam as proporções, mudam os accidentes, mas, no fundo, subsiste a força architectonica que, se pôde vestir estylos de pennachos diversos, mantem na mesma direcção o destino do seu traçado fundamental.

Convenhamos em que essa reversibilidade repetida é o que ha de mais melancolico para o homem, o velho ambicioso, de innumeraveis tendencias progressivas, dotado de poderes singulares para a submissão dos obstaculos.

A norma, nas sociedades organizadas em Estado, é que o bem commum reflicta, realmente, um estado collectivo de emoção convergente que a elle se accommoda, se subordina, e o vigia. O homem preoccupa-se com o bem geral, e se as decadencias levam áquelle incuria do bem publico, que Tacito acertadamente chamou "ignorantia reipublicae tanquam alienae". O individuo, então, se alheia dos destinos collectivos e como que retira da somma dos mesmos o conteúdo dos seus proprios. Estabelece-se o absenteismo politico, verdadeira praga dos regimens, principalmente liberaes. E a funcção tremenda da incuria é a desordem com a implantação do poderio usurpado dos opportunistas. As consequencias são bem tristes, e hoje vemos, em toda parte, confissões expressivas dos que entraram pela participação politica depois da commoda experiencia do absenteismo.

A decadencia da monarchia na concepção cesarina do poder levou tempos a exaurir reacção intellectual que electrizasse as massas populares para a tomada do poder. Veiu a Revolução Franceza, e pareceu que a forte aspiração de governar, inherente aos instinctos populares, tinha encontrado na representação uma effectiva objectividade. Isto, entretanto, só fez confirmar a tendencia universal e constante de unificação do poder que os partidos, a seu modo, transportam para outro centralismo cesariano, mais complexo e enervado e certo, porém não menos systematico e homogeneo.

Não discuto aqui o problema dos regimens, limitando-me a deixar claro que nada ha mais approximado da synthese ideal do Estado que a recuperação pelo individuo de certas liberdades essenciaes recusadas pelas decadencias. E' innegavel a legitimidade da philosophia do direito que reivindica para o individuo, na ordem politica e em qualquer outra, a plena posse e exercicio dos direitos fundamentaes da pessoa.

Se ha no homem um sentido proprio, ha tambem um sentido social e outro religioso. Contrariados, levam á harmonia; dissociados, á hypertrophia orgulhosa do mais estimulado.

O homem é um feixe de energias que, emanadas da mesma substancia, levam, comtudo, endereços designados. O monstruoso erro do liberalismo individualista foi engrossar o senso proprio em detrimento da harmonia especifica. Mas pretender negar o individuo, sob o pretexto de resguardal-o, é execravel.

A historia, a civilização, são esforços collectivos que todos são chamados a prestar, posto que, do humus anonymo, que as alimenta e estimula, sobresaiam as individualidades marcantes e extraordinarias. Arvores de grande porte, fincam no residuo collectivo as raizes que as sustentam.

O periodo liberal passou. Toda a incuria civica, que accentuamos repetindo Tacito, trazida pelo expansionismo livre dos interesses privados, determinou essa outra Revolução, a social, que tem de salvar, precisamente, o proposito de participação das massas no governo da sociedade. Pensando, entretanto, conquistal-o, aquella reversibilidade inexoravel installou, de facto, a repetição do mais autentico absolutismo cesariano. Sob titulos diversos, velhas formulas usadas e desusadas. Impressiona a identidade do pensamento politico da especie, e aquelle logar commum multiforme que o distingue. Voltamos ao Senhor absoluto, qualquer que seja o titulo: Duce, Fuehrer, secretario geral do Comité Executivo... Voltamos ao dominio indirecto duma casta sobre a maioria popular. Embora já não mais legitimada pelo sangue, mas pelo conteúdo, ideologico, a neo-aristocracia é bafejada pelos mesmos privilegios de excepção. E' tão impressionante esse resurgimento surprehendente, que, sem fazer profissão de fé hospital, reconheço nos governos monarchicos, mantidos pelas castas aristocraticas, uma tendencia do genio da humanidade que, em theoria ao menos, se consagra, posto que, na pratica, redundem em usurpações do poder e do valor, que é um conceito exclusivamente moral.

Se, pois, não podemos esperar do pensamento politico do homem a creação adequada do Estado, cada vez mais absoluto, cumpre-nos, ao menos, resguardar a Nação. E' o rumo actual da Acção Catholica, cada hora mais destituida de christianizar regimens. Applicamol-o.

UM TELEGRAMMA DA "FOLHA DO POVO" A A. B. I.

A ACÇÃO DO SR. HERBERT MOSES JUNTO AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu um telegramma do director da "Folha do Povo", do Recife, communicando violencias que diz estarem sendo perpetradas contra o seu jornal por parte das autoridades.

Adianta que mandaram cercar a sua redacção por investigadores e guardas civis, afim de ser exercida a censura prévia, o que é manifestamente inconstitucional.

O sr. Herbert Moses, de posse do despacho, officiou immediatamente ao ministro da Justiça, communicando o occorrido e solicitando providencias immediatas.

E' indisfarçavel o auxilio da Inglaterra aos abyssinios por intermedio da Somalia britannica

(Conclusão da 1.ª pagina)

abyssinios estão acampados em torno de Jijiga e de Harrar, proximos, portanto, das Somalias ingleza e franceza e da estrada de ferro unica do paiz, o que lhes permittirá uma resistencia encarniçada.

Adeantam communicados chegados do commando italiano, em operações na frente Norte, que se acham concentrados, nas cercanias de Jijiga, 125.000 homens, elementos de confiança do imperador. A queda dessa cidade, a que se seguiria a de Harrar, é objectivo cardeal de Graziani. Mas Harrar é a provincia natal de Hailé Selassié, que elle tambem administrou, como "Rás", antes de apoderar-se do throno. A região é riquissima de recursos naturaes. Sendo assim, acreditam os italianos que a Abyssinia considera ponto de honra defender intransigentemente esse planalto, infligindo a sua primeira derrota aos italianos.

A população italiana, em Mogadiscio, porém, acredita que a victoria caberá a Graziani. Esse cabo de guerra é admirado, em toda a Somalia, pelo seu ardor combativo, o seu pleno conhecimento de todo o sul da Abyssinia e dos habitos de seus habitantes. As tropas italianas, sob o seu commando, bem como as forças indigenas da Somalia, anseiam por uma luta decisiva. Jijiga, portanto, é a chave definitiva que abrirá ou não o caminho das tropas italianas, rumo de Harrar, de Dire-Daua, cortando a ligação ferroviaria de Addis Abeba com o mar.

PARA A DIFFUSÃO DO ENSINO NO BRASIL

A ESTIMATIVA DA PERCENTAGEM DO ORÇAMENTO FEDERAL RESERVADA A' INSTRUCÇÃO

RIO, 2 (Meridional) — De accordo com o dispositivo constitucional, que manda reservar 10 por cento da renda de impostos da União para serem empregados na manutenção e desenvolvimento dos systemas educativos, a estimativa baseada na futura arrecadação geral constata que a quota referida attingirá em 1936 o total de 158 mil contos. Assim as despesas com o ensino, a cargo dos ministerios, por disposições constitucionaes serão assim distribuidas em parcellas: o Ministerio da Educação, 36.120:946$000; Agricultura, 9.231:000$000; Justiça, 4.123:542$300; Marinha, 2.772:042$; Guerra, 10.466:758$000; Trabalho, ... 10.000:000$. 20 por cento dessa importancia total será destinado ao ensino nas zonas ruraes, ou sejam 31.600:000$; para o ensino geral restará a importancia de 63.676:671$800.

CEMITERIOS DO RIO

UMA INTERESSANTE REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 2 (Meridional) — O "Diario da Noite", a proposito da data de hoje, publica uma interessante reportagem sobre os cemiterios do Rio, com alguns dados historicos.

Por esta reportagem vê-se que o mais antigo é o de S. Francisco Xavier, conhecido popularmente por Cemiterio do Cajú, fundado em 1851. Já se enterraram ali até hoje 972.229 pessoas, numa media de 900 por mez.

A seguir vem o de S. João Baptista, construido em 1852. A primeira pessoa ahi sepultada foi a menina Rosaura, fallecida ha 82 annos. Consta do livro de registro que fora victimada por uma colite. Até hoje foram enterrados no S. João Baptista 244.032 cadaveres.

PEDIDA A PRISÃO DO CHEFE INTEGRALISTA OLBIANO MELLO

FOI EXPEDIDA UMA PRECATORIA PARA THEOPHILO OTTONI, RIO E S. PAULO

BELLO HORIZONTE, 2 (Meridional) — A policia expediu uma precatoria para as cidades de Theophilo Ottoni, Rio de Janeiro e São Paulo, pedindo a prisão preventiva do chefe provincial do integralismo, o banqueiro Olbiano de Mello denunciado por fallencia fraudulenta do Banco Commercial Agricola de Theophilo Ottoni.

Consta que o sr. Olbiano Mello se encontra doente, internado em um hospital do Rio.

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA AGRICOLA

SERÁ' APRESENTADO UM PROJECTO PELAS BANCADAS GAUCHA, MINEIRA, PERNAMBUCANA E PAULISTA

S. PAULO, 2 (Meridional) — Corre nos meios agricolas que será brevemente apresentado á Camara dos deputados, assignado pelas bancadas gaucha, mineira, pernambucana e paulista, um projecto que solucionará o problema agricola, favorecendo sobremodo o cooperativismo agricola.

EXPLOSÃO NO TUNNEL DA MINA DE MORRO VELHO

HOUVE SEIS FERIDOS E UM MORTO

BELLO HORIZONTE, 2 (Meridional) — Na explosão de hontem no tunel da mina de Morro Velho, distante cem kilometros de Nova Lima, houve seis feridos.

Appareceu somente, até agora, um morto.

SOLICITADA A DISPENSA DE OFFICIAES

SÃO NECCESSARIOS SEUS SERVIÇOS NAS TROPAS

RIO, 2 (Meridional) — O ministro João Gomes solicitou aos governadores do Rio Grande do Norte, Piauhy e Sergipe a dispensa dos tenentes José Fernandes Filho, Severino Capello, Redemarque Barros e Antonio da Rocha Andrade, que se encontram naquelles Estados, por serem necessarios os seus serviços na tropa.

NOVO TREMOR DE TERRA EM BOM SUCCESSO

Foi sentido ás 3 e meia de hontem

BELLO HORIZONTE, 2 (Meridional) — Telegrammas de Bom Successo informam que ás 3 e 30 horas de hoje foi sentido ali novo tremor de terra.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Continuação da 1.ª pagina)

tem um bando de nomades semi-nu's infligiu perdas consideraveis aos italianos. Em represalia os aviões invasores tentaram durante o dia chegar a esta capital.

NEGADA, EM ADDIS-ABEBA, A OCCUPAÇÃO DE MAKALLE

ADDIS-ABEBA, 2 (Meridional) — Os circulos officiaes negam que Makalle tenha sido occupada pelos italianos.

O QUE EXIGE O ABASTECIMENTO DAS TROPAS NO TIGRE'

TIGRE', 2 (Meridional — Western) — Segundo informações officiaes, o abastecimento diario das tropas exige .... 200.000 pães, 125 toneladas de farinha de trigo e 400 quintaes de carnes congeladas.

Para mover os abastecimentos, conta o serviço com 80.000 mulas e camellos e 5.000 auto-caminhões.

Quanto ao material bellico, já subiram de Massaua para o planalto de Asmara 10.000 toneladas de munições, transportadas em caminho de ferro de bitola estreita e em 3.500 caminhões.

OS JORNALISTAS JUNTO AO EXERCITO FASCISTA VÃO VISITAR AS LINHAS DE FRENTE

TIGRE', 2 (Meridional — Western) — No quartel general italiano reina grande animação entre os correspondentes de guerra destacados junto ao exercito fascista de invasão, por ter o commando os avisado no sentido de se prepararem para uma visita á linha de frente.

GRANDE ACTIVIDADE MILITAR NA ILHA DE MALTA

MALTA, 2 (Meridional — Western) — Reina consideravel actividade militar na ilha.

O campo de corridas de sports Narsa e a entrada da bahia estão convertidos em pista para aterrissagem de aviões.

NÃO E' POSSIVEL NENHUM ACCORDO A' REVELIA DO "NEGUS" OU EM DESHARMONIA COM A S. D. N.

GENEBRA, 2 (Meridional) — O sr. Samuel Hoare, ministro do Exterior da Grã Bretanha, explicando a posição do seu paiz, na pendencia italo-ethyope, salientou que não é possivel se concluir qualquer accordo de paz á revelia do "Negus", ou em desharmonia com a S. D. N., pois de ambos os lados existe um accordo no sentido de proseguirem os esforços em busca de uma base para entendimentos.

SERA' NO DIA 18 INICIADO O BOYCOTTE E O EMBARGO PARA A ITALIA

Genebra, 2 (Meridional — Western) — A commissão dos 52 approvou hoje a resolução que fixa a data de 18 do corrente para inicio do boycotte e embargo nos productos basicos destinados á Italia.

Foi tambem approvado em terceira discussão que os membros mais influentes da S. D. N. auxiliem os outros membros na cobrança dos respectivos creditos retidos na Italia, uma vez concluida a guerra.

POSSIBILIDADE DE UM ENTENDIMENTO FRANCO-GERMANICO

GENEBRA, 2 (Meridional) — Um telegramma divulgado pela "United Press" informa que o sr. Pierre Laval, chefe do gabinete francez, poderá renovar os esforços tendentes a estabelecer um entendimento franco-germanico.

AS CONVERSAÇÕES NÃO TEM NADA DE MYSTERIOSO E DE SINISTRO

GENEBRA, 2 (Meridional — Western) — Referindo-se á reunião do comité dos 52, o sr. Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, declarou que se tem falado frequentemente nos ultimos dias sobre as conversações entre Paris, Roma e Londres, acerca das possibilidades de ser accelerada uma honrosa solução pacifica para a disputa italo-ethyope.

Nada de mysterioso nem sinistro — prosegue o ministro — existe nestas conversações que até o momento actual não têm passado de troca de pontos de vista, tentativas e suggestões. Não deram ainda, porém, resultados positivos.

Frizou a seguir que, qualquer que seja, a formula de solução ha de ser encontrada por via da Liga das Nações; nada está mais longe do nosso espirito do que concluir um accordo fóra da S. D. N. ou por outra que não possa ser acceito pelas tres partes.

Não esqueçamos — accrescenta o titular do Foreign Office — que essas tres partes são a Liga das Nações, a Ethyopia e a Italia.

O APPELO DE ASSISTENCIA FINANCEIRA E' ASSIGNADO PELO NOVO DELEGADO ETHYOPE

GENEBRA, 2 (Meridional — Western) — O appello telegraphico da Ethyopia á S. D. N. em que solicita assistencia financeira está assignado pelo seu novo delegado junto ao Instituto de Genebra, sr. Ayeleu.

MEDIDAS IMMEDIATAS DE REPRESALIA A'S NAÇÕES QUE APPLICAREM AS SANCÇÕES

GENEBRA, 2 (Meridional — Western) — O porta-voz da delegação italiana annunciou hoje que a Italia vae tomar medidas immediatas de represalia contra as nações que lhe applicarem sancções economicas e accrescenta textualmente:

— "Ellas verão o que significa perder um mercado de 44 milhões de pessoas."

SERÃO RENOVADOS OS ESFORÇOS PARA MITIGAR A TENSÃO ANGLO-ITALIANA

GENEBRA, 2 (Meridional) — Da conferencia realizada entre os srs. Samuel Hoare, Anthony Eden e o barão Aloisi, resultou um accordo para a renovação dos esforços tendentes a mitigar a tensão anglo-italiana, embora não tenha logrado de modo absoluto, crear uma base para a terminação da guerra italo-ethyopica.

PROPOSTA A LIMITAÇÃO DE EXPORTAÇÃO PARA OS PAIZES NÃO PERTENCENTES A' S. D. N.

GENEBRA, 2 (Meridional) — Na reunião de hoje do Comité dos 18, o representante sul-africano propoz que as exportações dos productos basicos, mencionados na lista de embargos nos paizes que não pertencem á S. D. N., fiquem limitadas á media dos tres ultimos annos, de maneira que satisfaçam apenas ás necessidades do respectivo consumo.

Deste modo não será permittido qualquer excesso para a reexportação destinada á Italia.

O DELEGADO PORTUGUEZ ANNUNCIA O RECEBIMENTO DAS RESPOSTAS DE WASHINGTON E DO CAIRO

GENEBRA, 2 (Meridional) — Falando hoje perante a commissão dos 52, o delegado portuguez sr. Augusto Vasconcellos, presidente das coordenações de sancções, annunciou que os governos de Washington e do Cairo haviam respondido ás communicações que a S. D. N. lhes houvera feito sobre a applicação das medidas contra a Italia. Accrescentou que a S. D. N. levará ao conhecimento de todas as nações, mesmo áquellas que não participam da Liga, as sancções economicas e os embargos decretados em represalia ao governo de Roma.

TRABALHO PARA REVIVER O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

GENEBRA, 2 (Meridional) — Consta que os francezes e italianos estão trabalhando no sentido de reviver o pacto das quatro potencias, assignado em março de 1933.

Esse pacto nunca foi ractificado e estabelecia que a Grã-Bretanha, a França, a Allemanha e a Italia deveriam tentar estabelecer algo semelhante a uma junta directiva para regular os assumptos europeus.

O QUE DESEJA O SR. PIERRE LAVAL

GENEBRA, 2 (Meridional) — Telegrammas divulgados aqui, informam que a tendencia do sr. Pierre Laval é subordinar á "entente" franco-soviética, disposições de maior cordialidade com a "entente" franco-germanica.

PROPOSTO O EMBARGO DE CERTOS PRODUCTOS QUANDO FOR CONSEGUIDA "A ACCEITAÇÃO GERAL"

GENEBRA, 2 (Meridional) — Na reunião de hoje do Comité dos 18, o representante do Canadá propoz que o embargo de exportação de oleo, carvão, ferro e aço para a Italia, só se tornasse effectivo, quando fosse conseguida "a acceitação geral" em vez de ser no dia 18 de novembro. Esses productos não foram incluidos na lista organizada pelo comité dos 52 devido ao pacto dos Estados Unidos e a Allemanha se encontrarem entre os principaes productores.

INVALIDOS ITALIANOS VÃO PARA OS HOSPITAES DO DODECANESO

PORT-SAID, 2 (Meridional) — Passaram por este porto sete vapores italianos, conduzindo 2.204 soldados invalidos que vão se internar nos hospitaes do Dodecaneso.

Os vapores são os seguintes: "Viminale" com 570 soldados; "Belvedere", 610; "Tevere", 410; "Fascio", 198; "Maria", 320; "Piciepe", 210 e "Sardanha" 88.

CONTINUAM EM GREVE OS OPERARIOS DE GAZOLINA

O movimento reflecte no transporte maritimo

RIO, 2 (Meridional) — Continua a greve dos operarios das companhias importadoras de gazolina.

O transporte maritimo vem se resentindo profundamente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TRANSFORMAÇÕES FÓRA DA ORDEM JURIDICA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 24 — Pronunciou, ante-hontem, aqui em São Paulo, o professor Sampaio Doria uma das suas attrahentes conferencias, do programma de divulgação da nova Constituição de 1934. Do illustre constitucionalista, o que se pode dizer com justiça é que elle é um dos poucos homens que sabem dizer coisas sensatas neste paiz. Em livros, conferencias, artigos de jornal, prelecções na Faculdade de Direito, a sua constante predica se exprime por directrizes, das quaes difficilmente poderemos discordar. Elle figura entre os poucos dos nossos juristas do direito publico que estudaram a fundo as necessidades do organismo social brasileiro, para lhe applicar formulas compativeis com a sua pouca maturidade e o seu limitado crescimento.

Folgo em registrar na conferencia de ante-hontem algumas idéas justas do professor Sampaio Doria. Elle fez a apologia do regimen presidencial para o caso brasileiro, no que está seguramente certo. Elle combate os dois credos extremistas que aqui se procuram infiltrar — no que é coherente com os seus postulados politicos. E, por ultimo, se insurge contra o governo de gabinete, que romanticamente se discute—rompendo contra essa excrescencia os mesmos argumentos que aqui tenho invocado. Apenas, o illustre professor da Faculdade de Direito de São Paulo o faz com maior brilho e mais autoridade que o redactor desta columna.

Li aqui, por minha vez, a interessante entrevista que, sobre o problema da "transformação dentro da ordem", concedeu o meu mestre professor Mello Franco, no Rio, e sinto discordar da doutrina que o eminente constitucionalista enuncia nas suas declarações. Tanto vejo por que compor-me com o professor Sampaio Doria como encontro em que dissentir da opinião do digno homem publico de Minas Geraes.

* * *

Sem descer á questão constitucional, cumpre constatar que nenhuma mezinha é tão pouco indicada para tratar a espinhela caida deste paiz quanto o governo de gabinete. Precisamos e endurecer a espinha porem nunca amollecel-a mais do que está. O presidencialismo é o governo de temperamento forte, que tanto condiz com os povos ainda elementares, indisciplinados, sem noção de deveres civicos, como o do Brasil. Se o parlamentarismo já levou outros povos muito mais adeantados que o nosso ao suicidio das liberdades publicas, quanto mais a gente da Santa Cruz. Foi dentro da anarchia e da desordem dos regimens parlamentares, onde se processou o trabalho para o advento dos governos de dictadura, o esforço dos partidos devorados pela mystica totalitaria. Na Italia, como na Allemanha, foi a desmoralização do regimen parlamentar e um "sachis" da sua faina dispersiva quem empurrou estes povos para a dictadura. Assisti em ambos, de corpo presente, á obra corrosiva do sentimento democratico, que se originou da degenerescencia do parlamentarismo. Vi em Roma os prodromos do furacão do fascismo, como na Allemanha senti, desde 1919 e 1920, que não seria dentro dos quadros do regimen parlamentar que o Reich pudera encontrar a solução para os seus desassocegos materiaes e moraes. A marcha, que se operou mais tarde na maioria do povo germanico para o extremismo da direita, indica a baixa de nivel na ordem administrativa e politica, a que desceu o paiz, em consequencia do estado cahotico, da confusão atarantadora do regimen da Constituição de Weimar. O poder executivo, do regimen parlamentar, é uma ficção da autoridade da Camara. Exige alta dose de educação politica, disciplina nos partidos e nas massas, para o seu funccionamento regular, tal qual occorre na Inglaterra, no Canadá, na Hollanda, etc. No Brasil seria o fim de toda a administração publica com o poderio de demagogos, vazios de qualquer tempera constructiva. Poz o sr. Sampaio Doria as coisas nos seus termos, quando mostrou que, sem revisão constitucional, fóra impossivel o governo de gabinete no Brasil.

E' o que digo e repito ha dois mezes. Não vejo como um jurista da peregrina intelligencia do sr. Mello Franco pode chegar á solução opposta. A these do governo de gabinete não é só um absurdo em face do regimen federativo (perante a qual das Camaras fôra elle o responsavel?) como em face do estatuto supremo. Como iria o primeiro magistrado, independente de uma reforma da Constituição, se despojar de faculdades proprias do seu cargo, para transferil-as ao primeiro ministro? E que papel teria este cavalheiro, em presença de um estatuto politico que, nelle não pensando, das suas atribuições não poderia ter cogitado?

As Constituições aqui não são como a da Inglaterra. A lei suprema britannica reside numa serie de textos, que, por isso mesmo que não foram codificados, se prestam ás reacções da vida, ao jogo das grandes forças da historia. Grã-Bretanha pode em plena guerra fazer um War Cabinet, como uma super-estructura, pairando acima do parlamento. E por que a Inglaterra pode assim jogar com os factos novos, agindo com tão estranha plasticidade? Simplesmente porque os seus principios constitucionaes não estão, como entre nós, rigidamente systematizados numa obra d'arte juridica elaborada pela força da razão. As nossas emendas constitucionaes não deverão ser feitas senão dentro das regras traçadas ao homem do governo pelo proprio instrumento que os disciplina e rege. Logo, para uma reforma como a do governo de gabinete, a revisão constitucional se impõe antes de tudo.

Agora, se nos falarem de governo de concentração, a questão é outra. E, nesse ponto, o sr. Mello Franco observou lucido, ao dizer que taes typos de governo são consentaneos com todos os regimens democraticos. De mim comsigo, no Brasil de hoje, um governo de concentração republicana. Vou mesmo opinar que, se o presidente da Republica deseja emprehender uma grande obra de restauração do credito externo de equilibrio orçamentario, pelo corte impiedoso dos gastos publicos e pela majoração do imposto de renda, e do augmento dos compromissos do Estado, em face da collectividade, o caminho a trilhar será, no momento, uma tregua partidaria. A elaboração e a execução de um grande plano nacional de reconstrucção financeira implicariam, para as actividades partidarias, um minimo de tensão. Em maio deste anno, junto a mais de um "leader" da opposição, inclusive os srs. Arthur Bernardes e João Neves, opinei francamente neste sentido. Ao proprio chefe da nação manifestei o desejo que nos animava de ver, em torno do seu governo, pelo menos as forças que fizeram comnosco o movimento de 1930 e que hoje se encontram na opposição. Devo accentuar que nunca encontrei o primeiro magistrado infenso ao trabalho em commum, agora, com os seus companheiros de jornada de 1930.

Mas aqui é o caso de perguntar: a opposição estará porventura preparada para um gesto alevantado deste?

O sr. Octavio Mangabeira acaba de pronunciar um discurso que é a negação de tudo que alguns sectores das cohortes opposicionistas pretendem do cordeiro Getulio Vargas. Na intrepida oração do illustre ex-ministro das Relações Exteriores ha uma nota de indisfarçavel hostilidade ás conversas do elemento gaucho com o governo central, para o governo da concentração. Diz textualmente o sr. Mangabeira: "A opposição não recua, não transige, não adhere. Custe o que custar. Succeda o que succeder". Se essas palavras não são inspiradoras, um bilhete de visitas do sr. Raul Pilla, ás vesperas de sua chegada ao Rio, ao sr. Getulio Vargas, que não suggeriu governo de concentração, é que, francamente, ellas não poderão ser endereçadas.

ENTHUSIASMO PELA EXTRACÇÃO DE OURO EM OYAPOCK

O MUNICIPIO ESTA' SE TRANSFORMANDO RADICALMENTE

BELEM, 2 (Meridional) — Despachos procedentes do Oyapock dizem que cresce o enthusiasmo em torno da industria da extracção de ouro no mesmo municipio que se transforma radicalmente.

Adianta que constantemente são installados novos estabelecimentos commerciaes, com a construcção de varios edificios modernos.

O que pensa das sancções e da S. D. N. uma forte corrente da opinião ingleza

(Conclusão da 1.ª pagina)

cional ácerca de questões de grande monta e observa:

Resumidos á sua expressão mais simples, os resultados do escrutinio revelam o modo de ver de parte muito consideravel dos leitores do Daily Mail.

Sancções economicas 3 contra 1.
Sancções militares 5 contra 1.
Permanencia ingleza na Liga das Nações 2 contra 1
Rearmamento 1 contra 23.

"A decisiva maioria contra a Liga das Nações e a sua possivel acção contra a Italia mostram quanto se tornou impopular uma acção policial da Liga. A grande maioria a favor de uma politica de rearmamento inglez indica indubitavelmente a orientação traçada pelo povo inglez.

—o—

Ouçamos agora um depoimento ácerca da opinião italiana, formulado numa carta intima que de modo algum era destinada á publicidade:

Que todos estão aqui com o Duce teve-se a prova ante-hontem com a adunata generale de todos os fascistas de Italia, cuja noticia V. deve ter lido nos jornaes.

Quem não viu porém com os seus olhos não pode imaginar o que foi.

De repente ás 15,30 horas tocaram as sereias e os sinos de todas as cidades da Italia.

A população inteira: homens, mulheres, creanças, deixaram o trabalho e as casas e obedeceram á chamada reunindo-se nas principaes praças para ouvirem a palavra do Duce.

Em Roma em poucos minutos as lojas fecharam-se, os escriptorios despejaram-se. Todos os empregados e caixeiros corriam para ir vestir as camisas negras; as creanças vestidas de Ballilas ou de Piccole Italiane chegavam de todos os lados ás suas escolas onde as agrupavam.

Calcula-se em 300.000 pessoas a multidão que se apinhou na praça de Veneza, na Via del Impero, no monumento de Victor Manuel, nas emboccaduras do Corso e da Via Nazionale.

Mas em todas as outras praças principaes de Roma: praça Colonna, P. Navone etc. havia milhares de pessoas que escutavam Mussolini graças aos alto-falantes installados por toda a parte, sem o verem. E era comovente pensar que em todos os centros habitados da Italia ainda os menores, o povo escutava o seu chefe. Tivemos aqui, em C., a prova, porque, apenas os sinos tocaram, todos os camponeses largaram as ferramentas, os operarios deixaram as officinas e apintaram-se todos na praça acudindo á chamada do Duce. Asseguro-vos que jamais esqueceremos esta jornada historica em que eu e os meus filhos tomámos parte com enthusiasmo.

Não vos falo do belo discurso do Duce que deveis ter lido nos jornaes, mas asseguro-vos que elle o pronunciou com tal convicção de verdade e justiça da nossa causa, que todos tinhamos as lagrimas nos olhos.

Uma nota comica: em Napoles, onde são frequentes os casamentos de tarde, estavam na igreja uns noivos para se casarem. Tocam de repente as sereias e os sinos. Eis que o noivo abandona a noiva e corre o vestir o uniforme e a tomar o seu logar no Fascio para ir com os camaradas ouvir o Duce.

O casamento só foi celebrado no dia seguinte.

MUTILADO

VARIAS

As versões em torno do desastre ferroviario de ante-hontem deixam admittir que o violento encontro de trens resultou da daminificação das linhas telegraphicas, levada a effeito criminosamente.

Outras depredações teriam sido feitas, como arrancamento de grampos dos trilhos e inutilização de material da Companhia.

Infelizmente, o desastre entre outras pessoas veiu attingir precisamente a um ferroviario, que gosava entre os seus companheiros e chefes das mais radicadas sympathias, pelo seu bom compartamento e pela sua dedicação ao trabalho.

Morreu heroicamente no seu posto como um soldado, e a sua morte constitue um nobre exemplo; mas tambem suggere algumas reflexões. E' que os processos de "sabotage" devem ser condemnados por todos quantos realmente se empenham pela causa operaria.

A sabotage das linhas não affectou apenas o material da Companhia, o que afinal resultou numa obra de pura destruição e que a ninguem aproveitou, mas tirou a vida a um camarada dedicado, enlutou-lhe o lar humilde e levou-o á privação e talvez á miseria.

Resultados por conseguinte todos negativos e contradictorios.

Esperemos que o caso do augmento de salarios dos ferroviarios se resolva dentro de um ambiente de ordem, sem esses recursos á violencia, sempre funestos.

Com relação mesmo aos pertences da Great Western, é bom sempre lembrar que somos tão mal servidos com as communicações ferroviarias existentes que si destroem esse material a nossa situação só pode ficar peior.

E no final de contas é a população a mais directamente prejudicada. Possivelmente não faltarão os pescadores de aguas turvas que tenham interesse em crear um ambiente de agitação. Mas taes incitamentos não devem ser ouvidos pela parte sadia do operariado, que dentro da lei pode pleitear todas as suas reivindicações legitimas.

Si alguem pensou que, destruindo as linhas telegraphicas da G. W. ou arrancando trilhos, operaria phenomeno igual ao obtido por aquelle personagem que, tocando numa campainha, matou um mandarim na China, ou seja abateria algum accionista da empresa calmamente refestelado em Londres, enganou-se.

O maior sacrificado foi em primeiro logar um companheiro e depois o proprio povo, pois as onze victimas são elementos da população local.

* * *

A inauguração hoje da nova linha da "Panair" com a vinda ao Recife dos novos aviões do typo do "Brazilian Clipper" não pode passar despercebida aos pernambucanos.

O Recife, achando-se na parte mais oriental do Brasil e por consequencia o trecho mais proximo da Europa, tem de ser naturalmente um dos pontos mais procurados para as communicações aereas.

Por isso bem avisado andou o governo do Estado, em começos de 1930, quando facilitou por todos os meios ao seu alcance a vinda a Pernambuco do "Graf Zeppelin", que hoje realiza com exito sempre renovado o serviço regular de transporte de passageiros entre os dois continentes.

A vinda ao Recife dos grandes "hydros" da Panair colloca a nossa capital num relevo turistico incontestavel. Por certo que o Recife não é nenhuma estação aonde se venha especialmente, mas é um ponto de ligação obrigatorio, o que não torna menos importante o papel que a cidade tem de representar.

Ora, o facto do Recife crescer dia a dia de importancia, como o maior centro de navegação aerea do norte do paiz, está impondo ao governo uma attenção especial pelos problemas urbanos.

Quem quer que se interesse pela vida da cidade não pode esconder a sua decepção pela lentidão com que são atacados aqui serviços publicos municipaes.

Não estamos personalisando administradores. Estamos falando em these. E em these o Recife arrasta-se a passo de tartaruga.

E' incrivel que depois de tantas e tão prolongadas "demarches" ainda a cidade ostente a miseria do bairro de Santo Antonio.

E' inconcebivel que o serviço do ajardinamento do Recife seja tão demorado (cinco annos para completar o ajardinamento do largo do Bemfica).

E' inominavel que o centro urbano ostente casinholas abaixo da critica, e que de ha muito deveriam estar interdictadas para ser summariamente demolidas.

As estatisticas referem que o Recife tem hoje quasi 500 mil habitantes, sendo a 3.ª cidade do paiz em população. Pois essa grande cidade não tem um hotel.

Fortaleza tem um hotel melhor do que o Recife. Entretanto ha cinco annos o Recife teria tido o primeiro hotel do Norte do Brasil, si o governo do Estado, inexplicavelmente, não houvesse embaraçado o proseguimento das obras.

Nada temos que ver com os interessados na construcção desse hotel ou com a sua firma. Entretanto, si havia alguma irregularidade, o remedio indicado não era parar as obras e deixar tudo se estragando ao vento e á chuva; mas sanar o que havia de mal e concluir o serviço.

Uma grande cidade não pode prescindir do seu hotel e o Recife, que é hoje o ponto obrigatorio de diversas companhias aereas, sendo que algumas asseguram o trafego de passageiros da Europa e da America, precisa olhar para a sua industria hoteleira. Não por figuração, mas por interesse proprio.

Um viajante que se pode dar ao luxo de viajar da Europa ou da America do Norte para o Brasil a bordo do "Zeppelin" ou do "Brazilian Clipper", tendo de passar uma noite ao menos no Recife, prefere naturalmente ser bem alojado.

As hospedarias de que o Recife dispõe são todas hospedarias modestas, que asseguram um regular serviço inter-municipal, mas nunca poderão satisfazer ás exigencias de viajantes e turistas acostumados aos bons hoteis das grandes capitaes.

Parece-nos que o governo do Estado deve empenhar os seus bons officios para resolver o impasse de um grande hotel para o Recife.

Mesmo porque si o governo tem o proposito de celebrar festivamente o 3.º centenario da vinda de Mauricio de Nassau, não sabemos onde é que pretende aboletar os seus hospedes de honra.

A SITUAÇÃO POLITICA

As tropas da 1.ª R. M. estiveram de promptidão toda a noite de ante-hontem — Permanece inalterada a situação do Maranhão

RIO, 2 (Meridional) — "O Globo" noticia que houve um intenso movimento durante a noite de hontem para hoje no Q. G. da 1.ª Região Militar, segundo informes seguros de seu reporter amador.

O general Dutra, commandante da Região, e seus auxiliares pernoitaram no quartel. A medida de rigor attingiu a toda a tropa, só cessando pela manhã de hoje.

Nenhum outro jornal noticia, nem se refere ao facto.

INALTERADA A SITUAÇÃO MARANHENSE

RIO, 2 (Meridional) — A situação do Maranhão continua incerta. Os ultimos telegrammas procedentes de S. Luiz informam que as autoridades proseguem nas violencias contra os inimigos politicos do governo. Assim é que em Groagatá teriam prendido e maltratado o fazendeiro Hermenegildo de Souza, após queimarem os curraes e roçados de sua propriedade. Accrescentam que Barão de Grajahu estaria transformada em praça de guerra, tendo sido registrados espancamentos e prisões. Em Bacabau foi cortada a illuminação publica e em Picos, em consequencia de um conflicto, foram feridas varias pessoas.

O Instituto de Advogados do Maranhão officiou tambem ao general Daltro Filho, commandante da 8.ª Região Militar, actualmente em S. Luiz, communicando-lhe as occorrencias do interior.

Hoje o general Daltro Filho visitou os jornaes de S. Luiz, agradecendo a collaboração pela manutenção da ordem. Falando aos jornalistas, disse ser instinctivamente infenso a qualquer violencia. Ao terminar a palestra pôz á disposição dos jornalistas a sua correspondencia afim de que os mesmos verifiquem a conducta que vem mantendo.

A cidade está calma.

FORÇA FEDERAL CHEGOU A CAXIAS

S. LUIZ, 2 — Meridional) — Communicam de Caxias que chegou ali um contingente de força federal, afim de impedir qualquer perturbação da ordem.

O SR. ROBERTO MOREIRA ACHA IMPOSSIVEL O GABINETE DE CONCENTRAÇÃO NO REGIMEN PRESIDENCIAL

RIO, 2 (Meridional) — O leader perrepista Roberto Moreira, falando sobre a instituição do gabinete de concentração, fez a seguinte declaração:

— "Só em virtude de um golpe de Estado poderá ser instituida a formula do sr. Raul Pila sem a revisão da Constituição. Julgo assim impossivel instituir-se um governo de gabinete sem alteração dos textos constitucionaes.

O governo de gabinete chama-se o que emana do voto parlamentar. Tal governo é incompativel com a Constituição de 16 de julho que é nitidamente presidencialista.

FUNDADA A UNIAO POPULAR AUTONOMISTA FLUMINENSE

RIO, 2 (Meridional) — Reuniram-se em Nictheroy os organizadores da União Autonomista Fluminense.

Encerrados os trabalhos, foi distribuida a seguinte proclamação:

"Acaba de ser creada uma verdadeira organização popular Frente unica, que visa a defesa da autonomia fluminense. E' um movimento que congrega todos aquelles que se batem pelo direito do povo escolher o seu governo, de accordo com suas aspirações e sem a intervenção indebita de estranhos á politica fluminense.

A União Popular Autonomista Fluminense é uma acção conjuncta de todo o povo na defesa das liberdades democraticas e da autonomia do Estado".

AS AUTORIDADES MILITARES TOMARAM MEDIDAS DE PRECAUÇAO DURANTE A NOITE DE ANTE-HONTEM

RIO, 3 (Meridional — Western) —Comquanto a propalada reunião do Club Militar para exame do projecto de fixação de forças de terra, ora em curso na Camara dos Deputados, tenha fracassado e já nem se cogite desse mesmo objectivo desde a clara e positiva advertencia do ministro da Guerra, nem por isso os promotores de desordens e aproveitadores de confusões entraram em calma. Hontem e hoje encheram a cidade de boatos.

Segundo os agitadores algumas unidades da Villa Militar (dellas só sabiam apontar vagamente) haviam se rebellado. Não explicavam os motivos do imaginado levante e muito menos a sua finalidade.

Conhecedoras desses boatos as autoridades militares tomaram medidas preventivas e usuaes em taes momentos. O general Gaspar Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, permaneceu até alta madrugada em seu gabinete no Quartel General, e as tropas da guarnição ficaram de sobreaviso durante toda a noite. O dia, porem, como se esperava amanheceu sem novidades. Um legitimo dia de finados. A ordem de promptidão foi immediatamente revogada.

SERA AUXILIADA A SAFRA ALGODOEIRA PAULISTA

VAE SER ELABORADA UMA LEI QUE PERMITTE A ORGANIZAÇAO DE CREDITO

RIO, 2 (Meridional) — Tendo sido resolvido o auxilio immediato á safra paulista de algodão, voltam-se as attenções para as alterações a serem feitas nas leis de redescontos, o que permittirá até uma organização de credito á altura da importancia crescente da lavoura do algodão e uma maior estabilidade do financiamento.

A tarefa de elaborar a nova lei será attribuida ao sr. Mello Netto, o qual hoje, em companhia do sr. Cezar Vergueiro conferenciou longamente com o ministro Souza Costa.

O titular da Fazenda mostra-se interessado na adopção das providencias para um amparo á producção algodoeira.

SERÃO HARMONIZADOS OS INTERESSES DOS ESTADOS ALGODOEIROS

RIO, 2 (Meridional) — Os srs. Vieira Cezar e Carlos Teixeira, director do Banco do Estado de São Paulo, depois de compareceram á reunião do Conselho do Commercio Exterior, conferenciaram com o ministro Vicente Rão, tratando do aspecto legal do projecto em elaboração para financiamento da safra algodoeira.

A' tarde os mesmos estiveram, em companhia de parlamentares de outros Estados, ouvindo o sr. Waldemar Ferreira, sobre diversos pontos do projecto.

Ha mesmo por parte de todos, o intuito de harmonizar os interesses de todas as regiões interessadas no algodão. Será formulado um projecto que concilie os diversos pontos de vista surgidos.

O MATADOURO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — Os trens suburbanos da Central do Brasil são um retrato deste paiz. Elle reflectem, melhor do que qualquer outra coisa, o desrespeito pela vida humana, o desleixo das administrações, a falta de hygiene, o desconforto, o soffrimento das massas trabalhadoras.

Chegam pelas manhãs e partem pelas tardes, com a sua immensa carga de seres humilhados que recebem da existencia todas as negativas.

Amontoam-se na promiscuidade silenciosa e resignada dos animaes de cangalha as centenas de operarios que só teem o direito de morrer, indo e vindo no perigo constante das engrenagens que um dia triturarão as suas carnes e os seus ossos, no espectaculo dos desastres sensacionaes.

* * *

Tenho tido, muitas vezes, opportunidade de observar os rostos cansados dos homens que passam o dia no labor suarento e que voltam para os seus lares, ao cair do sol, nos comboios da Central. Ha nelles o fatalismo dos habitantes das fraldas do Vesuvio ou das zonas catastrophicas das Antilhas, onde mais cedo ou mais tarde as lavas ou o furacão acabam nivelando todos num destino commum.

A Central é o matadouro irremediavel.

Os seus carros suburbanos transportam as multidões miseraveis, que não podem reclamar, a gente da valla commum, os anonymos que desapparecem sem lucro para as casas de flores, na lista quasi indifferente das victimas das hecatombes, em que a piedade é mais para o numero do que para o individuo.

* * *

A emoção desses acontecimentos dura pouco. Que vale, para os corações empedernidos, a vida de dez ou doze infelizes servidos no matadouro da Central?

Que valem essas existencias deante das hecatombes causadas pela metralhadora do heroico Bruno Mussolini, devastando com a sua arma incomparavel, do alto da sua esplendida machina de voar, o rebanho das crianças e mulheres abyssinias, em nome da civilização?

Dentro de algumas horas terá caido sobre os destroços, em que os ferros retorcidos se confundem com os corpos macerados, o olvido piedoso da cidade maravilhosa.

O matadouro continuará ceifando regularmente os infelizes no meio da indifferença systematica dos que viajam nos trens de luxo.

Quantos desses não perguntarão se haverá mesmo suburbios, comboios pejados, choques mortiferos e physionomias resignadas, esperando o dia da sua contribuição para o noticiario macabro dos desastres?

O ATTENTADO CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO CHINEZ

SUM MING SUM FALLECEU NO HOSPITAL ONDE ESTAVA RECOLHIDO

NANKIN, 2 (Meridional) — O photographo Sum-Ming-Sum que attentou hontem contra a vida do primeiro ministro Wang-Ching-Wei, morreu hoje no hospital. O photographo fôra internado, em consequencia dos ferimentos recebidos no momento de ser detido pelos gendarmens.

SATISFATORIAS AS CONDIÇÕES DO ENFERMO

SHANGAI, 2 (Meridional) — O medico official que assiste ao primeiro ministro Wang-Ching-Wei informa que as condições do enfermo são satisfatorias.

O MINISTRO EXPERIMENTA MELHORAS

NANKIN, 2 (Meridional) — O primeiro ministro, que foi victima de um attentado na tarde de hontem, vem experimentando melhoras.

UMA CORÔA NA PEDRA FUNDAMENTAL DA FACULDADE DE DIREITO

Vão collocal-a os estudantes do curso juridico

RIO, 2 (Meridional) — Em vista de não terem sido ainda iniciadas as obras do novo edificio da Faculdade de Direito na Praia Vermelha, os estudantes do curso juridico resolveram reunir-se hoje ás 15 horas, afim de incorporados depositarem uma corôa naquillo que denominam "o tumulo da nova Faculdade", que é a pedra fundamental.

O conflicto italo-ethyope

ROBUSTECEU-SE O FRONT ITALIANO

ROMA, 1 (Meridional — Western) — *O front fascista na guerra robusteceu-se domesticamente. Emquanto arrefeciam as negociações diplomaticas que vinham se processando aqui, proseguiam as demarches que teem séde em Genebra e em Paris.*

O BOYCOTTE E O EMBARGO SERAO INICIADOS O MAIS BREVE POSSIVEL

GENEBRA, 1 (Meridional — Western) — *A Liga das Nações se preparou para iniciar nos proximos dias quatorze ou quinze a guerra economica contra a Italia. Os ministros Samuel Hoare e Anthony Eden approvaram aquellas datas e a seguir a commissão dos dezoito, embora anteriormente tivesse se dividido em vivo debate, quanto aos problemas dos paizes que firmaram accordos commerciaes de compensação com o governo fascista, concordou que devem ser iniciados o mais breve possivel o boycotte das mercadorias italianas e o embargo á exportação dos productos basicos da Italia.*

Reproduzidos por terem saido truncados.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 3 e 4 de novembro de 1835

AVISOS PARTICULARES — "O Bacharel Formado Bernardo de Souza Franco propoem-se a advogar no Crime, e Civel, em quanto não se retira para o Pará, e pode ser procurado ás horas do costume na rua das Cruzes D. 4".

— "Qualquer Reverendo Snr. Sacerdote, Secular, ou Regular, que quizer servir de Capellão na Capella das Varas, Freguezia de Pajau', distante desta Praça oitenta legoas, com o ordenado annual de 300$000 reis, casa de residencia, e algumas vantagens Parochiaes, annuncie a sua morada, ou appareça em casa de João Maria Seve, onde achará com quem melhor se ajuste; advertindo-se que deve partir logo n'estes oito dias, para o que está prompta a condução".

— "O Inspector Geral das Obras Publicas tendo de mandar demolir o Torreão velho da Madre de Deus, contiguo ao Edificio d'Alfandega das Fazendas, por ordem que teve do Exm. Snr. Presidente da Provincia, por causa d'ameaçar ruina; aviza a todos os senhores a quem pertencerem as taxas, caldeiras, e mais objectos que se achão na proximidade do dito Torreão, as mandem remover d'aquelle lugar para outra parte, afim de prevenir qualquer avaria que possa succeder — pela qual não responderá o Annunciante, por isso que faz esta participação, tendo já em data de 31 do passado outubro, officiado ao Snr. Inspector d'Alfandega a este respeito."

— "D. Eulfaria Maria de Oliveira, faz sciente a todos os seus freguezes que costumão comprar-lhe bolinhos e panellas, que de agora em diante quérião procural-a na rua que segue para a Penha lado esquerdo sobrado de um andar da varanda de ferro defronte do oitão do Livramento".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Engraça, criola, de 22 annos, alta, cheia do corpo, boa figura, cor meia fulla, vendia miudezas, e anda com vestido de mangas muito grandes;" etc.

—"João Coveiro, por abrir sepulturas, de nação, 60 annos de idade, baixo, corpo mediano, pernas arquiadas; fugido a 15 dias, e dizem que está no Manguinho em companhia de outro parceiro, tambem coveiro;" etc.

— "No dia 29 do passado desappareceo da casa do abaixo assignado um moleque por nome Felis, comprado no mesmo dia a Luzia Caetana Izabel de Mello, e por isto talvez não saiba o nome do novo senhor; cujo moleque tem os signaes seguintes: idade 12 para 13 annos, cabello mal cortado, e vermelho a roda da testa, bem preto, cara fesa, beiço de baixo grosso, mãos pequenas, e curtas, com o dedo minimo defeituoso, olhos grandes e vermelhos, e as palmas das mãos amarellas;" etc.

4 DE NOVEMBRO DE 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Provedor de Saude, dizendo-lhe que consta ao Governo que um Brigue Sardo vindo de Genova, e entrando n'este Porto a 30 troxera noticia de que ali a cholera morbus faz seus terriveis estragos, e que entretanto consta tão bem que o mencionado brigue entrara sem que precedesse a melhor cautella!! e por que parece ao Governo incrivel tanta negligencia exige informaçoens sobre o objecto, afim de providenciar, como convem."

CAMBIOS — Rio de Janeiro 26 de Outubro de 1835.

Londres	....	39 1/2
Pariz	....	240
Ouro em barras	.. **74 p. c.**	premio
Dobrões Hespanhoes	.. ..	21$200
Pesos	....	1$100
Moedas de 6$400	....	12$500
" de 4$000	....	6$200
Prata	....	44 p. c. premio
Cobre moeda de 80 reis	....	9 p. c. de desc.
Apolices de 6 p. c. juro		53 p. c. "

VENDAS — "Vestidos, lenços, chales de filó de linho, meias de seda, e luvas brancas e de cores para senhora, chamalletes de seda, e de algodão, cambraias de algodão e de linho, sarjas e setins pretos e de cores, tranckelinr, duraque, princeza, marialistas, panos finos, brins transados de linho, e de algodão, platilhas de linho, chapeos castores pretos e de cores, lenços de cambraia de linho, calças de cores, e outras fazendas por preço commodo, e mesmo por (testa lisa): na rua do Queimado D. 3".

A situação politica do Rio G. do Norte volta á tranquillidade

Energicas medidas foram tomadas pelos governos potyguar e parahybano para repressão ao cangaceirismo

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dadas as energicas e opportunas medidas tomadas pelos governadores Raphael Fernandes e Argemiro de Figueiredo, de conformidade com o convenio de cooperação inter-estadual, e orientadas pelo sr. João Medeiros, director da Segurança Publica, dentro de 24 horas, todo o Estado estará em completa paz para tranquillidade da familia sertaneja.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GOVERNADOR DA PARAHYBA

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O presidente da Republica dirigiu ao sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Pelo seu telegramma tive conhecimento de que um grupo de cangaceiros depreda alguns municipios do interior do Rio Grande do Norte.

Approvo inteiramente as medidas adoptadas e encareço prestar todo auxilio ao governo daquelle Estado no sentido de repressão a qualquer desordem. Esse exemplo é tanto mais digno de louvor partindo do governo da Parahyba, que foi no regimen passado a maior victima da politica do cangaceirismo. Cordeaes saudacões."

APPREHENDIDOS ARMAMENTOS E MUNIÇÕES NAS PROPRIEDADES DA FAMILIA SALDANHA

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias chegadas da zona atacada pelos cangaceiros dizem ter o capitão Laurentino Ferreira apprehendido grande quantidade de armamentos e munições nas propriedades da familia Saldanha.

NOMEADOS E EMPOSSADOS OS DIRECTORES DA AGRICULTURA E D'A REPUBLICA"

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram nomeados e assumiram immediatamente as funcções dos seus cargos, os srs. Renato Dantas, director do Departamento de Agricultura e Obras Publicas, Oscar Barros, director da **A Republica**, orgão official do Estado.

OS NOVOS DELEGADOS AUXILIARES

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram nomeados delegados auxiliares os srs. Oscar Homem de Siqueira e Enoch Garcia.

O GOVERNADOR JA' RECEBEU CERCA DE 10 MIL CARTAS E TELEGRAMMAS

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Raphael Fernandes já recebeu até hoje cerca de dez mil cartas e telegrammas de felicitações pela sua eleição, bem como pela victoria do Partido Popular.

TARDE SPORTIVA EM HOMENAGEM A' OFFICIALIDADE DO 22º. B. C.

NATAL, 2 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem ás 16 horas, realizou-se uma tarde sportiva, no Aero Club, offerecida pelo Centro Sportivo Feminino á officialidade do 22º. B. C.

Compareceram á festa o governador Raphael Fernandes, secretarios, autoridades e crescido numero de familias natalenses.

A tarde sportiva decorreu num ambiente de alegria e perfeita cordealidade.

As danças se prolongaram animadas até ás 2 horas.

O GOVERNO POTYGUAR TOMOU ENERGICAS MEDIDAS CONTRA OS CANGACEIROS

RIO, 2 (Meridional) — Telegrammas aqui divulgados noticiam que os municipios de Luiz Gomes e Pau-Ferro, no Estado do Rio Grande do Norte, foram invadidos por cangaceiros que saquelam fazendas e povoações daquella zona.

Procurado pelos **Diarios Associados**, o sr. José Augusto informou que recebera um telegramma do governador Raphael Fernandes dizendo que foram tomadas providencias energicas sobre o caso e que enviou á referida zona o proprio chefe de policia sr. João Medeiros Filho, acompanhado de forças.

Adeantava que as policias da Parahyba e Ceará apertaram o cerco e que os bandidos rechassados internaram-se no sertão cearense.

ONDE VAE O NOSSO DINHEIRO

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 27 — Por intermedio do sr. coronel Mendonça Lima, as empresas nacionaes de carvão offereceram á Companhia do Gaz (Light and Power) fornecer-lhe o combustivel prompto para o consumo a 250 réis o metro cubico. A Light recusou indignada comprar gaz de melhor qualidade que o seu, por pouco mais da "metade" do preço pelo qual nos revenderia. Effectivamente estamos pagando o metro cubico de gaz acerca de 440 réis. As empresas de carvão lh'o dariam por 250 réis. Admitta-se 50 réis por metro cubico para as despesas de distribuição; o lucro de 140 réis por metro cubico pareceu um escandalo de exiguidade ao polvo canadense!

O projecto das companhias nacionaes de carvão baseava-se na conveniencia da transformação do seu producto em meio-cock mediante distillação e tratamento adequado do residuo, podendo então fornecer combustivel nacional de primeira ordem á Central e outros consumidores que o quizessem. Evidentemente a Light obtem o seu gaz com pouco mais de 100 réis o metro cubico e nos vende por 440 réis!

A proposta das companhias de carvão nacional sendo acceita, está claro, não beneficiaria directamente o publico consumidor de gaz-combustivel. Mas traria grandes vantagens á economia nacional reduzindo duplamente as nossas compras de carvão estrangeiro: para a Central e para a Companhia do Gaz. Em todo caso estariamos resolvendo os nossos problemas economicos segundo os nossos interesses com a liberdade necessaria a quem governa sua casa.

Outra coisa. A Companhia Docas de Santos tendo grandes sobras na sua usina geradora de electricidade vende á Light o K. W. a 20 réis, que o polvo revende immediatamente ao cliente santista por cerca de 500 réis!!! Essas enormes disparidades de preço de custo e de venda são communs nas empresas estrangeiras de serviços publicos, as quaes vivem literalmente sobre o nosso mil réis mas allegam sempre despesas em ouro.

O Brasil não poderá fugir ás duas tendencias compulsorias da ordem social moderna: primeiro a nacionalização e depois a "estatização" das empresas de serviços publicos. O nosso interesse na preparação dessas vias é rompermos os monopolios, criarmos concorrentes e successores até a satisfação completa dos nossos objectivos.

Os defensores da Light no caso da construcção de usina propria da Central para electrificação de suas linhas suburbanas, bradam que nos primeiros 15 annos o governo teria a força necessaria pondo no bolso dos Mac Crimmon: 118 mil contos — emquanto incluindo o capital da sua usina gastaria com a fabricação cerca de 300 mil contos.

Não ha exemplo, em nenhum paiz civilizado, de um engenheiro que tivesse feito certo um orçamento de obra hydraulica, de producção e de consumo. Na Sociedade de Sciencias de Londres ha um premio de 500 mil guinéos para o primeiro orçamento verificadamente certo e nunca appareceu um engenheiro para o reclamar.

Provavelmente todos os calculos do major Mac Crimmon, do Conselho e Club de Engenharia, dos engenheiros da Central e dos que projectaram a usina do Salto — estão errados e erradissimos Mas não se trata de calculos. O problema tem outros aspectos. O que são 15 annos? No decorrer desse praso quantas coisas não poderão alterar a face da questão e depois delle decorrido continuará a Central acorrentada á Light ou verificará enormes vantagens na sua libertação?

O argumento Achilles do famigerado major Mac Crimmon é de uma rara comicidade. O governo póde tabellar o K. W. exactamente como tabella as couves, os ovos, a gasolina! O que referimos sobre o preço do gaz, o que sabemos sobre o preço da corrente electrica consumida no Rio de Janeiro mostram de sobra que a Light dispõe de meios para assegurar a extorsão affrontosa do publico contra os quaes não ha nada á fazer. O Club de Engenharia, a Imprensa, a Curia, as Academias, os Fenianos e os Democraticos — não ha nada de consideravel e de sério neste paiz que não sirva o famoso doutor Mac Crimmon contra os mais justos e indiscutiveis direitos da população.

Ouvisse o sr. Getulio Vargas a interesseira e gananciosa apologia da Light, pelos seus sequazes e não nos teria libertado dos grilhões da clausula ouro; dê-lhes agora credito na questão da usina concorrente de força electrica e terá posto a Central firmemente ajoujada nos varaes da carroça canadense pelos seculos dos seculos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A DEFESA NACIONAL NA INGLATERRA

As declarações do sr. Winston Churchill referentes ao augmento das forças militares da Inglaterra não constituem uma manifestação isolada. Antes mesmo que se reunisse em Bournemouth a conferencia das organizações conservadoras e unionistas, se vem constantando no Imperio certa inquietação no que diz respeito ao armamento nacional.

Nesses ultimos tempos, um discurso do sr. Neville Chamberlain na Escossia e outro do sr. Churchill, num banquete em Londres, chamaram a attenção do publico sobre a insufficiencia da defesa nacional na Inglaterra.

Quanto á defesa naval, o sentimento geral no paiz é que em seguida aos tratados de Washington e de Londres o paiz se encontra de certo modo em atrazo: não em relação aos signatarios, mas em relação aos paizes que não assignaram o pacto de 1930.

A idéa de que a Grã-Bretanha desde a guerra deu o exemplo de um desarmamento unilateral, que não foi seguido, é uma das doutrinas mais correntes nos discursos politicos dos homens de Estado e nas conversas dos particulares. O inglez preoccupa-se vivamente com a perspectiva de ter comsigo uma marinha estacionaria e já envelhicida, um exercito que se lhe afigura insufficiente pelos seus effectivos e pelo seu orçamento e uma aviação de que não se pode tirar o rendimento desejado.

A tendencia cada vez mais conservadora do governo nacional é fazer predominar essas preoccupações, immediatamente depois das que se relacionam com a defesa alfandegaria do reino e do imperio, em seguida á crise de 1931.

A opposição liberal e trabalhista aproveita a opportunidade para mostrar a contradição existente entre a politica britannica, baseada na Liga das Nações, e um programma de super-armamento. Declaram os opposicionistas que é extranho que o principal protagonista das "demarches" pela paz se apresse em augmentar os armamentos bellicos. Uma tal attitude — dizem elles — seria ao mesmo tempo um desafio lancado ás nações ciosas do poderio britannico e uma confissão de uma esperança mal assegurada no direito novo fundado na Liga das Nações.

Abstraindo de toda consideração ideologica ou politica, reconhece-se na Inglaterra que no estado actual das cousas vae se impor um certo grau de rearmamento do Imperio britannico.

E' o que enfraquecerá sensivelmente a offensiva methodica dos partidos de opposição nas proximas eleições. Fala-se que o governo tentará um vasto emprestimo de defesa nacional, o que para muitos não se explica, em tempo de paz, não havendo razão para se recorrer a um recurso extraordinario de tamanho porte.

A tradição financeira da Grã-Bretanha quer que toda despesa seja coberta por uma despesa equivalente. De ponto de vista nacional, affirma-se que seria uma perigosa innovação recorrer a um emprestimo para a defesa do paiz, mais perigosa talvez que um emprestimo para os trabalhos publicos ou para o desemprego.

A RETENÇÃO DO CAFE'

BASE DA VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL, CAUSA DOS EMBARAÇOS A' SUA EXPANSÃO COMMERCIAL

Emerson José MOREIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 3 — "Sublata causa, tollitur effectus"...

Tanto quanto as plantas, que produzem e se reproduzem pelos seus fructos, males existem que geram outros males; assim, ha tambem vegetaes (como a hera) em cujos ramos nascem e se desenvolvem raizes adventicias. Portanto, algumas vezes justifica-se o combate a effeitos para que se consiga a irradiação dos males.

Não é esta, entretanto, a these que interessa. A preliminar se impõe apenas deante das duvidas sobreas as causas do problema. Causa ou effeito, a retenção do café é responsavel, senão no todo, em grande parte pelas enormes perturbações com que nos vemos a braços: — producção e commercio desorganizados e o consumo desordenado, obstaculando a expansão e exigindo o artificio das intervenções para o equilibrio estatistico.

Escrevendo sobre a "Administração financeira do governo provisorio de 4 de novembro de 1930 a 16 de novembro de 1931", disse o sr. José Maria Whitaker:

"Todos os processos de valorização que se ensaiaram no nosso paiz visavam effeito immediato e fundavam-se, por isso mesmo, principalmente, ou mesmo exclusivamente, na reducção da offerta aos mercados externos, pela retenção do café nos entrepostos internos.

"A principio fazia-se retenção sem contribuição directa do productor. Entrava o governo no mercado de nossas principaes praças, velada ou abertamente, segundo a orientação do plano que traçara, e comprava café, exactamente da mesma forma por que o fazem os compradores habituaes, respeitando em tudo a organização commercial existente.

"Mais tarde descobriu-se o systema da restricção, tanto no embarque, nas estações de origem, como na chegada, nos portos de exportação — e, com elle, um processo novo de expropriação temporaria, mas gratuita, da nossa principal riqueza agricola.

"A retenção fizera-se antes por compra — continuou a ser feita por prohibição; corria a principio por conta do governo — passou a ser feita á custa do fazendeiro; tinha originalmente o limite dos recursos de que o governo poderia dispôr, — perdeu, dahi em deante, a garantia desse freio benefico, entrando nas facilidades que a sabedoria popular tão bem presentiu no conhecido dictado: **couro alheio, larga correia**".

Seria desnecessario invocar a autoridade do grande financista que dirigiu, durante aquelle periodo, as finanças nacionaes, não fora o scepticismo com que tem sido esse aspecto encarado por muitos dos estudiosos do problema. A sua magnitude exige a maior attenção, até aos minimos detalhes, pela mesma razão porque, nas investigações, todas as "pistas" — tambem aquellas apparentemente absurdas — exigem cautelosa apreciação dos technicos responsaveis. Mas, como **ninguem é propheta em sua terra**, amparemo-nos nas palavras e no prestigio do illustre ex-ministro da Fazenda para, baseados na sua solida e preciosa synthese, despertarmos os peritos manejadores da penna, lembrando-lhes que a retenção do café, justificada pela necessidade de se distribuir proporcionalmente o escoamento da producção e deante da irregularidade das successivas safras, foi adoptada como "base para a valorização artificial do producto" e, por isso mesmo — praticada que tem sido sem orientação racional, sujeita a um inflexivel systema de liberação do producto — é ella **effeito** da orientação, **causa** dos males, e estes necessariamente aggravados pelas taxações. **Abyssus abyssum invocat**.

Forçoso é reconhecer, entretanto, que a retenção é um **mal necessario**. Não pode ser abolida inopinadamente; mas não deve continuar a ser praticada rigidamente. No seculo da racionalização e das vertiginosas realizações — com os transportes aereos, a radio-communicação, a televisão e outras conquistas da sciencia ao nosso immediato alcance — não se comprehende possa ser conseguida a expansão industrial-agricola e commercial de uma mercadoria severamente subordinada a um rigoroso systema de immaleavel retenção, numa pratica que é o maior dos paradoxos e que já demonstrou, em treze annos de experiencia, os seus effeitos contraproducentes — a concorrencia estrangeira, que era imponderavel, expandiu-se na producção e nos mercados consumidores; e nós assistimos impassiveis áquella progressão, destruindo o producto de um labor insano, numa insania protectora dos interesses... dos productores **não brasileiros**.

Lamentando o decrescimo do consumo em França, Delamare adverte "que o Brasil não adoptou ainda uma politica sufficientemente liberal para encorajar os seus clientes a augmentarem as suas compras", e comprova assim a sua affirmação: — "Ainda hontem recebemos de uma importante casa do Brasil, nossa representada, a respeito de um pedido de nossa parte, a resposta que nos deixa sempre na mais profunda perplexidade: — **"Não podemos actualmente obter a qualidade pedida"**. E esclarece que "tratando-se de um typo commum, com descripção nada extraordinaria, é verdadeiramente lamentavel que um paiz com super-producção não possa responder livremente aos desejos do comprador".

Esta tem sido a nossa politica: — produzimos qualidades diversas, todas exportaveis para differentes mercados; depositamol-as nos armazens reguladores, donde sem por **um unico criterio** — chronologico-quantitativo — e pretendemos que os compradores se satisfaçam, sem lhes attendermos as preferencias, com **quantidades** que não correspondem **qualitativamente** ás suas exigencias de paladar, estylo e typo, eis que a liberação nos portos está sujeita, rigorosamente, **aos algarismos**. Emquanto isto se verifica no Brasil, a concorrencia, valendo-se da nossa "regularidade quantitativa" no abastecimento dos mercados, exporta toda a sua producção livremente, porque é **raro podermos fornecer promptamente a qualidade pedida**. A par disso, o nosso producto é offerecido ao commercio e ao consumo desordenadamente, apresentado sob as mais variadas descripções de typos, favas, côres e qualidades, sob classificação technica desconhecida dos productores e consumidores, o que garante o monopolio de sua manipulação e commercio dos intermediarios especializados que ficam, por isso e pela "expropriação temporaria" que soffre o producto, senhores absolutos de um mercado movimentado apenas pelo acanhado immediatismo mercenario.

Assim affastado o productor do consumidor, orientada a politica cafeeira sob a pressão impertinente dos especuladores — pretensos porta-vozes da lavoura, que timbram em desrespeitar os reaes interesses futuros **do producto** de que depende principalmente a economia collectiva — raras vezes se fazem ouvir no sentido de serem modificadas as praxes que exigem o constante artificialismo das intervenções, inadequadas ao nosso regimen politico liberal.

Tudo indica, pois, que devemos abolir os regulamentos restrictivos e adoptar providencias que estimulem a iniciativa particular, conduzindo-a á racional e moderna organização industrial da producção — sua melhoria e padronização — e permitta o "arejamento" dos negocios pela livre circulação do producto exigido pelas preferencias dos mercados consumidores. Desta forma se ordenará o consumo que, simultaneamente com o commercio legitimo se expandirá.

Ao contrario, com as conhecidas ou outras medidas restrictivas e rotineiras, o problema **se resolverá** — por si mesmo — num pauperrimo funeral com votos de "pesar" daquelles que serão, futuramente, nossos fornecedores de café.

Critica sincera e justa, deve merecer contestação publica o leal daquelles que, de boa fé, della discordarem.

SEMANA INGLEZA PARA O COMMERCIO CARIOCA

Apresentado um projecto, nesse sentido, na Camara Municipal

RIO, 2 (Meridional) — Na sessão da Camara Municipal carioca foi apresentado um projecto que institue a semana ingleza para o commercio.

ELEIÇÕES MUNICIPAES INGLEZAS

OS TRABALHISTAS OBTIVERAM 73 CADEIRAS

LONDRES, 2 (Meridional) — Nas ultimas eleições municipaes os trabalhistas obtiveram 73 cadeiras e perderam 91. Não foram registradas outras modificações.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

CASTELLOS DE AREIA

Armada de minusculas pás, baldes, espatulas, a criançada toda se anima na faina de escavacar á beira-mar, como um pequenino exercito de architectos e construirem e derrubar.

Nas suas edificações lilliputianas... como se caricturando innocentemente a nossa propria rotina de vida — ambições e desillusões — no vae-vem da maré incerta da sorte.



Horas e horas se esfalfam nessa tarefa inutil... tal e qual nós fazemos com os nossos planos e calculos que o destino decide ou desanda em nos perguntar para que ou porque.

Perto de mim, um menino ajuntou uns montes de areia, firmou sem resistencia alguma uns pedaços de pedra e diz ser a Abyssinia.

(Até a meninada se preocupa com os problemas internacionaes — sem comprehendel-os — pelo que ouvem ou phantaziam escutar dos grandes).

Com uma colher de pau arremessa golpes muito incertos — de cada vez é a tentativa de uma nação — italianos — francezes — allemães — inglezes — e se um golpe por acaso derruba os monticulos mais salientes, elle exulta com enthusiasmo como se m verdade tivesse resolvido a crise da "liga das nações"..

Arrazados os fortes — fragilissimos — que desabam tão faceis quanto as nossas illusões — com a mesma areia derrubada torna elle a construir novas fortificções para destruir com mais impeto puramente infantil.

Um grupo mais longe fez um castello grotesco, furando subterraneos e cavando vallas em torno.

A colher de pau — arma imaginaria — que deve derrubar a Abyssinia ficticia errando o alvo destroçou toda a edificação complicada do castello em miniatura.

Desapontamento...

E olhando preguiçosa a tarefa daquelle povinho miudo — tão absorto a brincar na areia da praia — aquelle golpe ferindo por engano, destruindo o castello tão pacientemente levantado, pareceu ridicularizar as ambições que se debatem agora no mundo tão longe, lá fóra, ambições que talvez prejudiquem ainda estas mesmas reservas de hoje...

Castellos de areia que derrubados são reconstruidos com a mesma areia, sonhos de paz impossiveis de resistir á gana dos povos.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

NOTAS

Sta. R. P. foi ao anniversario dos futuros parentes.

Estava com um vestido vermelho de laço grande, um chapéu de ...bas de roas de carro, uma lira na mão e uma amostra de sorriso.

(Perto, o namorado era tambem uma amostra de sorriso).

No jardim (é preciso um jardim para fazer certas notas) havia uma lua, uma estrella, não, muitas estrellas. E' mais bonito.

Rosas (sem ser as pobres "rosas de todo o anno") balançavam-se illuminadas. Havia perfume, mysterio e quietude.

Uma lampada de duzentas velas entrava forte pelos olhos. Tudo branqueava de luz.

A luz desditu vencida porque a poesia estava ficando mudada.

*

J. N. de C. J. caminhava olhando a maré. O rio reflectia a cidade por perto dentro dagua.

Não havia anuncio dentro dagua. Qualquer poeta podia esquecer o commercio e ser somente poeta.

O caminheiro imaginou historias antigas. E acabou pensando naquella menina baixinha que mora na rua...

A imagem da menina cresceu com a maré.

Não havia nenhum anuncio boiando para dor de cabeça.

*

Alguem recordou a doce ingenuidade duma ingenua e morena de Boa Viagem.

Naquelle tempo ella recortava "recortes" de jornaes para collecionar.

*

— "Ha uma pintora, na cidade, que ainda não quiz se revelar.

Veja esse quadro, R. A., não é bonito?"

E o dr. A. A. C., "grador da turma", me apontou uma tela de A. M.

Era uma paisagem de postal. Uma roda dagua. Uma casa do sul da Allemanha. E, á varanda, um homemzinho de calças pretas e camisa, creio que branca.

— "Sim. Está bom, ella ainda vae estudar, não é?"

R. A.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

O senhor: dr. Malaquias da Rocha, deputado á Assembléa estadual.

A menina: Maria Antonia, filha do sr. Aristides Marques e d. Zelina Regadas Marques.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Cecy Mello Rego Carneiro, espoza do sr. Candido Aurelio Carneiro; Thereza de Assumpção, espoza do dr. Apulchro de Assumpção; Edith Coelho Braga, espoza do sr. Bernardo Braga Filho.

O senhor: Padre Carlos Leoncio.

As senhoritas: Amalia Ferreira Cavalcanti; Cecilia Barretto, irmã do sr. Antonio Gonçalves Barretto; Eunice Gama.

A menina: Carmen Celia, filha do sr. Percilio de Britto Cavalcanti e d. Elvira de Lima Britto.

O menino: Luiz Carlos, filho do sr. Nelson Ferreira e d. Aurora Ramos Ferreira.

VISITAS

— Visitou hontem esta redacção, o sr. João Fonche da Silva, constructor civil, residente em Natal e que veiu ao Recife habilitar-se perante o Conselho Regional de Engenharia e Architectura.

*

O café em pó limpa facilmente os azulejos.

*

DIVERSAS

— Commemoram hoje o seu primeiro anniversario de casamento o sr. José de Freitas e d. Marcionila de Freitas.

Na residencia do casal, á rua dr. Sá Pereira, 421, haverá uma recepção á noite.

FALLECIMENTOS

— A' Avenida Caxangá, 5709, falleceu na madrugada de hontem o sr. Ildefonso Rodrigues Villares, telegraphista de 1.ª classe aposentado. Era casado com d. Adelia Campos Villares e deixa uma filha, d. Maria de Lourdes Campos Villares.

O extincto era irmão do dr. Antonio Rodrigues Villares e d. Maria Annunciada Villares Soares e cunhado dos srs. Arthur Ribeiro Campos, dr. Francisco Cezar Ribeiro Campos, major Henrique Ribeiro Campos, Faustino Cezar Ribeiro Campos e d.d. Maria Campos da Cunha, Anna Campos Cunha e Euthalia Campos Cunha.

O enterramento realiza-se hoje no cemiterio de Santo Amaro, saindo o ferro da casa onde se deu o obito ás 15 horas.

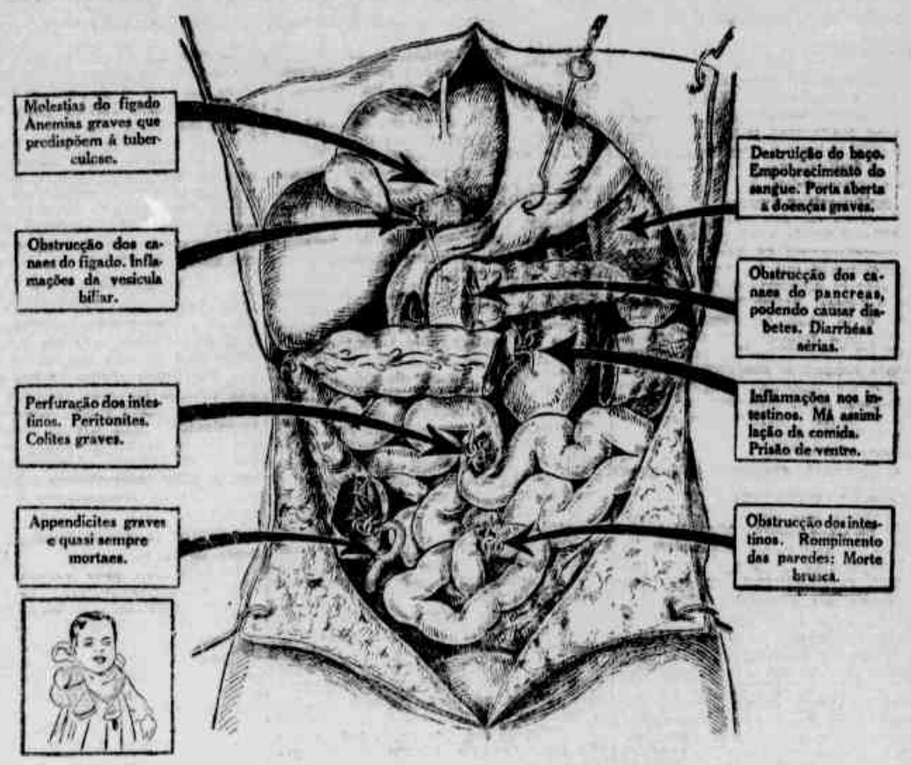
Haverá carros á disposição na Casa Agra.

— Na cidade de São Caetano, falleceu, no dia 31 de outubro, o sr. José Gomes dos Santos Torres, sogro do sr. Bellarmino Gomes de Andrade.

O extincto era funccionario publico e proprietario naquelle municipio. Deixa varios filhos entre os quaes os senhores: Nestor e Rodolpho Torres; Antonia, Corita, Maria, Iracema Torres e dos genros, os srs. Pedro de Abreu e Caetano Ferreira.

— Falleceu ante-hontem, em Gravatá, o sr. Odilon de Medeiros, regente da banda musical do "Club Toureiros", desta capital.

OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:



O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!
"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO
INFALIVEL E INOFENSIVO

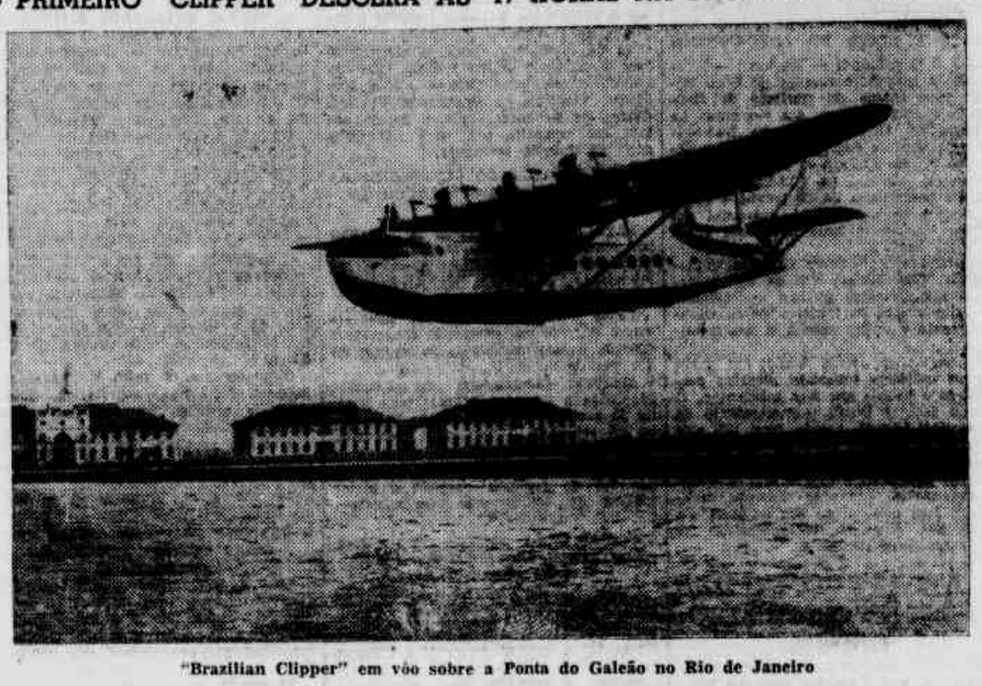
OPINIAO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

(a.) R. Leitão da Cunha

Firma reconhecida: Tabelião Belisario Tavora.
Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

INAUGURA-SE HOJE UMA NOVA LINHA DA "PANAIR"

O PRIMEIRO "CLIPPER" DESCERA AS 17 HORAS NA BACIA DE SANTA RITA



"Brazilian Clipper" em vôo sobre a Ponta do Galeão no Rio de Janeiro

O primeiro "Clipper" descerá ás 17 horas na bacia de Santa Rita

Inaugura-se hoje a nova carreira commercial sul-americana dos modernos "Clippers" da "Panair".

E' de grande significação para Pernambuco a vinda desses hydros. A sua demora, á noite, principalmente, nesta cidade, tem uma especial importancia turistica.

Trata-se dum grande melhoramento nos serviços aereos dessa companhia. O trafego no littoral brasileiro se tornará mais intenso graças ás gigantescas aeronaves da "Panair".

O "Clipper", que deverá descer hoje ás 17 horas na bacia de Santa Rita, é um possante quadrimotor de 19 toneladas com capacidade para 32 passageiros e grande quantidade de correspondencia. Pode desenvolver uma velocidade superior a 300 kilometros horarios.

Estes novos aparelhos teem modernas e confortaveis adaptações: salão de fumar, mezas para refeições, toilette completo, refrigeração especial para os climas quentes, revestimento das cabines de material refractario ao ruido dos motores, instrumental completo para vôos em qualquer condição de tempo e outras grandes melhoras aeronauticas.

Os novos "Clippes" da "Panair" são todos do typo de "Brazilian Clipper" que foi baptisado em junho de 1935 pela sra. Getulio Vargas.

A aeronave que chega hoje á tarde deve haver partido cêdo de Belem. Pernoitará aqui e prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro, ás 4 horas de amanhã, afim de chegar á metropode ás 14 horas, numa viagem de 10 horas apenas.

O "Clipper" escalará em Maceió, Aracaiú', Bahia, Ilhéos e Victoria.

No Rio de Janeiro esperará o dia seguinte para seguir rumo ao Prata, onde chegará á tarde.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

ARTES & ARTISTAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO HELMOSA FADOUL

Effectuar-se-á terça feira o recital da declamadora amazonense senhorita Helmosa Fadoul, actualmente no Recife e que vem se exhibindo nas capitaes nortistas.

Para sua festa de arte, que terá logar no Gabinete Portuguez de Leitura, á rua do Imperador, Helmosa Fadoul organizou o seguinte programma de que constam producções das melhores do seu repertorio:

1.ª PARTE

Menotti del Picchia — *A Mandinga.*
Virginia Victorino — *As tuas mãos.*
Francisco *Villaespesa* — *La Sombra de las manos.*
Olegario Marianno — *A Kermesse.*
Palmyra Wanderley — *Nuvens.*
Ronald de Carvalho — *Brasil.*

2.ª PARTE

Guilherme de Almeida — *Uma carta.*
Cassiano Ricardo — *Mãe Preta.*
Sully Prud'homme — *Le vase brisé.*
Catulo da Paixão Cearense — *A lagôa.*
Olavo Bilac — *In extremis.*
Olegario Marianno — *O meu Brasil.*

3.ª PARTE

Olavo Bilac — *A Alvorada do Amor.*
Guilherme de Almeida — *O Caminho Enluarado.*
Jorge de Lima — *Essa negra Fulô.*
Palmyra Wanderley — *Eu e você.*
Menotti del Picchia — *Canto Inaugural.*

A senhorita Helmosa Fadoul será apresentada ao nosso publico pela escriptora Juanita Machado.

Começará no dia 7 a Festa do Rubi

Os festejos da inauguração são dedicados ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Anciosamente esperados pelos varios circulos sociaes de Pernambuco começarão no dia 7 os festejos que os estudantes superiores promovem em beneficio da Casa do Estudante.

A Festa do Rubi tem despertado o melhor enthusiasmo e vem recebendo demonstrações de apoio do governo, do commercio e da sociedade.

O Largo da Faculdade de Direito, onde se realizarão, os festejos, apresentar-se-á ornamentado e fartamente illuminado.

EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A inauguração dos festejos foi marcada para o dia 7 em homenagem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, cujo 110.º anniversario transcorre naquella data.

Assim o primeiro dia da Festa do Rubi será dedicado ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nos demais dias serão homenageados os jornaes do Recife, casas commerciaes e emprezas que tenham prestigiado a iniciativa dos estudantes.

AS BARRACAS

No largo da Faculdade, onde se realizará a grande kermesse, serão armadas barracas que terão a direcção de senhoritas da sociedade pernambucana.

A "barraca dos bonecos" será entregue ao elemento feminino do Atheneu Pernambucano.

As alumnas da Escola Normal se encarregarão da que tem o nome deste estabelecimento. Outra será dirigida por alumnas da Escola Domestica.

Todas as barracas se apresentarão ornamentadas de modo original.

Será armado tambem um theatro de variedades onde se exhibirão, entre outros, os actores Renato Marques e Ruy Guimarães e diversos conjunctos musicaes e scenicos.

PARADA CARNAVALESCA

Em dia previamente annunciado realizar-se-á no local das festas uma parada carnavalesca promovida pela Federação Carnavalesca Pernambucana.

Será, de certo, uma das noites mais attrahentes dos festejos, pois se exhibirão 53 clubs, blocos, troças e maracatús.

Diariamente tocarão 2 bandas de musica. Estarão armados no local das festas, varios divertimentos populares como sejam carrousseis, rodas giratorias, etc.

No dia inaugural dos festejos serão resgatados os bonus de 1$00. Os possuidores de cartões receberão prendas de igual valor.

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação de seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam ate feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Malaquias.

EPISTOLA (Apoc., 14,13) — *Naquelle tempo ouvi uma voz do céo que me disse: Escreve: Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, descancem de seus trabalhos e os seus meritos os acompanham.*

EVANGELHO — (João, 6, 51-55) — *Naquelle tempo disse Jesus aos Judeus: Eu sou o pão vivo que desci do céo. Se alguem comer deste pão viverá eternamente e o pão, que eu darei, é a minha carne para ser a vida. Disputavam acerem os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a sua carne a comer? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, eu o resuscitarei no ultimo dia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã na Igreja das Graças.

*

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Baracho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CASA SALESIANA DE JABOATÃO

Hoje, dia de São Carlos Borromeo, marca o anniversario onomastico do director da Casa Salesiana de Jaboatão, padre Carlos Leoncio.

A data será commemorada com o seguinte programma:

PARTE RELIGIOSA — — 6 1|2 horas — missa e communhão geral. Motetes. 8 1|2 — missa solenne. Panegerico de São Carlos. 14 horas — vesperas solennes e benção com o S. S. Sacramento.

PARTE SPORTIVA — 15 horas — Desafio de volley-ball entre aspirantes, noviços e philosophos.

12 horas — Almoço intimo. Um ballado offerecido ao pedre director. Faust. Cant, pelos philosophos.

PARTE RECREATIVA: 1 — Hymno dos aspirantes; 2 — Hymno ao director; 3 — Discurso dos aspirantes; 4 — Discurso dos Salesianos; 5 — O marinheiro, canção; 6 — Religião sublime, drama, 1.º acto; 7 — Dialogo; 8 — O doutorzinho, canto; 9 — 2.º acto do drama; 10 — Ao padre director (balanê); 11 — 3.º acto do drama; 12 — Os marinheiros, zarzuela; 13 — 4.º acto do drama; 14 — Os larapios, scena lyrica; 15 — Hymno a d. Bosco.

IGREJA DE S. PEDRO MARTYR

A Festa de Todos os Santos na igreja de S. Pedro dos Martyres em Olinda vem obedecendo ao seguinte programma.

Hontem, dia de Finados, houve missa ás 5, 6 e 7 horas e ás 16 horas: serço, ladainha e benção sacramental.

Hoje — A's 6 horas: missa, com communhão geral da confraria do Coração Eucharistico; ás 7 horas: missa rezada; ás 8 horas: missa cantada em honra de N. S. do Rosario. Depois da missa o S. S. Sacramento fica exposto á adoração dos fiéis.

A's 16 horas: encerramento do mez do Rosario; benção da nova imagem de N. S. do Rosario; procissão e depois benção com o S. S. Sacramento.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se, hoje, á hora do costume, o Conselho administrativo da Confraria de N. S. da Luz, na Basilica do Carmo.

O juiz está convidando todos os irmãos a comparecer.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no salão do Circulo Catholico, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano.

O presidente está convidando todas as associações catholicas, notadamente, das commissões de Fé e Moral, Santificação dos domingos e dias santos, Imprensa e Obras sociaes, para comparecer a esta reunião.

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com méthodo. Busque de quando em vez um frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott



"O Tamanho grande é mais economico"

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

O presidente da Sociedade Academica de Medicina está convidando todos os membros da sua directoria para uma sessão que se realisará terça-feira, na Faculdade de Medicina.



VIDA MILITAR

1.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Guerra, nos dias 5 e 7 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 321 a 400, afim de receberem peças de fardamento para confecção.



MUTILADO

O PROBLEMA FLORESTAL DE PERNAMBUCO

— II —

Agr. Carlos TIGRE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Disse no meu ultimo artigo, que as grandes nações civilizadas cuidam com abnegado carinho de suas reservas florestaes, cercando-as de organizações technicas e scientificas com o fim de conserval-as protejel-as, exploral-as racionalmente e propagal-as segundo os processos mais perfeitos indicados pela pesquiza scientifica.

Segundo Gifford Pinchot, grande silviculturista norte-americano, que dedicou toda a sua vida á defesa das florestas daquella grande republica amiga a politica dos governos com relação ás florestas deve ser baseada em duas elevadas concepções: primeiro, de que a floresta é uma fonte de prosperidade nacional e que por isto, devemos ter o patriotismo e conserval-as e dellas fazermos uso sabiamente; segundo, de que o povo, na sua totalidade sem instrucção e sem receber o exemplo dos governos, não é capaz de conserval-as por sua propria iniciativa, por isto, ao governo compete defende-las das devastações, da má utilização e de educar o povo a concebel-a dentro do espirito nacional.

Apesar de possuir apostolos de tão subtis pensamentos em torno da concepção florestal, aquella republica amiga, que reorganisou o seu Servico Florestal em 1908, portanto ha mais de vinte e tantos annos e que conseguiu collocar sob seu controle uma formidavel area de mais de um milhão de hectares, tendo esta organização cercado de todas as leis e codificações, ainda ouvio em 1924, onze annos passados, do professor da Universidade de Yale dr. Samuel Record, no seu pujante livre sobre as Madeiras da America Tropical que: o povo americano (dos Estados Unidos) esta acordado agora e chegando a realidade de que as mattas virgens do seu paiz, não são inesgotaveis e que já estão quasi extinctas".

Medite-se sobre estas palavras do professor Record quanto ao povo, de um dos paizes mais civilizados e instruidos do mundo e isto a onze annos passados!

E' verdade que existem mattas colossaes nos Estados Unidos, mas não são mais mattas virgens, são mattas de segundo corte, salvas em bôa hora, pelo Serviço Florestal das mãos dos machadeiros inconscientes, das mãos dos homens de negocio; das mãos daquelles que só pensam em si, que só pensam no dia de hoje e no dinheiro. E estas florestas são na maioria florestas sempre-verdes, pinheiraes, fornecedoras de madeiras brancas, porque, as madeiras das florestas caducas, do lenho duro, jámais existem em abundancia economica naquellas paragens.

As vistas, os cuidados e as preoccupações daquelle povo estão voltadas para as florestas dos tropicos. Os seus emissarios scientificos e commerciaes penetram livremente nestas plagas que não tem portas nem porteiros e por conta de outros mais interessados, mais cubiçosos, mais previdentes, estudam, escolhem e levam o que ha de mais util, do "inferno verde" tropical para, em locaes mais propicios, proximos e seguros, cuidarem com carinho na "elevagem" de especimens de valor economico para o mercado mundial.

Nós... contemplamos, nos ufando as vezes, por terem sido descobertas em nossos rincões, deixando-as passar, talvez por philantropia: somos o paiz mais hospitaleiro do mundo, o povo mais obsequiador do universo, no entanto, nossas Heveas, nossas Paulinias, nossos Sapindos e outras reservas florestaes de elle-vado valor economico vão sendo situadas, cultivadas, scieccionadas e aperfeiçoadas nas colonias tropicaes dos diversos povos amigos que visitam clandestinamente o nosso hinterland em busca do que não vemos, do que não nos preoccupamos.

Quanto é difficil despistar a policia norte-americana do itinerario e do objectivo que se leva quando se entra naquella grande e progressista republica amiga? Qual o scientista brasileiro que se atrevesse penetrar clandestinamente para estudar os pinheiraes das florestas do Adirondacks em Nova York ou das Sequoias em um dos Estados da costa do Pacifico, sem previa licença e sem ficar debaixo da mais rigorosa vigilancia, se tal fosse permittido!

Voltando ao assumpto, exaltemos os cuidados das outras nações quanto ás suas fontes de productos florestaes. Emquanto os norruegueses e suecos substituem por tres a uma arvore que abatem, emquanto na Allemanha não se colhem arvores sem previa inspecção dos inspectores florestaes, emquanto na Inglaterra e na França, na Italia e na Suissa, na Espanha e Portugal, no Canadá e Estados Unidos não se toca nas mattas sem previa licença e sem a certeza que tal providencia não afete o equilibrio da area coberta, aqui no Brasil, corta-se livremente, mal se dando satisfação ao proprietario da matta. Corta-se para qualquer mister sem se dar a menor importancia a especie cortada. O corte que se processa por ahi afora é o corte desenfreado da destruição do aniquillamento. Basta que si advirta ao povo pernambucano que não ha processo mais rapido de exhotamento mais estupido e anti-racional do que o do commercio do "caibro e do carvão". O caibro é a nova geração da floresta, é a composição economica do futuro, é a garantia do bem estar de nossos filhos e de nossos netos. No commercio do caibro se arranca das mattas o que ella possue de mais valor como: a massaranduba, o cocão, o pão ferro, o pão darco, o pão Brasil, o pão santo, o pão dolho, a sucupira, a oiticica, a imbiriba, o angelim, et etc., na idade mais promissoura no estado mais seguro para um madeirame linheiro e sem defeitos, sendo a sua destruição terminada pelo fabrico do carvão no aproveitamento do galhame das copas, deixadas pela exploração desordenada, impirica e impatriotica.

Esses bellos infeites que vedes, pelas cumiadas dos montes e das chans, ao longo pelas margens das estradas de rodagem e de ferro, não são mattas, são taliões de capoeiras e capoeirões cujo valor pela sua composição de sambaquins, imbaubas, cabassus, pão pitangas, pão pombos, sapitá, quabatan, pão molle, burdão de velho, tacre, pão de fogo, carrasco, algodão, semente de imbiras, ezpinheiro, mão vizinho, camuridongo, ingás, traptãs, muricis, banana de macaco, leiteiro, golabas, araçás, etc., etc., apenas illude ao viajante inesperiente ou ignorante do seu amago. Resta-lhes ainda este valor, o de adornar, o de vestir, o de incubrir a realidade de nossa imprevidencia, de nosso descaso e ignorancia!

O deserto já não está tão longe da capital de Pernambuco elle a bordeja pelos municipios de Victoria, Gloria e São Lourenço. Acreditem que ao descortinar da Chan Grande, da Chan de Capoetra o vasto horizonte que abrange uma immensa area e attinge além da serra da Passira em Limoeiro não se avista uma só mancha de floresta, floresta na verdadeira acepção economica da palavra, e tudo escavado onde se pronuncia um vasto e precoce deserto!! Municipios cujos nomes se originaram do basto manto que cobria as suas terras como o de São Lourenço da Matta e o de Floresta dos Leões, o seu povo já começa a sentir a angustia da falta de lenha para o fabrico do seu pão, da sua farinha e para suas necessidades domesticas. Vi tulhas de rama secca ao lado das casas de farinha neste ultimo municipio e com estupefação soube que aguardavam o augmento de volume atravez das cargas dos sitios para poderem dar inicio a sua farinha. Ramas de leguminosas, convolvulaceas, talos de compostas, solanaceas e labiadas da flora herbacea daquellas paragens eram de onde a pobreza daquella terra buscava as calorias para evaporar a manipueira e torrar a farinha da mandioca!!! Que calamidade! onde iremos parar!

Não é mysterio, não são precisos dados estatisticos para affirmar que Recife já quasi não utilisa madeiras oriundas das mattas do Estado. Quasi tudo vem do Pará e outras origens. Muitas usinas não possuem em seu capoeirões, sufficiente madeiras para a renovação de seus immoveis. Ha engenhos que não possuem um só páo que sirva para encabar uma enxada ou para envarar uma cerca. Não será difficil pois, que dentro em poucos annos o commercio interior de Pernambuco esteja tambem se abastecendo de madeiras do Pará, se já não o estiver.

O quadro é triste, é doloroso, é pungente, e afeta a nós todos, pois não haverá previlegiados, no soffrimento que nos aguarda; mas posso vos affirmar que não é por falta de advertencia, não é por falta de codigos, não é por falta de leis nem tão pouco por falta de dinheiro, é unica e infelizmente por falta de acção, acção essa que tem que ferir, em chaga viva o bem estar do povo, porque os nossos antepassados, povo e governos se descuraram, abusaram, destruiram aquillo que não lhes pertencia somente.



RADIO

NA ONDA...

E' verdade que Carmen Dolores vae fazer um programma somente delle e de mais ninguem? E que já estão escolhidos cinco sambas ineditos e cinco marchas, "arpas"?

Vae haver barulho. Nesse dia muitos cinemas não funccionarão por falta de gente.

Mas... aguardemos o programma.

o

Onde está o focem cantor que tanto brilhou com o seu chapéu de palha, no Pará?

E' a segunda vez que lhe pergunto porque não se apresenta. Na terceira boto o seu nome por extenso e digo que em Belem elle era ficaes, etc., etc.

o

Na "Radio Central" outro dia houve um discurso vermelho. O orador disse em portuguez bem claro:

— "O socialismo é o estuario para onde converge..."

E não se entendeu o resto devido aos protestos atmosphericos burguezes.

o

Hoje, na Tupy, "o cacique do ar — a Defos Bela, o cantore Christina Nariskenni, Elsie Houston, uma orchestra symphonica... muitas horas em boas ondas.

N. A.

RADIO CLUE DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações, 11.30 — Progr. Aperitivo, com Dilce Pereira, Paulo Evaldo, Sylvio Costa e o Conjuncto Regional, 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo, 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Carmen Dolores, Nair Farias, Eribaldo Alcoforado, Jorge Mesquita, Orchestra, e o "Speaker" Moreno, 18 horas — Quarto de hora do

(Conclue na 6.ª pagina)

O BOND CHOCOU-SE COM O OMNIBUS

Um menor foi esmagado no abalroamento

S. PAULO, 2 (Meridional) — Um bond em excessiva velocidade abalroou com um omnibus na avenida Paulista, atirando-o a grande distancia. Um menor de nome João Carlos da Cunha Monteiro, que viajava em companhia da sua avó d. Elsa Monteiro, foi esmagado. O omnibus estava repleto de passageiros.

Foram soccorridas pela assistencia 12 pessoas.

A ACCAO DA INSPECTORIA REGIONAL DO M. DO TRABALHO NO RECIFE

O SYNDICATO DOS OPERARIOS EM MASSAS ALIMENTICIAS TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 2 (Meridional) — O ministro Agnemmon Magalhães recebeu um telegramma do Syndicato dos Empregados e Operarios dos Moinhos e Fabricas de Biscoitos e Massas Alimenticias do Recife, de agradecimento pela cooperação da inspectoria regional no amparo das suas reivindicações.

NAO TERA LIBERDADE O AVIADOR REGO BELLO

A POLICIA DE CURYTIBA PEDIU A SUA CAPTURA

RIO, 2 (Meridional) — O aviador Rego Bello, indultado pelo presidente da Republica, não terá liberdade immediata, pois chegou um officio da policia de Curityba, solicitando a sua captura para responder a um processo de estellionato.

MATERIAL PARA O ABASTECIMENTO D'AGUA DE BELEM

FOI CONCEDIDA A ISENÇÃO DE DIREITOS

RIO, 2 (Meridional) — O ministro Souza Costa communicou ao inspector da Alfandega de Belém que o presidente Getulio Vargas, attendendo a uma solicitação do governo do Pará, ordenou o desembaraço, com isenção de direitos, do material importado da Inglaterra e que se destina ao abastecimento dagua daquella cidade.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— A DAMA DO PORTO, da Paramount, com Victor Mac Laglen, Dorothy Dell e Preston Foster — no **São Miguel**, no **Central** e na matinée do **Ideal**.

— A FAMILIA BARRETT, da Metro, com Norma Shearer, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan — no **Polytheama**.

— QUEM MATOU O DR. CROSBY?, da Universal, com Onslow Stevens — no **Santo Amaro**.



Pertença á raça de gente forte!

SEJA tambem um dos fortes. Examine-se a si mesmo. Si notar pallidez nas faces e branqueamento nos labios, sua saude está em perigo! Precisa reagir. Comece logo a fazer uso do Biotonico Fontoura — fortificante energico e completo. Seu organismo necessita desse reconstituinte valioso. Biotonico Fontoura fortalece o sangue, os nervos e os musculos, fazendo augmentar o peso e crescer o appetite.



BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

A LUTA PELAS AGUAS

OS INTERESSES ECONOMICOS EM CHOQUE — SIGNIFICADO DA GUERRA NA ABYSSINIA

RIO, outubro — O sr. Geraldo Rocha publicou na "A Nota", a proposito da guerra italo-ethyope, o seguinte artigo:

"A Inglaterra não permittirá absolutamente que a Italia se apodere da Abyssinia porque tem ahi interesses essencialmente vitaes. A Abyssinia controla as nascentes do Nilo, tendo, por consequencia, em suas mãos, a chave do Egypto e do Sudão. Pelo accordo de Londres, de 13 de dezembro de 1906, a Inglaterra reconhecia a exclusividade da influencia italiana a oéste da Abyssinia, com prohibição, entretanto, de realizar obras hydraulicas nas cabeceiras do Nilo Branco e do Nilo Azul, que pudessem modificar os regimens desses rios, em prejuizo do Egypto e do Sudão.

Em dezembro de 1925, a Inglaterra obteve o accordo da Italia para executar uma barragem no lago Tana. Este lago tem uma superficie de 3.700 kilometros quadrados e delle sae o Nilo Azul. Em 1925, porém, os projectos hydraulicos anglo-egypcios se alargaram e a Inglaterra não quer consentir que permaneça em mãos do "fascio" as nascentes do Nilo, ponto crucial do seu imperio africano.

O Sudão, o Egypto, a Uganda, o Congo Belga dependem das nascentes que estão situadas na Abyssinia.

A Inglaterra projectou obras vultosas, como sejam: a barragem do lago Alberto, que tem uma área de 5.300 kilometros quadrados e poderá conter 50 bilhões de metros cubicos d'agua. Essa obra custará 225 milhões de libras esterlinas, mas duplicará a superficie agricola do Egypto, corrigindo o curso do Nilo em centenas de kilometros.

O Nilo, em todo o seu curso do Sudão e do Egypto, em uma extensão de mais de 1.500 kilometros, não recebe o menor affluente. No territorio do Egypto e do Sudão não existe uma só fonte, um só curso d'agua. Onde não chegam as aguas do Nilo, é o deserto, porque não ha chuvas nesse paiz. Aquelle rio, na sua maxima estiagem, tem uma descarga de 340 metros cubicos, por segundo, e toda essa agua é utilizada para irrigação, só se vertendo no mar o escoamento dos drenos.

Assim, os inglezes manteem os egypcios em respeito, ameaçando-os com o augmento da utilização das aguas do Nilo no Sudão, o que corresponderá a uma diminuição do volume de agua á disposição dos egypcios. Se os italianos se estabelecessem na Abyssinia, exerceriam sobre os inglezes do Sudão a mesma pressão que esses exercem sobre os egypcios.

Nos tempos antigos, quando havia grandes chuvas na Abyssinia, e, consequentemente, grandes cheias no Nilo, a área molhada augmentava; augmentavam as plantações e havia abundancia. Era o "tempo de vaccas gordas". Quando, porém, as chuvas escasseavam na Abyssinia, as enchentes eram menores, a área fertilizada pelas aguas se restringia; as plantações eram insufficientes para nutrir a população; sobrevinha a fome e era o "periodo das vaccas magras".

José do Egypto, com o instincto acambarcador da raça judaica, previu que a um periodo de grandes chuvas na Abyssinia devia succeder um periodo de estiagem. Adquiriu e armazenou grande quantidade de cereaes na "época das vaccas gordas", para vender ao povo, realizando uma enorme fortuna, na "época das vaccas magras".

José do Egypto era, dest'arte, um predecessor de Matarazzo e lord Vestey.

Para evitar esses inconvenientes e augmentar a zona de inundação, os Pharaós mandaram construir em uma das margens do Nilo certa muralha de argila de 1.100 kilometros de extensão, 14 metros de largura e 20 de altura, obrigando o rio a correr entre a cordilheira arabica e este longo dique longitudinal. De onde em onde, fazia-se um dique perpendicular, formando uma bacia de mais ou menos 400 hectares. O nivel das aguas subia e, assim, se obtinha uma maior zona irrigavel.

Com a descoberta do cimento armado, porém, as barragens se multiplicaram, regularizando o volume das aguas e o velho dique dos Pharaós serve hoje de leito para estrada de rodagem e ferrovia. Felizmente para o mundo, o interesse material do inglez coincide com o interesse moral da humanidade. Vemos, assim, a velha Inglaterra, que destruiu os indios da America do Norte, assaltou a independencia das Republicas "boers" da Africa e nunca se incommodou com os direitos dos outros povos, quando a elles se oppõem os seus interesses, arvorar-se hoje em campeã da doutrina, segundo a qual cada povo deve ter a liberdade de dispôr dos seus destinos. E o mundo assiste estupefacto, a este paradoxo: a Italia, berço da latinidade e do idealismo, terra de liberdade, transformada pelo fascismo em campeã da brutalidade e da rapina e a velha ladra de todos os tempos metamorphoseada em paladina do direito dos povos sobre a gerencia dos seus destinos."

ASSOCIACÕES

CENTRO LITERO-ATHLETICO POPULAR

Realisa-se hoje, as 14 horas, á praça Clara Camarão n.º 144, em Santo Amaro, uma sessão preparatoria do Centro Litero-Athletico Popular.

São convidados para essa reunião os componentes do directorio provisorio.

Paludismo, Febres, Maleitsa

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecção e outros remedios annunciados Em licor ou Pilulas

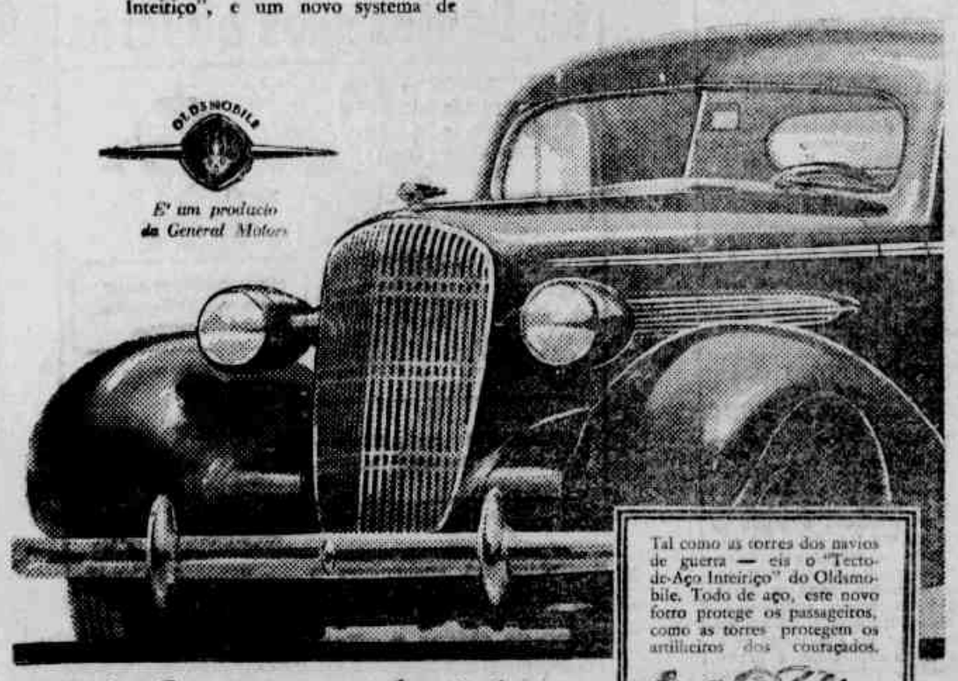
Para 1935

Mais bello... Mais confortavel

e com o novo

"TECTO-DE-AÇO INTEIRIÇO"

ESTE é o carro que lhe proporciona, na mais larga escala, o prazer esportivo de guiar. Nada falta ao Oldsmobile para que o Sr. tenha satisfacção em dirigil-o e orgulho em possuil-o. Na carrosseria, o Sr. encontra a valiosa innovação do "Tecto-de-Aço Inteiriço", e um novo systema de isolamento contra o ruido. No chassis, Acção de Joelho. Estabilizador de Marcha. Direcção com controle ao centro. Transmissão Synchronizada e Super-Freios hydraulicos que lhe dão mais confôrto, mais segurança e mais prazer em guiar



Oldsmobile

de 6 e 8 Cylindros

AGENTES EM RECIFE

ROESLER & CIA

Rua Mariz e Barros, 311

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	277:650$000
CAPITAL REALIZADO	228:509$250
FUNDO DE RESERVA	3:510$000

BALANCETE DO MEZ DE OUTUBRO DE 1935

ACTIVO			PASSIVO		
Associados		49:140$750	Capital		277:650$000
Despesas de Installação		17:489$700	Fundo de Reserva		3:510$000
Moveis & Utensilios		23:450$000	Garantias Diversas		16:700$000
Caução de Luz		100$000	Caução da Directoria		43:750$000
Valores Caucionados		60:540$000	Credores por titulos a receber		320:276$760
Valores Depositados		230:000$000	Credores por titulos caucionados		354:843$950
Titulos a receber		320:276$760	Credores por Valores Depositados		230:000$000
Titulos descontados		363:006$270	Cobranças por nossa conta		318:043$500
Titulos caucionados		354:843$950	DEPOSITOS:		
Conta corrente garantida		166:439$270	Em c/c Limitada	92:781$830	
Remessas para cobrança		318:043$500	Em c/c Economica	108:653$510	
Agentes & Correspondentes		51:427$970	Em c/c Movimento	180:094$650	
Diversas contas		146:294$640	Prazo fixo	101:505$000	483:034$990
CAIXA:					
Dinheiro em cofre e no Banco do Brasil		113:474$510	Diversas contas		166:628$120
		2.214:527$320			2.214:527$320

Recife, 31 de Outubro de 1935.

José T. de Moura — Director-Presidente
Alcides Marroquim — Director-Gerente
Antonio Ramos de Azevedo — Contador

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voleyball — Golf

Frente a frente, hoje, o Tramways e o Nautico

O CAMPEONATO OFFICIAL OFFERECE, NO CAMPO DOS AFFLICTOS, UMA DAS MELHORES RODADAS DO TURNO ACTUAL

O grande acontecimento sportivo do dia é, certamente, o encontro do *Nautico* com o *Tramways*, á tarde, no campo dos Afflictos, em disputa do campeonato pernambucano de foot-ball.

Consideramol-o um dos maiores da temporada, e, talvez de mais importancia, actualmente, em face da especial situação em que se collocou o *Tramways*. Não contando uma unica derrota no anno. Tornou-se assim o invencivel.

Quando do primeiro jogo entre esses dois clubs, o resultado final foi um empate, depois de animada disputa.

Os dois clubs honraram-se e elevaram-se muito no conceito social e sportivo da cidade. Chegou a se dizer até que os dois campeões se pesaram igualmente, numa vibrante demonstração publica de igualdade, sahindo ambos ovacionados. O *Tramways* encheu-se de animo inaudito e caminhou para frente, numa resistencia indescriptivel, tornando-se hoje o ponteiro do campeonato do anno. O *Nautico* foi infeliz. Soffreu reveses. Derrotado, caiu de cotação na tabella de pontos e deixou que outros clubs como o *Santa Cruz* e o *Tramways* tomassem a dianteira. Passaram a leaderar o campeonato até que o *Santa Cruz* foi obrigado a ceder lugar com a ascenção do *Tramways*, ainda não derrotado. Mas, o *Nautico*, embora deslocado, pensa em retomar o posto que lhe cabia, para tentar, num supremo esforço, a leadernça do campeonato. E' isso exactamente o que tudo fará, para lhe impedir, o *Tramways Sport Club*. Dahi, tambem o grande interesse do prelio da tarde de hoje.

OS DISPUTANTES

Quando do primeiro encontro realisado entre os dois clubs, o *Tramways* não se encontrava com a *performance* de hoje. Ao nosso ver, o seu conjuncto, pelas condições de treinamento, está em plano inferior ao estado em que hoje se mostra.

Forte, seguro, com muito boa technica e com os seus jogadores amigos do club. Em compensação, o quadro do *Nautico* que se vae apresentar, está ao nosso ver, em condições bem melhores do que na primeira peleja. A turma está treinada e se sente perfeitamente identificada no criterio da sua direcção official. Reputamos, pois, muito mais perfeito, ajustado e treinado o actual conjuncto do *Nautico*. Logo, o embate que se annuncia é formidavel.

OS QUADROS

Já são conhecidas as organisações dos dois quadros. Entretanto, o quadro do electrico deve jogar com Zézé na linha media que terá Furlan e Faustino para completal-a. Assim, o *Tramways* formará:

Zé Miguel
Domingos — Moacyr
Zezé — Furlan — Faustino
Cachorrinho — Bermudes — Salvio — Quetreco — Maturano.

O *Nautico* deverá apresentar-se com o seguinte quadro:

Epaminondas
Edson — Salsinha
Taurino — Clelio — Aparicio
Zezé — Arthur — Fernando — Estacio
J. Manoel.

O JUIZ

Foi escolhido para juiz desse grande prelio, o acatado *sportman* Harry Leça, de quem se espera uma direcção serena e sobretudo respeitosa aos direitos dos clubs prelliantes. Incumbe ao sr. Harry Leça impedir a pratica de jogo violento. Agindo energicamente nos primeiros ensaios do jogo pesado, é obvio que não poderá haver continuação dessa pratica tão reprovavel nesse apreciavel jogo.

O SPORT TREINOU HONTEM Á TARDE

Os rubro-negros treinaram hontem. Estão alegres e esperançosos.

Dizem que, se lhes fôr dada uma opportunidade mostrarão o que poderão ainda fazer.

No treino de hontem á tarde, a turma estava animada.

O AMERICA TREINA HOJE OS SEUS DOIS QUADROS

O America vae treinar hoje pela manhã. Para que os exercicios tenham o melhor exito, os jogadores convocados e constantes da lista abaixo deverão comparecer na hora convencionada.

Djalma — Sabino — Luiz Octavio — Pereirão — Allemão — A. Pina — Darcy — Raymundo — Vadinho — Casado — Guilherme — Enedino — Lula — Seixas — Prego — Léo — Didi — Galvão — Quinca — Pilombeta — Gerson — Gyrão — Cangado — Bido — Antonio — Armando — Vôvô — Steel — Sant'Anna — Walter — Guerra — Aluizio Souza — Agenor I — Agenor II — Benjamin e os demais que quizerem comparecer.

HOMENS PARA A NATUREZA

Mauricio de MEDEIROS

MAURICIO DE MEDEIROS, medico e publicista de folego, acaba de escrever um magnifico artigo sobre a cultura physica no Brasil, subordinado ao titulo acima.

Proporcionou-lhe esse ensejo uma visita feita á modelar Escola de Educação Physica do Exercito, que, no Rio de Janeiro, deslumbra a todos quantos teem a felicidade de conhecel-a.

Não somente para incentivo dos que fazem cultura physica, mas tambem para homenagear aquella escola, divulgemos o explendido trabalho de Mauricio de Medeiros:

"A historia da cultura physica no Brasil é muito simples de ser feita, porque, em verdade, somente agora é que ella entrou nos moldes do rigorismo scientifico.

Durante o Imperio, a vaga nobreza que possuiamos era baseada, não em brasões hereditarios, que os titulos nobiliarchicos não se transmittiam como herança, mas em feitos de caracter individual ao serviço do bem publico. Taes feitos exigiam, no maximo, a cultura do espirito. A força physica era delles excluida, por inutil. Isso fez com que nossos avós não se preoccupassem com a robustez do corpo, a ponto de consagrar-lhe um interesse educativo.

A geração que preparou o advento da Republica, essa então, si aprimorava seus dotes intellectuaes, descurava completamente dos physicos. O typo classico do conspirador republicano era um pouco como a lendaria figura do poeta: magro, esqualido, longas melenas, chapeu desabado... Quanto a musculo, nada.

E' bem certo que isso nos deu o gosto pela leitura, pela ampla cultura intellectual, a ponto de mantermos, nesse dominio, uma incontestavel hegemonia entre os latino-americanos. Mas, em compensação, nada pensávamos com respeito a fortalecer o organismo por uma vida sã e hygienizadora.

Nos primeiros annos da Republica ahi pelo fim do seculo passado e inicio deste, surgiram as primeiras preoccupações pelos musculos, mas isso sob a forma exclusivamente desportiva.

Minha infancia pôde já beneficiar desse esboço de cultura physica a que nos entregávamos, os de minha geração, na desordem das propensões individuaes, em natação, remo e corridas a pé.

Esse gosto foi se desenvolvendo a pouco e pouco nas gerações que vieram depois de nós, até que surgiu o *foot-ball*, que foi, sem a menor duvida, o ponto de partida de todo o movimento brilhante que, em materia de cultura physica, attingiria o brilhante apogeu concretizado na Escola de Educação Physica do Exercito.

E' bem certo que, por varios motivos, eu acompanho o progresso das instituições nacionaes, e os estimulo sempre que posso. Mas eu ignorava completamente a que ponto de perfeição tinha attingido a racionalização da cultura physica, depois que della se incumbiu o Exercito, criando essa admiravel Escola.

Não sou propenso a enthusiasmos faceis. Mas diante de uma obra desse folego, meu enthusiasmo se traduz nas mais francas expressões de confiança no futuro de meu paiz.

O que essa Escola revela, em primeiro lugar, é o alto grau de capacidade organizadora de seus directores.

Só isso valeria como um esplendido signal, porque o defeito latino, ampliado sob o tropico brasileiro, é o de desorganisação. Encontrar uma instituição nacional, cujo traço fundamental é o admiravel esquema organico que facilita o trabalho, poupa tempo e multiplica os resultados, e verificar que tudo isso é fructo da intelligencia brasileira, é adquirir a certeza de que até desse prodigio somos capazes pela força de uma vontade criadora: — destruir a nossa tendencia á desorganização.

Mas si a boa organização é o traço fundamental dessa instituição, elle, por si só, não lhe daria o relevo que merece, si lhe faltasse um espirito de progresso scientifico, marcando cada qual de suas secções. E este espirito ali se encontra em todos os ramos, com uma noção seleccionadora de adaptação especializada que faz o encanto de quantos conheçam os fortes graus da physiologia e psychologia do trabalho muscular.

E' com orgulho que se percorre essa Escola. Orgulho brasileiro e encanto de homem de sciencia.

Quando terminei minha visita á Escola de Educação Physica do Exercito, achei até mais bella a natureza naquelle recanto da Urca. E' que sahi com a convicção de que, pouco a pouco, nossos homens vão crescendo na sua capacidade e ganhando um valor susceptivel de enquadral-os harmonicamente na belleza feerica de nosso paiz tropical.

A Natureza foi prodiga com o Brasil. Faltava termos homens que soubessem honral-a. Hoje os temos intellectualmente aptos, naquella phalange de dedicados professores da Escola de Educação Physica do Exercito, dispendendo seus habeis esforços no fortalecimento de uma raça, para que possamos um dia possuir a ventura de dizer do Brasil um paiz magestoso, povoado por homens fortes e bellos."

RADIO

(Conclusão da 5.ª pagina)

Supplemento Infantil do "Diario da Manhã", 18.15 — Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Quarto de hora musical. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Rado-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das Donas de Casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das Donas de Casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora musical. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Aliny Branco e o Conjuncto Regional. 20.15 — Santos Meira e Felinho no seu saxophone. 20.30 — Pianista prof. Alberto de Figueiredo. 20.40 — Aliny Branco, tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Progr. "A seu pedido". 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Serviço telegraphico — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19,5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: "O lavrador e seu filho"; uma peça de Lendas de Moericke, arranjado para o radio de Paula Walendy. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Musica e poesia: Quarteto para instrumentos de corda mi-maior op. 127 de Ludwig van Beethoven, versos de Hoelderlin. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — Musica de sopro. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — "O navio passa pelas ondas": canções do mar e da navegação. Die Deutsche Singgemeinschaft canta. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Hora variada: Uma hora de musica recreativa. Direcção geral: Eugen Sonntag. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Orchestra de camara Ristenpart: Introducção de "Il re pastore", de Mozart; Andante da Haffner-Serenata; concerto de piano si-maior de Mozart. Solista: A. Aeschbacher. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — "Tempestade de outomno": sequencia musical da vida dos lavradores das pequenas ilhas na costa do Mar do Norte, de Kuno Volkmann. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

O BANGÚ JOGARA HOJE COM O CENTRO SPORTIVO DO PINA

Pela manhã de hoje, encontrar-se-ão em um prelio animado, os 1os. e 2os. quadros do Bangú e Centro Sportivo do Pina, no campo deste.

O Bangú escalou assim os seus dois quadros:

1.º TEAM — Gerson — Loubinho — Detinho — Fernando I — Fernando II — Hans — Tobias — Nelson — Antonio — Carlos — Bo.

2.º TEAM — Guilherme — Wilmar — Galio — Celino — Mario — Luiú — Aurino — Pimentel — Joaquim — Edson — Carneirinho. Reservas — Zeca — José — Martins — Dedé.

GOYAZ x SAO PAULO

Contra o Goyaz, jogará hoje um match retourn o apreciado conjuncto do S. Paulo.

A direcção deste ultimo escalou os quadros seguintes:

1.º TEAM — Albertino — Orlando — Meleiro — Godoy — Nicacio — Dynamite — Zezinho — Béca — Bellinho — Frajola — Biu.

2.º TEAM — Perôa — Hermes — Alemão — Sylverio — Carnaval — Vavá — Campina — Zégomes — Chiquinho — Jagunço — Mosquito.

TREINA HOJE O ATHENIENSE

Os gregos de Campo Grande vão treinar hoje. Estão assim preparando o seu quadro para o proximo jogo com o Iris.

A direcção do Athenicnse está no firme proposito de só consentir jogar o amador que tenha treinado.

ENCERRA-SE HOJE O 11.º CAMPEONATO INTERNO DE WATER-POLO DO NAUTICO

Na piscina de Santa Rita, o Club Nautico Capibaribe fará jogar hoje, para disputa final do seu 11.º campeonato interno de water-polo, o Lucia e o Lena.

A partida está despertando interesse. A direcção do Nautico avisa que em hypothese alguma adiará o jogo.

A hora de inicio do prelio está marcada para as oito.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Solicitadas

Syndicato dos Plantadores de Canna

(Assembléa Geral Extraordinaria)

Estando muitos fornecedores sem moagem devido a limitação da safra, não obstante a garantia que os mesmos devem ter relativamente ao seu quinquenio, fica a classe convocada para uma grande reunião na proxima sexta-feira, 8 de Novembro, ás 10 1/2 horas, na séde do Syndicato, á Av. Marquez de Olinda 277 - 1.º Andar. Só serão admittidos os fornecedores syndicalizados e quites com o cofre social.

A DIRECTORIA

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados na quarta-feira ultima os seguintes socios da cautela n. 77:

SERIE 87 — Sr. E. Martins, rua Vig. Tenorio 155.

SERIE 88 — Sr. dr. Enéas de Lucena, Junta Commercial.

SERIE 89 — Dr. Paulo Campos.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.

H. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 90, a correr brevemente.

Avisos e Editais

Veneravel Irmandade das Almas do Recife

ERECTA NA IGREJA DE S. JOSE' DO MANGUINHO

OFFICIO

De ordem do irmão juiz e de accordo com o que determina o artigo 73 do Compromisso, convido os irmãos mesarios e a todos os demais a comparecerem em nosso consistorio na segunda-feira, 4 de novembro, pelas 8 horas, afim de da paramentados assistirem á missa solenne de Requiem e Officio em intenção das almas do Purgatorio.

Findas as cerimonias, como é habito, serão distribuidas esmolas aos pobres que se apresentarem, em obediencia ao legado instituido para tal fim.

Secretaria, 31 de outubro de 1935.

O escrivão-int.
José Rodrigues de Souza

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

O AUTO SPORT VAE ENFRENTAR O GREAT WESTERN

PROMETTE SER ANIMADA A DISPUTA NO CAMPO DA JAQUEIRA

A tabella de jogos do campeonato da 2.ª divisão, designa para hoje, a disputa em match retorno entre o AUTO SPORT e o GREAT WESTERN. Este é, incontestavelmente mais forte do que aquelle, mas, os homens da gazolina, como são conhecidos, estão n'um proposito que até parece um sonho.

Querem abater o GREAT WESTERN. Allegam que a pertinacia é tudo; e, com bôa vontade e dedicação, não será difficil oppor ao GREAT WESTERN uma resistencia forte capaz de demonstral-o e conduzil-o a uma inesperada derrota.

O GREAT WESTERN não estará por certo disposto a essa diminuição e, por isto mesmo não quer admittir essa possibilidade de derrota. Está treinado e leva na certa a conquista dos louros almejados. Mas, não se descuida o GREAT WESTERN. Basta para lhe servir de exemplo, o resultado do jogo com o IRIS. Em taes condições incumbe-lhe levar em conta a coragem do rival para respeital-o sempre. E' o melhor meio de não ser vencido. E fazer justiça ao rival, consideral-o capaz de ser victorioso e por isto, envidar esforços para impedir que essa presumpção se converta em realidade.

O TRICOLOR PERNAMBUCANO NA PARAHYBA

O Santa Cruz, o querido tricolor pernamucano, jogará hoje na Parahya.

Dada a pujança do quadro querido do Recife, tudo faz crêr em sua victoria. E' isto, aliás, o que almejamos.

NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 255, 1.º andar — Recife.

Recorrer a palliativos é perigoso e ridiculo... E' mais discreto usar Fibrogenol quando sentirdes que a mocidade vos quer abandonar. Usae pois Fibrogenol com confiança e porsistencia. Encontrareis Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado nos laboratorios da Agua Rabello

Prisão de Ventre?
INTERNOL
DE
WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.



MÃES



O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..
Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA REPTILIA
RUA DA IMPERATRIZ N. 27
Offerece aos seus distinctos freguezes:
ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJU como:
Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickeis, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.
FABRICAÇÃO E CORTUME PROPRIO
Acceita-se encommendas ao gosto de cada freguez
Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'
Abat-jours transparentes, Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios
Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS
Grande sortimento em utensilios para FUMANTES
Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro
Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para
NATAL



FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem ocorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expilliam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.



Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envienos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome, ...
Rua .. ..
Cidade .. ..

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros



Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e a noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL



JOIARIA SALATHIEL
Joias, Relogios e artigos para presentes
Rua Sigismundo Gonçalves, 75
Telefone 2523

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil reis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 35.

Joaquim Moreira da Silva Junior

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

Lições faceis por correspondencia



para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre" "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario 5.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 100 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos. É commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

O DR. JOÃO BAPTISTA DA COSTA

habil cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:

Attesto que, usando o PEITORAL DE ANGICO, fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O PEITORAL DE ANGICO é um poderoso remedio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessôas de minha familia. Pelotas — **João Baptista da Costa**, cirurgião dentista.

A Experiencia pessoal de um pae de familia exemplar
O GRITO DA VERDADE

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Amigo e Sr. Sendo eu conhecedor por experiencia propria, dos beneficos effeitos do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, declaro que o tenho empregado contra as tosses, constipações e defluxos e obtido os maiores resultados possiveis sem ser preciso o menor resguardo. — Sou de vcê. attento e obrigado — **Henrique de Moraes Patacão** — Pelotas

EXIGIR SEMPRE O BOM — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1890 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

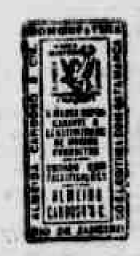
Fornecedores da Armada, do Exercito e principais estabelecimentos ... e ...

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM



R. Marechal Floriano, 11 RIO DE JANEIRO

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorréa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e ...
CALENDULINA — Antisepticos. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsias.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO — ...
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCHO — Para feridas cronicas e ...
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e ...
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pele.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.



Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos produtos, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA", que ilustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 829—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome ____________________
Endereço ____________________
Estado ____________________

ALFAIATARIA BRASIL

Montada em estylo moderno, no melhor local de nosso commercio, confecções de roupas **pelos ultimos figurinos**, sob a direcção do conhecido alfaiate, Genesio Silva.

Praça da Independencia, 12 — **Edificio** "Diario de Pernambuco", **no local da** antiga Alfaiataria **Duas Nações**

SENHORAS! Ouvi nossos respeitosos conselhos! Quereis recuperar vossa magestosa plastica dentro de poucos mezes e com ella impôr o prestigio da formusura? Usae Fibrogenol — O grande reconstituinte. O Gerador dos Musculos! Encontrareis Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado exclusivamente nos laboratorios da afamada Agua Rabello

Avisos funebres

THEOPHILO DE SEQUEIRA DE ARRUDA FALCAO
SETIMO DIA

Bemvinda de Arruda Sequeira Santos e filhos e neta, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas na matriz de S. José pela alma de seu inesquecivel irmão THEOPHILO DE SEQUEIRA DE ARRUDA FALCAO.

Agradecem desde já a quem comparecer a este acto de piedade christã.

THEOPHILO DE SEQUEIRA DE ARRUDA FALCAO
SETIMO DIA

Cecilia Oliveira de Arruda Falcão, e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas na matriz de S. José, pela adma do seu inesquecivel esposo e pae THEOPHILO DE SEQUEIRA DE ARRUDA FALCAO.

Agradecem desde já a quem comparecer este acto de piedade christã.

DONATILLA JULIA GUIMARAES DE ALBUQUERQUE
30.º DIA

Frederico Fragoso de Albuquerque, sua mulher e filho, Violeta de Albuquerque Paes de Andrade e sua filha, Abigail Fragoso de Albuquerque e Judith Fragoso de Albuquerque convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 5, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, 30.º dia do fallecimento de sua querida e venerada mãe, sogra e avó DONATILLA JULIA GUIMARAES DE ALBUQUERQUE.

Agradecem aos que comparecerem.

LEONARDO PRIORI
1.º ANNIVERSARIO

Serafina Priori, seus filhos, genros, noras e netos, ainda compungidos com o desapparecimento objectivo do seu querido esposo, pae, sogro e avô, LEONARDO PRIORI, convidam á todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de su'alma, mandam celebrar na Basilica da Penha ás 8 horas do dia 4 de Novembro proximo.

Agradecem desde já os que comparecerem a esse acto de caridade christã.

FRANCISCO DE SOUZA MEDEIROS
SETIMO DIA

Agathopodes de Souza Medeiros, sua mulher e filhos, Luzia de Souza Medeiros e seus filhos, José de Souza Medeiros e sua mulher (ausentes), João do Vale, sua mulher e filhos, Emilia de Souza Medeiros e filhos e Anna Emilia Jorge de Souza, convidam todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de seu querido pae, sogro, avô e cunhado FRANCISCO DE SOUZA MEDEIROS, **mandam celebrar na igreja de Santa Cruz, ás 8 horas, no dia 4 do corrente. Muita gratidão a todos que comparecerem a este acto de verdadeira religião**

JOÃO J. DE SANTANNA
SETIMO DIA

Josefa, Maria, Olga, Amaro (ausente), Antonio, Severino e Manoel de Santana, Solon Ribeiro Pessôa, Adiale, Arlete e Alidia Ribeiro Pessôa de Santana, filhos, genros e netos de JOÃO J. DE SANTANA, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma do seu querido pai, sogro e avô, na igreja do Espirito Santo, ás sete e meia horas, de segunda-feira, 4 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem a este áto de piedade e religião.

ALICE D'OLIVEIRA GUIMARAES

A familia Oliveira Guimarães, ainda sob dolorosa consternação pelo fallecimento prematuro da sua sempre chorada ALICE, penhorada, agradece nesta publicação, á todas as pessôas que lhe apresentaram condolencias pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, e, bem assim, que compareceram ao enterramento e missas resadas em suffragio da querida morta, á todos o profundo e muito sincero reconhecimento.

Candido da Cunha Sotto Maior
SETIMO DIA

Francisco Corrêa Barbosa, Antonio Dias Ferreira e Antonio Figueiredo Junior, respectivamente representantes das firmas Sotto Maior & Cia., Araujo Costa & Cia. e Costa Pacheco & Cia., do Rio de Janeiro e S. Paulo, ainda sinceramente constrangidos com o falecimento em Lisbôa de seu querido Chefe CANDIDO DA CUNHA SOTTO MAIOR, mandam celebrar missas na Igreja do Espirito Santo na proxima Terça-Feira, 5 do corrente ás 8 horas da manhã, para cujo fim convidam todos os seus amigos e do falecido a comparecerem a este acto de religião, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

O vinho que esta'na ponta



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes envolhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

OS BANCOS NÃO FUNCCIONARAM HONTEM

Por ser hontem dia feriado, não funccionaram os bancos.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 2 (Contelbuco)

Londres — Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s Nova York a vista	por £	$ 4.91.3/4	$ 4.91.1/2
Genova á vista	por £	L 60.50	60.37
Madrid á vista	por £	P 36.0?	36.00
Paris á vista	por £	F 74.62	74.62
Lisbôa á vista	por £	Esc. 11.12 Esc.	110.12
Berlim á vista	por £	M 12.23	12.22
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.24	7.24
Suissa á vista	por £	F 15.13	15.13
Bruxellas á vista	por £	B 29.18	29.19

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 (Contelbuco)

DISPONIVEL

Noticias intermediarias Termo

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.33	6.35
American Fully Middling	6.43	6.45
American "Futures" para Janeiro	6.12	6.11
" " " Março	6.10	6.09
" " " Maio	6.07	6.06
" " " Julho	6.04	6.03
São Paulo Fair	6.45	6.50

Tornou a melhorar devido "straddle" estar comprando algodão egypcio. Afrouxou depois da abertura devido liquidação dos altistas locaes.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 2 pontos. Termo alta 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 2 (Contelbuco)

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	10.90	10.89
" " " Março	10.86	10.88
" " " Maio	10.87	10.86
" " " Julho	10.81	10.80

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta 1 ponto.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de *Novembro* de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $440; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado, 1ª kilo 3$700; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $500; Assucar 3º jacto, kilo $460; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $640; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacau, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$000; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 2$300; Couros verdes salmourados kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$500; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZE-

COMMERCIO E FINANÇAS

NAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas $008; Batatas $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

4 — *Monte Sarminente*, do sul.
5 — *Bagé*, do sul.
7 — *Almeda Star, da Europa*, e *Itapé*, do sul.
8 — *High Princess*, da Europa. *High Monarch*, do sul e *Andalucia Star*, do sul.
10 — *General Osorio*, da Europa.
13 — *Monte Rosa*, da Europa, e *Itaquicé*, do norte.
16 — *Neptunia*, do sul.
17 — *Monte Pascal*, do sul.
18 — *Oceania*, da Europa.
20 — *Itapé*, do norte.
21 — *Almanzora*, do sul.
22 — *High Brigade*, da Europa.
29 — *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

4 — *Monte Sarmiento*, para Hamburgo e escalas.
5 — *Bagé*, para Hamburgo e escalas.
7 — *Almeda Star* para Buenos Aires e escalas, e *Itapé*, para Belem e escalas.
8 — *High Princess*, para Buenos Aires e escalas, *High Monarch*, para Londres e escalas e *Andalucia Star*, para Londres e escalas.
10 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.
13 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.
14 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.
16 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
17 — *Monte Pascoal*, para Hamburgo e escalas.
18 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Almanzora*, para Londres e escalas, e *Itapé*, para Porto Alegre e escalas.
22 — *High Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
29 — *Almeda Star*, para Londres e escalas.

CONSUMO MUNDIAL DO ALGODÃO

Felizmente para a economia algodoeira mundial, cresce, a partir de 1933, o consumo de algodão, o que constitue indice seguro de que augmenta o poder acquisitivo em geral e se estabilizam as condições da industria, em todos os paizes que derivam parte de sua riqueza da industrialização da fibra do "ouro branco".

A tendencia ascensional do consumo do algodão resalta meridianamente do quadro abaixo, extrahido de uma das mais conceituadas fontes de informação algodoeira da Grã-Bretanha:

	(Fardos de 500 libras)
1928	25.841.000
1929	25.872.000
1930	25.201.000
1931	22.481.000
1932	22.319.000
1933	24.352.000
1934	25.094.000
1935 (calculado)	26.000.000

Deprehende-se da relação supra, que o consumo do "ouro branco", que declinára com o advento da crise, attingindo o seu limite minimo em 1932, passou a conquistar terreno, desde 1933, a ponto de, em 1934 e 1935, elevar-se acima do nivel accusado no biennio anterior á depressão economica universal.

Ha uma certa escola de economistas que vêem no accrescimo ou na diminuição do consumo do "ouro branco" um barometro das condições economicas mundiaes. Se acceitarmos esse ponto de vista, poderemos adiantar que as oscillações verificadas nesse mesmo consumo estão directamente ligadas ás phases de marasmo e de revivescencia economica, nos ultimos oito annos. Sem duvida alguma, não foi apenas a melhoria constatada na economia mundial o factor unico do augmento do consumo de algodão, mas tambem o crescimento demographico, quer da Europa, quer da Africa e da Asia, reclamando, por isso mesmo, maior supprimento de tecidos.

Uma outra circumstancia, ligada á presente situação algodoeira mundial, é a revelada pelos "stocks" visiveis de algodão, nas diversas nações productoras e consumidoras, até 31 de julho de cada anno, do ultimo sextennio:

	(Fardos de 500 libras)
1929	7.848.000
1930	7.500.000
1931	10.906.000
1932	12.144.000
1933	12.547.000
1934	9.669.000

Em virtude, pois, da politica de controle da producção e da restricção da área plantada, seguida pelos Estados Unidos, o supprimento, no ultimo biennio, não se caracterizou pelo excesso, o que tornou viavel a diminuição gradual dos "stoks".

A situação do "ouro branco", no quadro da economia mundial está, portanto, normalizada. Não soffre elle do phenomeno da superproducção; os "stocks" existentes não representam ameaça ao declinio dos preços; o consumo cresce, e se avoluma. Mesmo que se dê a volta dos Estados Unidos ás safras mais abundantes, o maior volume de suas colheitas não será de molde a comprometter o equilibrio estatistico do producto.

Os factos enumerados servem para demonstrar a sem razão da campanha tentada contra os nossos interesses algodoeiros, segundo a qual o nosso expansionismo algodoeiro contribuiria para a superproducção dessa materia prima. O Brasil, como é do conhecimento dos que lidam com o algodão, não está em condições, no momento, de imprimir extraordinario impulso ás suas colheitas: faltam-nos braços, communicações, organização, emfim. Só o tempo é que corrigirá esses obstaculos, em nosso apparelhamento algodoeiro. Estamos, porem, no dever de tirar o maximo de proventos da situação economica mundial do algodão, fazendo desse producto o alliado do café, em nossa exportação, e um dos mais preciosos arrimos da economia exportadora da nação.



O BRASIL É O PIONEIRO DA SUPERCINTAGEM SITEL

Os compradores de algodão querem-no bem enfardado e o Brasil é o primeiro paiz em que foi creada e onde se adoptou a supercintagem mechanica SITEL. O Enfarde bem o algodão, contribua nesta campanha de fazer um enfardamento perfeito do nosso ouro branco, preparando os seus fardos com a supercintagem mechanica SITEL.
Peça-nos demonstrações, sem compromisso.

SITEL
Sociedade Industrial e Technica de Embalagens, Ltda.
Matriz: R. S. Bento, 46-Sob. - Tel. 2-8408 - S. Paulo
Filial: R. General Camara, 246 - Tel. 24-3482 - Rio de Janeiro - Endereço Telegraphico: SITEL
AGENTES NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ
"S.I.T.E.L."
O SYSTEMA PIONEIRO DE SUPERCINTAGEM ...

Informações d...

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-3
HOJE e AMANHA
GRANADEIROS DO AMOR
Film da FOX,
— com —
Raul Roulien

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE e AMANHA
MULHERES E MUSICA
Film da WARNER,
— com —
Ruby Keeler, Dick Powell e Joan Blondell
Na matinée:
SORTE DE MARINHEIRO
Film da FOX,
com Sammy Cohen

PARQUE
Rua do Hospicio 61 Phone 2-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
CAPITAO DE COSSACOS
Film da FOX,
— com —
José Mojica e Resita Moreno

Sº AMARO
Avenida Cruz Cabuga 483 Funcciona aos Domingos, Segundas Quartas e Sextas-feiras
HOJE e AMANHA
QUEM MATOU O DR. CROSBY?
Film da UNIVERSAL,
Onslow Stevens
No mesmo programma:
A VISAO FATAL
5.ª serie da UNIVERSAL, com Bela Lugosi

ROYAL
Rua João Pessôa 377 Phone: 6-7-6-3
HOJE
Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30
BANCANDO O CAVALHEIRO
Film da WARNER,
— com —
James Cagney e Bette Davies

PINA
Av. Heroismo Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE
Film da FOX,
— com —
Raul Roulien

IDEAL
Pateo do Terço 61
HOJE e AMANHA
UMA CANÇAO PARA VOCÊ
Film da Cine Alliança,
— com —
Jan Kiepura
Matinée ás 14,30
A DAMA DO PORTO
Film da PARAMOUNT, com Victor Mac Laglen
No mesmo programma: —
A SOMBRA MYSTERIOSA — 3.ª serie

C. AMARELLA
Rua Poure Lemos
HOJE e AMANHA
MENTIRAS DA VIDA
Film da METRO,
Norma Shearer e
— com —
Clark Gable

Praça da Penha, 38-42
HOJE e AMANHA
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
LOUCURAS DE HOLLYWOOD
Com desempenho de John Boles
No mesmo programma: —
A Sombra Mysteriosa, 1.ª serie da UNIVERSAL, com Onslow Steve

Rua Real da Torre
HOJE e AMANHA
SEU PRIMEIRO AMOR
Film da FOX,
— com —
Janet Gaynor e Charles Farrell, Ginger Rogers

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
MORDEDORAS DE 1935
Film da WARNER,
— com —
Dick Powell
C. C. C. — Improprio para menores
Matinal Infantil ás 10 hs.:
PROCURA-SE UM AVÔ,

Phone: 2-8-5-1-8 Avenida João de Barros
HOJE
O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN
Film da COLUMBIA,
Nils Asther

Carmo — Olinda
HOJE
ACORRENTADA
Film da METRO,
— com —
Clark Gable e Joan Crawford

Rua Barão de São Borja
HOJE e AMANHA
A FAMILIA BARRET
Film da METRO,
Frederich March e Norma Shearer

Largo da Paz — Afogados
HOJE e AMANHA
A DAMA DO PORTO
Film da PARAMOUNT,
Victor Mac Laglen
No mesmo programma: —
DESDE EVA, film da FOX, com George O'Brien

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
A DAMA DO PORTO
Film da PARAMOUNT,
— com —
Victor Mac Laglen
No mesmo programma: —
DESDE EVA
Film da FOX,
com George O' Brien

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para casal, á rua Porto Carreiro 159 — Derby.

COZINHEIRA — De bôa conducta, precisa-se á Avenida 17 de Agosto 26.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel sala a tratar na rua D Isaco 895.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento. Travessa do Ponto n. 13, 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa de oitões livres, da Avenida Santos Dumont n.º 88 (Afflictos, pertinho do Club Inglez), construcção solida e moderna, 2 dormitorios, 2 salas, salêta, copa, despensa, cosinha, 2 saneamentos, quarto para empregadas, garage, quintal e jardim. Para visitar a casa, chave na venda da esquina. Outros detalhes: Pateo Paraizo, 85. Fone 6525.

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 290, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel: 1:008$000. Alugam-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 150$000 e 60$000. Tratar no Largo da Matriz, casa 29.

ALUGA-SE uma explendida casa, optimamente localisada á Praça Euclides da Cunha (antiga Bemfica), n.º 455, Magdalena, recentemente pavimentada, saneada, luz electrica, etc., a tratar na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

BÔA VIAGEM — Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, bastante espaçosa, recentemente caiada e pintada, á margem da bond, muito perto do mar, com agua encanada, banheiro d'agua doce, dois saneamentos, luz electrica, quintal bem regular com porto ao fundo. A tratar na rua Gervasio Pires n.º 224.

NA TORRE — Aluga-se uma optima casa, saneada, na rua João de Deus n.º 117, com 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal alardiado com 2 minutos de bond. A tratar á rua 15 de Novembro n.º 84 1.º andar — OLINDA.

PRECISA-SE alugar casa terrea com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, copa, cosinha, quarto para empregada, 2 saneamentos, oitão livre, dentro da Bôa Vista, até 200$000. A tratar 176 — Rua Imperatriz.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bica cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão. INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantêm um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aulas de corte e costura. Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar.

INGLEZ — Ensina-se. Pessôa competente. Preços modicos. Em casa do alumno Ou curso. Carta para: Travessa Lourenço de Sá (A Av. Cl. Campello) 89.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um importante ponto de mercearia, com mercadorias e utensilios, ou só a armação. A mercearia faz bom apurado e está livre de qualquer onus. Ha, ainda, no predio, commodos para familia. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar na Estrada dos Remedios n. 1711, proximo á rua do Bemfica — Magdalena.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de doença, uma acreditadissima Chapelaria e Sapataria, em uma das principaes ruas desta cidade; a casa faz muito bom negocio, aluguel barato, tem commodos para familia, garante-se as chaves pois a mesma tem contracto de arrendamento. O motivo da venda é o dono estar doente e ter de se retirar daqui para fóra, a conselho medico. Negocio muito urgente, sem intermediario. A tratar, de 1 ás 3 da tarde, ou das 6 em deante, á rua da Concordia n.º 763.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e da feira. A tratar na rua Tobias Barreto n. 371 — Nesta.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralhas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

AUTOMOVEIS

CAMINHÕES USADOS — Encontram-se á venda a prestação, na Garage União, á Rua da Aurora, diversos caminhões usados marca Ford e Chevrolet, typo 1934. A tratar na mesma rua.

DIVERSOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o Sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mal accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fatal de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BATERIAS — Fabricada com material extrangeiro — 110.000. Distribuidores: Vieira da Cunha & C'a. — Pateo do Paraizo, 85.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e goryza, olhos inflammados. Usae em demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antisepticc para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador 277, avisa que tendo se extraviado as Cautelas ns. 41749 e....., 28886 - A, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautelas sem nenhum valor.
Recife, 31 — 10 — 35.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista) Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FXOSTOSES, feridas, cancros venereos larygites escrophulas, boubas tuberculos syphilitico são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GUARDA-LIVROS — Para casa de grande movimento precisa-se de um que possúa titulo devidamente registrado e completos conhecimentos de sua profissão. E' indispensavel bôa lettra. Carta de proprio punho á "CONTADOR" — Caixa Postal, 187.

GATINHOS ANGORA — Verdadeiros. Vende-se: Rua 8, Francisco, 113 — Olinda.

MOTORES E MAQUINAS — Vende-se um importante de 35 Hp montado em esforsa, a oleo-crú com partida automatica, por 16:000$ somente com 4 mezes de uso (custa actualmente 29:000$; um dito OTTO a OLEO-CRU 8 HP., 4:000$; um dito de 12 HP, a alcool, 4:000$; um dito de 5 HP por 1:500$ com o magnetico. Um importante gerador eletrico de 8000 velas — baixa rotação, por 3:500$ e com os pertences. 8 metros de transmissão de 2"|2 polegadas, montada em 5 mancaes SKF, 2 polias de metro e outras menores; uma guilhotina para cortar papel, automatica, 73 de boca, por 6:000$000; 1 prensa para espremer frutas; 1 estufa para secar frutas, moinhos de ferro e de pedras, Discos e quebradores para moinhos e muitas outras maquinas. L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba. Fone 6187.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e resgate á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

MOVEIS BARATOS — Pessôa que se retira para o Rio vende 1 penteadeira, 1 cama curva, 2 mesas de cabeceira, 1 bureau, 1 estante moderna e 1 petisqueira. Tudo barato. Rua Ondina, 141 — Pina.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo, seguro.

O RHEUMATISMO deforma, e desleigante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rosario n.º 253, 1.º andar.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRECISA-SE de uma pessôa com muita pratica de serviços de Usina para auxiliar da Administração e que comprove as suas habilitações apresentando attestados de firmas idoneas, declarando outrosim, aonde já tenha trabalhado. A tratar na Rua do Hospicio n.º 619, de 8 ás 10 horas. Quem não estiver no caso é favor não apparecer.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além de necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E U A) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PROCURA-SE pessôa habilitada que possa dirigir uma represagem hydraulica e armazens para deposito de algodão e que esteja disposta a sahir do Recife. Exigem-se referencias. Resposta a A. B. C. na redacção desta folha.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDOMA grande com linda imagem (Senhor dos Passos), troca-se. Rua das Palmeiras, 71 (Caldereiro).

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, tapetes? Vá ao SERZIDOR. Fica novo. Rua Paulino Camara n.º 51, 1.º andar, antiga Cambôa do Carmo.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessitamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TO LET — Nice house, two stories, 4 bed-rooms — 2 sanitary closets — 3 salas, light, water, garden, well situated in Bôa Vista, between 2 bonds — Torre and Beberibe, on nice paved street with trees. Inquire 176 — Rua da Imperatriz.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto do seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curae-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos se jam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito, com 5 pneus novos. Rua da Detenção, 95.

VENDE-SE — Um motor Otto de 9 HP, a oleo crú, em perfeito estado. Acha-se montado para ser examinado por quem interessar. A tratar na A CEARENSE — Rangel, 96.

VENDE-SE (para acabar) — Vinte e quatro (24) rêses, sendo: dez vaccas de raças, duas (2) finas novilhas, uma novilhota e um (1) optimo reproductor e dez (10) crias. Tudo por dez contos de reis (10:000$000). Vêr e tratar, Avenida João de Barros 916 — Recife.

VACCAS DE RAÇA — Vendem-se diversas, com crias femeas, dando muito leite. O motivo da venda é mudança do proprietario para o interior. A tratar na Av. 17 de Agosto (Monteiro) — 2650.

Simplesmente assombroso!

Affirmação cathegorica do valor de um remedio

O Sr. Luiz Menezes, pintor, muito conhecido na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Victima durante 2 annos de enormes ulceras syphiliticas, nos dois lados do pescoço, que me inutilisavam completamente, pois nada podia fazer. Desesperado, só pensava na morte, como allivio aos meus terriveis soffrimentos. Tentei curar-me tomando todos os remedios indicados para SYPHILIS; tratei-me com afamados medicos, mas, apezar de tantos esforços, peorava cada vez mais. Afinal, por conselho de um dedicado amigo e como ultima taboa de salvação, resolvi tomar o reputado "GALENOGAL". Operou-se um verdadeiro milagre, pois logo aos primeiros frascos melhorei consideravelmente e ao terminar o oitavo frasco estava radicalmente bom. Imagine a minha gratidão! A bem da humanidade, peço publicar o presente attestado.



(Firma reconhecida).

Quantos infelizes por ahi soffrem devido ao grave erro na escolha do remedio e são explorados, sem a menor consciencia, levados pelos reclames bombasticos de medicamentos nocivos, perigosos até, tanto que a Directoria de Saude Publica, já está tomando energicas providencias para responsabilisal-os.

O "GALENOGAL" é um e UNICO, não tem similares, não tem substitutos. Na Grande Exposição do Centenario foi o UNICO classificado — Preparado Scientifico — e UNICO premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro depurativo mereceu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 34 Ap. Apr. D.N.S.P. — N. 211

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio



fortificae o organismo com as CAPSULAS NUTRO-PECTORAES
A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 1 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 3 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

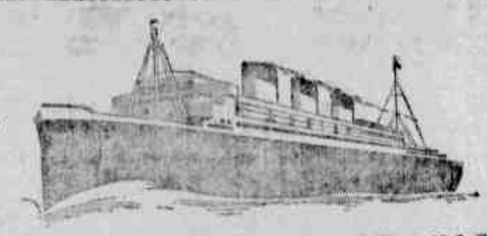
VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE SARMIENTO"

esperado neste porto em 4 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Hamburgo.**

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 10 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	16.11.35	Monte Sarmiento	4.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Gen. Osorio	8.12.35
		Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No porto ..... "AMASSIA"
Este cargueiro escalará em LEIXÕES.

Via LEIXÕES via Cabedello

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
5 de Novembro ..... "EUPATORIA"
Este cargueiro chegará de NATAL e CABEDELLO, sahindo para: MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.



CONDOR — Passageiros | ZEPPELIN — Correio | LUFTHANSA — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 16.30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Friedrichshafen	Sahida para o Rio	Chegada do Rio	Sahida para Friedrichshafen
9 de Novembro	10 de Novembro	13 de Novemb.	

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 38 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram todo o belleza e conforto que é possivel pôr em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 7 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO. LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 192 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITASSUCÉ — Esperado de **Cabedello** no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICÉ — Esperado dos portos do norte no dia 13 — sahirá no dia 14 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sahirá no **dia 21** — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria somente receberá passageiros**).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quinta-feira — **sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Manaos, Itacoatiara e Manaos**, com chidadosa baldeação em **Belem do Para.**

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "JAMAIQUE" esperado da Europa em 5 de Novembro, sahirá terminadas as suas operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 7/1/1936.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Optimas accommodações p/ passageiros e excellentes logares p/ passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

Eventualmente escalará em Recife um vapor no proximo mez de Novembro, esmalado directamente em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

(Escalas de CASABLANCA, ORAN e ALGER, p/confirmação especial).

NOTA: — Somente a quantidade de carga ficada justificará ou não a vinda de um vapor a Recife, dependendo porém da decisão após as operações com o porto do Prata e do Sul do Paiz

Informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8 TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9145





HARMONIUMS ALLEMÃES

Com e sem transmissão de 9003 até 2:3000$000

BAZAR-ALLEMÃO

de

F. PIERUCK JOR.

Vendas á vista e prazo

Rua 7 de Setembro n. 43

POR SCIATICAS RHEUMATISMO

APONA

REVULSIVO FORTIFICANTE DOS NERVOS

Francisco Gilfoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio



DINHEIRO

Na casa de PENHORES **"A INDIANA"**, compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Redios, Armas, Relogios. **Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.**

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Larangeiras, 20 Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

"ARAGANO"

Esperado no dia 11 de Novembro, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.**

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 5 de Novembro pela manhã sahindo á noite para: **Cabedello**, e voltando na quinta-feira 7, e sahindo á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"MACEIÓ"

Esperado do Sul no dia 4 de Novembro, sahirá a 6 á tarde, para: **Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"TAQUY"

Esperado do Sul no dia 10 de Novembro, sahirá **no mesmo dia** á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Farnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum. 27 — Telegs. LUTTA' — Telephone 9026



ALFAIATARIA FERREIRA

A casa que se impõe pelas irreprehensiveis linhas do seu CORTE, considerada, á MAXIMA expressão de ELEGANCIA DA MODA MASCULINA.

...

Stock permanente do mais variado e aprimorado gosto em padronagem de finas casemiras.

...

Brins de linho, branco e côres dos mais afamados fabricantes.

...

RUA LARGA DO ROSARIO, 133—1.º

Phone 6775

ORLANDO FERREIRA



A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor **tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.**

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a multa diferença.

Rua do Imperador, 377 — **Recife**

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS RUA AURORA — 103 — TEL.: 2330 RECIFE

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES



DYNAMOGENOL

GRANDE FORTIFICANTE

TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935

O dia de finados no Recife

NO CEMITERIO DE SANTO AMARO E NAS IGREJAS



Jazigo da familia Siqueira Santos, onde se encontra sepultado o dr. João Lopes

O cemiterio de Santo Amaro, por ser a principal necropole da cidade, foi onde se notou maior movimento.

Durante todo dia o campo Santo esteve exposto á visita publica.

Pela manhã, na Capella, houve missa de finados, celebrada pelo conego João Olympio.

As principaes ruas e quarteirões do cemiterio estavam illuminadas á electricidade, bem como numerosos tumulos e jazigos.

Foi grandemente visitado pelo povo os jazigos dos saudosos pernambucanos, Joaquim Nabuco, José Mariano, Julio de Mello, Nunes Machado, Manoel Borba, Raul Bandeira, Antenor Nunes Machado, Licio Marques, Helena Pessôa Coutinho, familia Rafael Adobatti, Sarah Cardoso Curio, senhorita Sylvia Lyra da Silva, Oscarlino Tavares de Meilo Gouveia, Claudio Manoel Fernandes, João Carlos Ribeiro Roma, José Joaquim de Moura, Accelo Fernandes de Barros, Clementina Menezes, Leonardo Priori, Manoel Gomes Porto, Virginio Marques, Alvaro Pinto Alves, Thomé Gibson, Francisca Pereira de Albuquerque, Gulomar Braga Priori, Mario Rodolpho Araujo, José Cezar, dr. Bandeira Filho e outros.

O tumulo que encerra os despojos do saudoso clinico pernambucano, dr. Gildo Netto, recentemente desapparecido, foi o que recebeu mais visitas.

NAS IGREJAS

Em quasi todos os templos catholicos da cidade, foram celebrados missas de "requien" e expostos os respectivos cemiterios ás visitas publicas.

As matrizes da Bôa Vista e de Santo Antonio, Ordens 3.ª de São Francisco e do Carmo, a Basilica, a igreja de Santa Cruz e da Conceição dos Militares, a matriz de São José, as igrejas de São Gonçalo, do Rosario e a de Santa Cecilia foram as mais concorridos.

CEMITERIOS DOS SUBURBIOS
Casa Amarella, Varzea e Barro

O campo santo de Casa Amarella desde ás primeiras horas que esteve aberto.

Como nos demais annos, os tumulos e jazigos se encontravam illuminados.

O mesmo movimento notou-se nas necropoles de Varzea, e do Barro.

O policiamento correu a contento.

PERNAMBUCO NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

A FEIRA MONUMENTAL DO RIO GRANDE DO SUL VEIO APPROXIMAR AINDA MAIS ESTADOS GEOGRAPHICAMENTE DISTANTES DENTRO DO PAIZ IMMENSO, DIZ O SR. SOUZA BARROS, DELEGADO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Ulysses BRAGA JR.
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO ao Rio Grande do Sul)

PORTO ALEGRE, outubro — Grande foi o interesse despertado no Rio Grande do Sul pelo pavilhão de Pernambuco, que teve a visita de milhares e milhares de pessoas.

No sentido de obter algumas informações circumstanciadas, procuramos ouvir o sr. Souza Barros, delegado do governo de Pernambuco.

Iniciamos a nossa palestra pedindo a sua opinião sobre os resultados praticos da alludida exposição.

— Na sua pergunta sobre o que penso dos resultados praticos da Exposição Farroupilha para Pernambuco, ha muito o que analysar.

Basta attentar na importancia da approximação entre os Estados brasileiros, para que a Exposição actual, commemorando as festas Farroupilhas, assuma um papel muito differente e de muito maior repercussão, que uma simples feira de amostra.

O Rio Grande do Sul, Estado fronteiriço, tem muito mais approximação com paizes estrangeiros, como o Uruguay e a Argentina, que com os Estados do Norte e Nordeste do paiz. E' necessario que se conheça as facilidades de entrar e sair do Uruguay, na fronteira sul do Brasil, para se ter uma idéa das relações e da approximação existentes entre os dois paizes. Nem poderia ser de outro modo. Geographicamente o Uruguay apenas completa o Rio Grande. E' na região dos pampas que estão marcadas as fronteiras artificiaes que os tratados dos homens estabeleceram para determinar dois paizes differentes. O divisor de aguas que se encontra entre Sant'Anna do Livramento e Rivera, fica sobre uma cochilha de altura tão amena que não pode dar uma idéa do que representa. E' neste momento que pensamos nos divisores de aguas que nos separam ao Norte e Noroeste do Ceará e Parahyba. Elles são verdadeiros anteparos, verdadeiros limites geographicos nesta classica significação de territorio neutro. Foram estes limites assim abruptos e o São Francisco, este como linha de menor resistencia, que comprimiram o nosso Estado numa estreita facha de terra. Na savana seria uma outra historia.

APPROXIMAÇÃO BRASILEIRA

Ao longo da avenida principal da exposição se collocam os pavilhões de Pernambuco, São Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande. Como está alterada aqui a geographia. Estamos juntos de São Paulo emquanto que Minas fica do outro lado da avenida.

O Rio Grande ficou distante de todos mas ainda muito proximo. O Pará, com saudades do rio Amazonas, construiu o seu Pavilhão á beira do lago do projecto Agache.

Ha uma intimidade e uma permuta de obsequios entre estes Estados que nós desejariamos houvesse na realidade entre as administrações e o commercio dos mesmos. Em Minas, por exemplo, se faz café mas o assucar é pedido em Pernambuco. "Assucar só de pernambuco".

De São Paulo nos pediram abacaxis... E todos nós comemos castanhas do Pará.

Seria esta a orientação economica necessaria ao paiz. Um commercio equilibrado sobre as realidades de cada Estado. Agora que as difficuldades para o commercio com o exterior crescem cada dia.

A COLONIA PERNAMBUCANA

Quem julgaria encontrar aqui um grande numero de pernambucanos? Pois hoje já sabemos que a colonia é, sinão numerosa pelo menos bem representada. Dois desembargadores do tribunal de Justiça são pernambucanos. Ha jornalistas, o Racine, officiaes do Exercito, juizes, um advogado, o dr. Baptista de Alcantara.

Hoje entrou-nos pelo Pavilhão a dentro, nada menos que o filho do general Simeão que foi o primeiro governador do Estado, no periodo republicano. E' tambem general e descreu uma velha amizade entre Manoel Caetano de Albuquerque e seu pae. José Maria dá testemunho pessoal num verdadeiro entrevero de memoria.

Tive a principio a impressão de que toda a guarda civil era de pernambucanos. São uns trinta nessa corporação, pelo menos. Ha tambem os pernambucanos adhesistas que se declaram como tal, dizendo ter saudades das fructas de Pernambuco e terminam por pedir uma.

Uma visita sobretudo merece ser salientada. A de um pernambucano, velhinho, com seus setenta bem pegados. Feitas as apresentações, desgrudada a memoria, elle começa a palrar. Quer sobretudo uma informação detalhada das mudanças soffridas pela cidade do Recife, desde a sua saida.

— E ha quanto tempo saiu o sr. de lá?

— 50 annos, moço.

O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO

O nosso pavilhão tem sido muito visitado. Allás toda a exposição. Difficilmente uma exposição em uma capital de Estado poderia ter o successo da presente exposição Farroupilha. Houve alguns dias fracos com o frio e chuva intensos do começo de outubro. Mas a primavera chegou de verdade e todos os pavilhões se encheram.

INFORMAÇÕES SOBRE PRODUCTOS PERNAMBUCANOS

Uma media de 10 informações diarias, agora. A principio muito mais. Uruguayos em grande numero. Um que pergunta si a Bahia era um municipio de Pernambuco. Ha as informações circumstanciadas de commerciantes e interessados que solicitam audiencias. Assucar, tecidos, algodão, oleos, doces, couros, despertam muita attenção. Os escriptorios de commissões e representações indagam sempre si não ha uma boa representação vaga...

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O RIO GRANDE

E' preciso viajar-se 12 dias de Recife a Porto Alegre para se sentir a necessidade de uma reforma na nossa frota commercial.

Desta reforma sobretudo está dependendo uma maior approximação entre o extremo sul e Nordeste. Já é ponto pacifico entre os estudiosos da economia brasileira que o commercio interno assume para nós, dia a dia, uma maior importancia. No periodo em que as exportações para o estrangeiro diminuiam, o mercado interno crescia de importancia, apezar da crise em que fomos envolvidos. Augmentar o nosso consumo, melhorar o nosso nivel de vida, ajustar melhor o equilibrio da nossa economia entre as unidades brasileiras, são os pontos principaes, ao nosso ver, do programma immediato que, economicamente, estamos necessitando realizar.

Para realizar approximação, para estabelecer equilibrio, é necessario sobretudo encurtar distancias com navios modernos ou melhorados e reduzir fretes, indagando das difficuldades encontradas na exportação para o Rio Grande, 15 firmas importantes indicaram os fretes e a morosidade dos navios, como os entraves principaes para o nosso intercambio.

Vamos dar abaixo, textualmente, estas respostas enviadas ao Commissariado de Pernambuco por essas firmas expositoras:

M. SOUZA CAMPOS & Cia. — Fretes.

VICENTE A. NOVELINO — Fretes e um imposto estadual prohibitivo sobre aguardentes importadas afim de proteger as fabricadas no Rio Grande do Sul.

EMPRESA AGUAS DE SABA' LTDA. — Fretes e taxas de exportação.

FRATELLI VITA — Preço excessivo de transportes.

ANDRADE IRMÃOS — Taxas altas de exportação dentro do Estado e fretes excessivos.

GENUINO ALMEIDA — Fretes maritimos muito elevados.

CARLOS DE BRITTO & CIA. — Fretes elevados e tarifa da estrada de ferro que no Estado do Rio Grande do Sul é differencial. Frete baixo, para productos manufacturados no Estado, e fretes elevados quando produzidos em outro Estado.

S/A PERNAMBUCO POWDER FACTORY — Defficiencia de transportes maritimos, fretes excessivos e respectivas taxas de Alivio.

VASCONCELLOS JUNIOR & CIA. — Fretes maritimos elevados.

GARCIA ROJAS & CIA. PERNAMBUCO LTDA. (Fructas) — As grandes causas que nos fazem retrahir as exportações para o Rio Grande do Sul são: — falta de vapores rapidos, pois os mais velozes que temos no momento gastam de 11 a 13 dias; isto representa duas vezes a demora de embarque para a Argentina em vapores inglezes e italianos.

2º — Os fretes que pagamos de nossos productos são relativamente iguaes aos que pagamos para a Argentina. Isto significa a impossibilidade de exportação para as praças do paiz.

VASCONCELLOS, CARNEIRO & CIA. — Actualmente os nproducts são pouco conhecidos naquella praça, em vista de termos começado agora a propaganda. A principal difficuldade que encontramos é o alto preço dos fretes que onera grandemente a exportação.

OSCAR & CIA — Transporte; grandes quebras verificadas nas constantes partidas de vinho que recebemos.

MARCISO MAIA & CIA. — Fretes.

CIA. AGRICOLA UNIÃO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S/A. — Fretes elevados.

L. FIALHO — (Vidros) — A grande differença dos fretes dos concorrentes do sul impossibilitam a exportação.

O problema porem está collocado. Precisamos equacional-o o que é o mais difficil. Mas não só delles já tem conhecimento o commercio e a industria, sempre mais em contacto com a relidade, como o proprio governo.

O ministro Odilon Braga, este mineiro intelligente que está á frente da pasta da Agricultura, sentiu-o como nenhum outro administrador. Necessario portanto que ao ministro Odilon Braga se dirijam permanentemente os Estados interessados. Mas não seria interessante que deixasse de transcrever aqui a propria opinião do ministro:

— O problema do frete maritimo apresenta-se-nos revestido de identicas difficuldades. A nossa esquadra de cabotagem e de longo curso acha-se antiquada e guarnecida por um pessoal excessivo, que sobrecarrega o custo das viagens.

A solução ideal para elle seria o da acquisição de uma frota nova e mais numerosa, de maneira que, sem dispensa do pessoal actual, porem com a formal suspensão de novas admissões, viessemos a effectuar uma navegação rigorosamente economica, com uma intensidade maior de trafego.

Infelizmente a situação financeira e cambial do paiz torna inexequivel a consecução desse ideal.

Acredito, porem, que a creação de um Departamento Nacional de Navegação, do qual viessem a participar a União e os Estados mais interessados, notadamente os do **Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia** e **Pernambuco**, com o programma de encampar as companhias existentes, de selecionar e restaurar os seus barcos, nos estaleiros de que já dispomos, e mais intelligentemente distribuir o seu pessoal, poderia talvez remediar os males actuaes.

O Rio Grande do Sul, cujo commercio inter-estadual de cabotagem eleva-se a exportação actual de meio milhão de contos de réis e á importação de 350 mil contos, deveria encabeçar esse movimento de coordenação dos Estados de São Paulo, Bahia e Pernambuco com a União, maxime quando tem no seu governo um cidadão de tão dilatado descortino e de conselho tão pesado na communhão brasileira.



O presidente Getulio Vargas, entre o general Flores da Cunha e o coronel Jurandyr Mamede, quando de sua visita ao pavilhão de Pernambuco na Exposição Farroupilha

No Recife, o inspector do serviço de defesa animal no extremo Sul

O sr. Marçal Campos transmitte ao DIARIO DE PERNAMBUCO suas impressões

Vindo de Porto Alegre, com escalas pelo Rio de Janeiro, encontra-se ha dias no Recife o dr. Marçal Campos, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, inspector chefe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal nos Estados de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A nossa reportagem ouviu o dr. Marçal Campos a respeito das actividades do seu serviço nos Estados sulinos, abordando principalmente a questão, actualmente em fóco entre nós, da fiscalização bromatologica, que a Secretaria da Agricultura iniciou sob protestos dos importadores.

POSSIBILIDADES DE INTERCAMBIO

— "Trouxe-me ao Recife — começou o dr. Marçal Campos — a missão de estudar as possibilidades de incentivar o intercambio de Pernambuco e Rio Grande do Sul, de productos de origem animal, a saber, carne, banha e artigos de salamaria.

O formidavel potencial de progresso do grande Estado sulino, de que a Exposição Farroupilha foi uma magnifica demonstração, e que abrange a pecuaria, a agricultura e a industria, exige sejam estreitados os laços commerciaes que nos unem aos demais Estados da Federação. A tradicional amizade existente entre o gaucho e o pernambucano e os beneficios que para as duas unidades já decorrem do movimento commercial existente incitam as firmas rio grandenses a estabelecer novos laços de amizade com suas congeneres pernambucanas. O pequeno pavilhão de Pernambuco, ao qual seus artistas deram um encanto polychromico e dynamico, serviu para revelar ás centenas de milhares de visitantes da Farroupilha as possibilidades pernambucanas no ramo das industrias texteis e de productos alimenticios de origem vegetal.

Já que falo da Farroupilha, um parenthesis aqui se impõe para uma especial referencia aos trabalhos expostos pela Escola Technica Profissional Masculina, cuja directora, d. Iva Marinho Rego, a todos seduzia pelo enthusiasmo sadio e contagiante com que expunha os objectivos e os resultados já conseguidos pela sua acção verdadeiramente apostolica no ensino profissional do Recife.

O REBANHO RIO-GRANDENSE

O rebanho rio grandense é, incontestavelmente, o melhor e o maior do Brasil, e nas vastas campinas das fronteiras o nosso novilho typo frigorifico já pode concorrer com o gado platino.

Os finos planteis, a alta mestiçagem do gado, os campos cobertos de optimas plantas forrageiras, asseguram ao Rio Grande a supremacia na producção de carne de primeira qualidade, que os inglezes denominam *Prime*.

Ao lado dos grandes frigorificos: Sevift e Armour e das xarqueadas de varias capacidades, ha no Rio Grande varias organizações capazes de iniciar em larga escala a industria racional de carne frigorificada. Dentre essas saliento o matadouro frigorifico da firma Anselmi & Cia., localizada na cidade do Rio Grande e que alem de magnificas invernadas no municipio de Santa Victoria do Palmar — o mais meridional do Brasil e onde não se conhece o carrapato — dispõe de installações frigorificas perfeitas, embora de capacidade reduzida.

O FORNECIMENTO DE CARNE FRIGORIFICADA

Comprehendendo, na sua lucida visão de estadista, o futuro reservado á pecuaria rio grandense, decidiu o general Flores da Cunha, indo ao encontro dos desejos dos estancieiros gauchos, erguer no caes de Porto Alegre, um magestoso frigorifico de varios andares, cuja inauguração dentro em breve será realizada, assegurando ao productor rio grandense e ao consumidor brasileiro um fornecimento normal de carne boa e barata. Porque motivo deve o consumidor carioca, bahiano ou recifense pagar, por preço elevado, carne sob todos os pontos de vista de muito inferior á que o Rio Grande lhes poderá fornecer por preço minimo? O preconceito que algumas populações inda manteem com referencia á carne congelada precisa ser vencido.

Sou dos que pensam que, em todos os seus planos de economia dirigida, não devem os Estados descurar das respectivas funcções de orgãos componentes de um todo. O Rio Grande do Sul é, no Brasil, o Estado criador, por excellencia, e o mais simples bom senso indica que, nesse aspecto, sua expansão deve merecer o apoio dos demais Estados brasileiros.

FISCALIZAÇÃO BROMATOLOGICA

Tendo estudado o dissidio ora reinante entre o governo do Estado e as firmas importadoras de generos alimenticios de origem estrangeira, julgo que inegavelmente, compete ao Estado de Pernambuco, a exemplo do que com reaes proveitos para a collectividade, se pratica no Rio Grande do Sul, chamar a si a fiscalização bromatologica, uma vez que a inspecção procedida pelos Serviços de Defesa Sanitaria do Ministerio da Agricultura é parcial e não visa desempenhar as funcções que no Rio Grande são exercidas pela Directoria de Hygiene e no Rio de Janeiro pelo Serviço de Fiscalização Bromatologica.

A esse respeito, occorreme-me um episodio passado ha 5 annos no Frigorifico Sevift, entre o dr. Belizario Penna, ex-director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, Argemiro Oliveira, actual director do Instituto de Biologia Animal, e eu. Falavamos sobre as vantagens das inspecções bromatologicas, quando o dr. Belizario Penna, concordando com o nosso ponto de vista, exclamou: "No norte, nenhuma fiscalização existe; os generos refugados por imprestaveis no Rio e em S. Paulo, são systematicamente re-exportados para as praças do norte, onde se recebe tudo, sem exames, exigencias ou reclamações".

IMPRESSÕES DO RECIFE E OLINDA

Registre no seu jornal, concluiu o dr. Marçal Campos, meu encantamento por Recife e, principalmente, Olinda, onde a velha alma brasileira dos seculos heroicos da conquista e reconquista inda se patenteia aos olhos maravilhados do forasteiro. Creio no progresso do norte, do qual Pernambuco é, por direito, o guia. A obra que a Secretaria de Agricultura, na qual collaboram illustres collegas do Ministerio, se propõe levar avante merece, pela sua amplitude e finalidade, os applausos de todos os brasileiros desejosos de um Pernambuco mais prospero e mais feliz".

FACTOS DIVERSOS

APREHENDIDO PARTE D'UM ROUBO NA IMBIRIBEIRA

Conforme noticiamos há dias, verificara-se um arrombamento em uma casa da rua de Setubal, em Bôa Viagem.

Os ladrões levaram diversos utensilios de uso domestico, inclusive um serviço completo de lavatorio.

A policia, scientificada do facto, apprehendeu parte do roubo em uma casa na Imbiribeira. O criminoso ainda não foi capturado.

ATROPELAMENTO

Victima de um atropelamento, na avenida Caxangá, recebeu curativos hontem do Prompto Soccorro, o individuo José Francisco da Silva, que apresentava escoriações pelo corpo.

A victima, depois de medicada, recolheu-se á sua residencia.

A MOTOCYCLETA FUROU OS PNEUMATICOS DE ENCONTRO A' TRAVE

A cerca de 500 metros de Tigipió, em direcção á Villa Militar, collocaram uma trave de madeira que tomou o leito da estrada.

Ante-hontem, ás 18,30, a motocycleta n. 30, guiada por Arthur Ferreira de Mendonça, ao passar por aquelle local foi de encontro á trave, estourando os pneus.

O commissario Gabriel tomou conhecimento da occorrencia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O carpinteiro do engenho "Maranhão", sito em Ipojuca, Pedro Rocha Bezerra, foi hontem victima de um profundo talho de serra na mão esquerda, com seccionamento de tendões e fractura do metatarso e secção do polegar.

O operario accidentado chegou hontem á tarde na Estação Central com destino ao P. S.

O medico de serviço soccorreu-o convenientemente.

Pedro Bezerra tem 32 annos, é viuvo e reside no referido engenho.

FURTADO EM 140$000

Esteve hontem na Delegacia do 1.º districto, o sr. Sebastião Queiroz residente em Jaboatão, o qual queixou-se ao commissario de ter sido furtado na quantia de 140$000.

A autoria do furto, segundo declara a victima, recáe sobre pessôa do conhecido malandro "China".

A policia inteirou-se do facto, tomando as devidas providencias.

FALLECEU NA DETENÇÃO

Francisco Ferreira de Lima, cognominado "Chico Cabellão", que se achava na Penitenciaria e Detenção do Recife cumprindo pena por crime de furto, falleceu ante-hontem á tarde.

A policia removeu o cadaver para o Necroterio Publico.

O desastre da estação ... riano

ENTERROU-SE O MACHINISTA ANTONIO FRANCISCO

O enterro do machinista Antonio Francisco de Souza, victima do accidente de trens occorrido na linha Central, realizou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio do Barro, ás expensas da **Great Western**.

O corpo foi transportado do necroterio para a estação Central em carro funebre da casa Baptista, e da mesma estação á de E. Wernerck, em trem especial com acompanhamento de elevado numero de ferroviarios e representantes da administração da Estrada, do governador do Estado e dos machinistas.

Na gare da Central assitiram a partida do trem especial o superintendente dr. Arlindo Luz, o chefe e sub-chefe do Trafego drs. Odyr Costa e José Apollinario de Oliveira, dr. F. B. Fellows, e mr. Gavin D. Black, da alta administração, dr. Joaquim Carneiro da Cunha, sub-chefe da locomoção, mr. H. D. Jones e mr. W. Batham, chefe e subchefe da conservação, e varios outros funccionarios.

O governador do Estado foi representado no acto pelo seu ajudante de ordens, cap. José Pedro, o dr. Arlindo Luz pelo dr. Praxedes Brederodes, os drs. Odyr Costa e Itagiba Escobar, chefes do trafego e da locomoção pelo sr. J. Queiroz, chefe do escriptorio do trafego, o inspector e sub-inspector da locomoção mr. E. G. H. Bannister e Antonio Estevão de Azevedo, pelo escripturario Alpheu Romalho e os companheiros do morto pelo machinista Antonio Madeiro e muitos outros.

Aggredido o director da "A Cidade"

O FACTO VERIFICOU-SE NA PRAÇA DA ABOLIÇÃO, EM OLINDA

Hontem, em Olinda, registrou-se um serio incidente na praça da Abolição, em frente á casa do sr. João Ignacio Cabral Filho, ex-prefeito dessa cidade.

Foram protagonistas aquelle engenheiro e o sr. Andrade Lima Filho, director do vespertino "A Cidade".

O MOTIVO DA AGGRESSÃO

Ha dias esse vespertino publicou um artigo assignado pelo sr. Andrade Lima Filho contra o referido engenheiro.

Hontem, ás 8.30, o sr. Cabral Filho, ao encontrar-se com o articulista defronte de sua residencia, quando lia um jornal, interpellou-o sobre as razões que o levarm a insultal-o e acerca do motivo de se achar defronte de sua casa.

Houve discussão e depois luta corporal.

AS DECLARAÇÕES PRESTADAS NA POLICIA

Em seu depoimento o ex-prefeito de Olinda declarou que o seu antagonista saccára de um revolver.

O director da "A Cidade" disse, no auto de perguntas, que a sua arma caira da cinta e foi apanhada pelo sr. Cabral Filho, que "empunhára duas armas contra sua pessôa".

Os contendores apresentam escoriações nos joelhos, rosto e braços.

Após o facto, o sr. Andrade Lima Filho procurou o delegado Reginaldo Toledo e prestou queixa.

Essa autoridade, em officio que enviou hontem ao 2.º delegado auxiliar, apresentou os feridos para serem submettidos a exame medico-legal.

O sr. Cabral Filho, ao prestar declarações, fez entrega á policia de um revolver "detective" pertencente ao director da "A Cidade".

Prosegue o inquerito para apurar o caso.

Dois menores desapparecidos

A's 7 horas de hontem, desappareceu da residencia de seus paes, no becco dos Lazaros n. 18, em Santo Amaro, o menor Ivanildo de 8 annos de idade.

O menino trajava roupa de flanella e estava descalço.

Esther Rodrigues Campello, mãe do desapparecido esteve hontem na secção de Investigações, onde prestou queixa.

— Maria Guimarães, moradora na rua do Alecrim 9ª no bairro de São José, queixou-se á policia de haver desapparecido de casa sua filha de 14 annos de idade, Lucilia Guimarães.

A policia ficou incumbida de descobrir os paradeiros de ambos os desapparecidos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Ainda a questão do augmento de salario dos ferroviarios

REUNIU-SE, HONTEM A TARDE, O SYNDICATO DOS FERROVIARIOS, AFIM DE DELIBERAR SOBRE O ASSUMPTO — AS PROVIDENCIAS DO SUPERINTENDENTE DA "GREAT WESTERN"

Reuniu-se hontem á tarde, em Jaboatão, o Syndicato dos Ferroviarios da **Great Western**, afim de deliberar sobre as medidas que deveria tomar em relação ao annunciado movimento grevista.

A reunião, presidida pelo sr. Alexandre Fonseca, da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, foi ás 16 horas de hontem, naquella cidade, com o comparecimento do sr. Edgard Fernandes, pela Inspectoria Regional do Trabalho, Arthur Marinho, presidente do Syndicato dos Operarios em Industria de Madeiras, dr. Cavalcanti Carvalho, advogado dos ferroviarios e do deputado classista Cassiano Pereira, afóra outros representantes que a nossa reportagem não conseguiu annotar.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Inicialmente, falou o sr. Alexandre Fonseca, que explicou os motivos da assembléa, referindo-se ás reivindicações pleiteadas pelos funccionarios da **Great Western**.

O sr. Alexandre Fonseca fez, em seguida, um appello aos trabalhadores para que se mantivesse em seus postos, porque era intenção do Syndicato resolver honrosamente a pendencia, a bem dos interesses de todos.

DISCURSA O REPRESENTANTE DA INSPECTORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Fala em seguida o sr. Edgard Fernandes, funccionario do ministerio e representante do inspector Arlindo de Figueiredo.

O sr. Edgard Fernandes estende-se em considerações em torno da attitude dos operarios dissidentes da G. W.

Lê, depois, um telegramma enviado á Inspectoria pelo ministro do Trabalho, no qual hypotheca inteira solidariedade á causa dos ferroviarios.

Mostra o interesse que o sr. Arlindo de Figueiredo vem tendo pela questão e termina appellando para que os trabalhadores aguardem as decisões do ministro do Trabalho.

NOVOS ORADORES

Franqueada a palavra, discursam varios operarios.

Ha um momento de confusão no recinto tantas são as propostas apresentadas á mesa.

O presidente encarece silencio a toda hora. E as propostas vão sendo postas á margem...

DELIBERA AFINAL A ASSEMBLE'A

Cerca das 17 1|2 horas, era encerrada a sessão. Como resultado, ficaram assentadas as seguintes medidas:

Dada a noticia de que varios ferroviarios haviam grevado, em Cabedello, Natal, Palmares, Alagoa de Baixo e Victoria, uma commissão do Syndicato entender-se-ia immediatamente com o superintendente da **Great Western**, afim de que este facilitasse meios de transporte até essas localidades, onde a mesma commissão teria entendimento com os paredistas.

Seria dado o prazo de 3 dias para que a Superintendencia resolvesse quanto ao augmento de salarios pedido pelos ferroviarios. Sem o que seria iniciada a greve geral.

A COMMISSÃO NO RECIFE

Nesta capital, os representantes do Syndicato entraram em entendimento com o sr. Arlindo Luz, na Estação Central.

O sr. superintendente promptificou-se a trabalhar para que fossem os ferroviarios attendidos em suas reivindicações, adeantando, ainda, que enviaria para o Rio, com a maior brevidade, o memorial dos trabalhadores.

OPERARIOS SUSPENSOS DO SERVIÇO

Em face dos acontecimentos desenrolados, varios operarios foram suspensos do serviço.

Na reunião de hontem, entretanto, prometteu o sr. Arlindo Luz sustar essa medida sem qualquer prejuizo pecuniario para os mesmos.

CIRCULAR AOS DELEGADOS DO SYNDICATO DOS FERROVIARIOS

Foi transmittido hontem á noite, o seguinte telegramma circular:

"Em face das noticias divulgadas nesta capital, advirto que este Syndicato não decretou greve, não endossando movimentos feitos á sua revelia. Hypothese de medida extrema, aguardem a palvara de ordem da directoria. Saudações. **Antonio Feijó**, presidente do Syndicato."

O TELEGRAMMA DO MINISTRO DO TRABALHO

"Inspector Regional do ministerio do Trabalho. — Sr. ministro sciente da solução do dissidio do Syndicato das Massas Alimenticias, continua a desenvolver esforços junto á directoria da **Great Western**, no sentido de obter o justo augmento de salario. A Companhia, entretanto, a varias providencias nhia acha razoavel o augmento, subordinando entretanto a varias providencias de ordem financeira, que dependem do Legislativo. Não concorda com a attitude da Companhia que procura resolver difficuldades financeiras á custa de salarios. Recommenda entender-se com o governador e as classes productoras, solicitando para que actuem junto á Companhia no sentido de augmento dos empregados que percebem menos de .... 700$000 mensaes.

A greve, embora pacifica, trará para a Companhia e o Estado prejuizo superior á majoração de salarios.

Deveis dar publicidade a este telegramma, para que todos os interessados conheçam a opinião do sr. ministro, que assegurará todo o seu apoio aos trabalhadores da **Great Western**, cujos salarios devem acompanhar as condições economicas da região servida por aquella via ferrea. Saudações. — **J. Vital**, director do gabinete."

Aggressão no Recreio dos Motoristas

A victima recebeu um ferimento no rosto produzido por uma garrafa

Hontem á tarde Manoel Minervino entrou no café denominado Recreio dos Motoristas, situado no Largo da Paz. Sentou-se junto a uma banca quando João Galdino e Maximiano Pereira da Costa o aggrediram por questões sem importancia.

Os tres homens travaram luta, durante a qual um dos aggressores jogou uma garrafa no rosto de sua victima, que recebeu um ferimento no nariz.

Dois inspectores de vehiculos, que se achavam nas proximidades do café, effectuaram em flagrante a prisão dos delinquentes.

Conduzidos á Secretaria da Segurança Publica foram elles autoados.

As testemunhas arroladas, os criminosos e o ferido prestaram declarações hontem mesmo no inquerito instaurado sobre o facto.

Ferido levemente na "Grutã do Povo"

A's 9 horas de hontem, no botequim **Gruta do Povo**, na rua das Trincheiras, os individuos Amaro de Oliveira, socio do estabelecimento, e Amaro José da Costa se empenharam em luta, resultando sair o ultimo ligeiramente ferido a arma branca.

A victima é residente á rua do Livramento n. 2.

A policia do 1º. districto tomou conhecimento do facto.

ULTIMAS DE SPORTS

EM LUTA PELO RECORD PERNAMBUCANO DE NADO LIVRE

JOSÉ BRUNO FARA HOJE A SUA MAIOR EXPERIENCIA

Consoante noticiamos hontem, José Brunó, o valente nadador pernambucano que veste a camisa rubro negro, tentará hoje bater o record pernambucano de nado livre, em mãos de José Bastos Lima, do Club Nautico Capibaribe, que fez o percurso de 800 metros em 15'15" em setembro deste anno.

A prova será tentada na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros.

E' grande a espectativa nos arraiaes sportivos da cidade.

Perante 1.300 pessôas Carnera lutou com Neusel

NOVA YORK, 2 (Meridional) — A luta hontem entre Carnera e Neusel foi assistida por 1.300 pessôas.

Carnera foi vaiado diversas vezes por ter dado cotoveladas no seu contendor.

Neusel nunca fôra batido anteriormente nos Estados Unidos.

Desistindo da luta fez acenos para que Carnera se afastasse e dirigiu-se para o seu canto no quarto round, antes mesmo que o juiz suspendesse officialmente o match.

SOCIEDADE HIPPICA DE PERNAMBUCO

Não tendo sido possivel, por motivos de ordem superior, reunir-se, como fôra annunciado, na 6ª. feira ultima, a S. H. P., foi marcada para a proxima 4ª. feira uma nova reunião em que serão tomadas deliberações para a vida da novel sociedade.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 3 de Novembro de 1935 — NUM 258

As boccas do Metropolitano

Chronica de

Matheus de ALBUQUERQUE.

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

No drama e na comedia das grandes cidades modernas, as Boccas do Metropolitano representam um papel que, talvez por seu caracter vertiginoso, ainda não foi estudado. Uma pagina de sapida e curiosa psychologia urbana haveria a crever a este respeito, de collaboração com alguns desenhos deformadores ou mesmo com alguns instantaneos photographicos. E' ahi que se lança ás vezes, a sorte das gentes mais atrevidas, victimas de um dynamismo subterraneo, trepidante, voraz, insaciavel, molochiano. E' ahi que se jogam muitos destinos. Do vaudeville ao necroterio, das flores de laranjeira a um leito de hospital, dos negocios polpudos ás mais crueis decepções, tudo pode sair de uma bocca de **Metro**. E por ella podem entrar tambem confusamente, muitas esperanças, muitos projectos, a par de muitas vagabundagens sem forma nem cor, que se transformam, a seguir, entre uma estação e outra em realidades que passem a durar um dia ou a vida inteira.

O mais das vezes, porem, o que ali se gera é obra do acaso. O acaso é o dictador invisivel mas omnipresente, dessa população estranha do sub-solo; ella está sempre de atalaia, tanto para as travessuras como para as coisas sérias. Estranha, sim, essa gente movediça que, a pretexto de abrigar-se, vive sob sua tutela. O subterraneo como que o transfigura. Atirada, nos magotes, nesses tunneis febris que são como as arterias de um corpo monstruoso, ella perde, instantaneamente, a feição habitual, para tornar-se a massa humana de um outro planeta — planeta morto ha muito tempo, abandonado pelo sol, mas vivendo ainda dos raios de extincta luz. Dir-se-ia que um instincto differente do de conservação a reuniu em momento de panico — um panico civilizado, é certo, não traduzido em gestos, ou gritos, mas alerta á primeira commoção. E ella se deixa levar através desses corredores forrados de azulejo, automaticamente esquecida do mundo exterior, como se quizesse conhecer a vida por dentro, e logo reintegrada em si mesma, em sua normalidade, ao ser restituida por uma bocca á medida que uma outra não cessa de tragar.

Quantas paixões num abrir e fechar d'olhos, quantos idyllios num minuto, quantos odios encontros num segundo! Parece que, mais do que para resolver um problema de circulação urbana, o Metropolitano foi inventado para congregar uma certa humanidade que deseja conhecer-se mais de perto e viver rapidamente separada do resto do mundo. Dir-se-ia que a vida, cá fóra, já não tem mais encanto, que a luz do sol e o ar livre perderam a acção attractiva e tonificadora, pelo menos durante alguns momentos. Ou, então, que essa desfilada impetuosa e incessante debaixo da terra é dirigida por um impulso natural e inconsciente, como se o homem fizesse, instinctivamente um ensaio do que será sua volta fatal ao pó, sendo enterrado vivo. Se assim é a engenharia e a mechanica terão facilitado consideravelmente a solução de um problema transcendental, que Hamlet, por exemplo, queria resolver com o auxilio, apenas, da metaphysica pura.

As levas se succedem e não se parecem. Invariavelmente, os typos que por ahi entram e dahi saem, provêm de climas diversos. Desde que, porem, se aglomeram, passam a viver uma vida differente da que se leva lá em cima. Aplainam-se odios e rivalidades; a indifferença transmuda-se em sympathia; uma tregua geral nos sentimentos mais antagonicos parece marcar o semblante dos passageiros emquanto dura esse trajecto vertiginoso debaixo da terra. O eterno quotidiano toma outras proporções.

Ahi vem bem unido, sob o mais rigoroso frio, um casal de namorados. Elle, um estudante; ella, graciosa modistinha. Vêm apressados, como evadidos das carteiras da aula e do atelier. Estão soffregos de liberdade; e vão procural-a num buraco. Se acaso resuscitasse, Watteau não pintaria o embarque para Cythera sob ramagens poeticas, mas entre a turba, sobre os degrãos do Metropolitano. Graças á Revolução, estamos mais longe de Versalhes que da Attica.

Agora é uma dama elegante, lesta, direita, com ar de quem não quer chamar a attenção. Tem pressa, fura a multidão, foge ao embotelhamento das ruas,

(Conclue na 2ª. pagina)

UM REPORTER DE GENIO

O livro famoso de John Reed, que só agora leio em edição completa, não é só a reportagem mais sensacional até hoje realizada no mundo.

E' tambem um romance. E um romance historico. Com uma differença sobre esse genero de literatura: foi escripto dentro do proprio tumulo allucinante dos factos que abalaram a Russia e o mundo em 1917, ao explodir a revolução vermelha.

Romance historico, por antecipação.

Nenhum escriptor que pretenda, por mais poderoso que seja, reconstituir esse periodo cyclopico, de realização de um sonho phantastico de meia duzia de homens a contaminar todo um povo, jamais attingirá a intensidade dramatica e a realidade historica do livro de John Reed.

A bravura e a honestidade são os traços dominantes do caracter desse reporter de genio. Desde menino, cursando a Universidade de Harward, a escola dos rapazes de boa familia, dos americanos standardizados, **made expressely for**, aprendeu ali a amar os pobres, a sondar os soffrimentos dos humildes, a participar da immensa dor humana dos desprovidos da fortuna.

E' curioso observar como a imprensa capitalista **yankee**, deante da fama crescente do joven escriptor e poeta, que deixara de herdar a fortuna paterna por amor ás idéas, disputava-lhe as reportagens a peso de ouro.

Conta Egon Erwin Kisch, no prefacio desta ultima edição dos **Dez Dias que abalaram o Mundo**, que o "Metropolitan Journal" e o "World", de Nova York, chegaram a pagar-lhe, em luta pela sua collaboração, 25.000 dollares por mez.

Reed nunca deixou de ser integralmente honesto, nas reportagens que fornecia a esses jornaes. Começou porem a sentir, fundas e irreconciliaveis, as divergencias com esse jornalismo. Acabou abandonando-o, para consagrar-se ás folhas proletarias, de pequena tiragem, ás quaes nunca deixara de mandar, de graça, o seu melhor artigo.

Defendeu o Mexico contra o imperialismo americano. Entrou, depois, em luta com a **Standard Oil Company** ao lado dos operarios, enfrentando John Rockfeller e provocando inqueritos governamentaes. Ao arrebentar a guerra, dirigiu-se para as trincheiras européas, como representante de varios jornaes dos Estados Unidos. Ante a revolução vermelha, com aquella extraordinaria capacidade jornalistica de precipitar-se para o logar dos acontecimentos mais sensacionaes, á Russia. Seguiu, então, passo a passo, nas ruas, nas assembléas, nas barricadas, a marcha do fabuloso acontecimento historico.

Reed não recuava deante de nenhum obstaculo. Arriscou innumeras vezes a vida. Jamais fugiu á responsabilidade dos seus actos e de suas idéas. Processado nos Estados Unidos por campanha anti-militarista, embora fóra do alcance da mão da justiça americana, e sabendo que poderia ser condemnado a vinte annos de trabalhos forçados, delibera enfrentar os julgadores, sentando-se no banco dos réos. Fez a propria defesa, dizendo porque não combateria na guerra, sob a bandeira patria. Falou uma hora. Commoveu os jurados e foi absolvido.

Por esses factos, vê-se que o autor dos **Dez Dias que abalaram o Mundo** possue uma vida que lhe dá os maiores titulos com que se podem ennobrecer o espirito e o caracter de um homem: paixão pelas idéas, bravura, lealdade, honradez.

Sem duvida, ninguem dirá, em consciencia, que o seu livro é um livro neutro. O proprio Reed confessa que não: "Em face desta luta, não me conservei neutro, porque sympathisava com uma das partes. Todavia quando escrevi a historia dos acontecimentos, procurei ser apenas um reporter conscienciose, empenhado em falar a verdade".

Já vimos como a palavra desse reporter sempre mereceu fé. Não era senão pela prova dessa probidade, documentada em suas proprias reportagens, que poderosas empresas jornalisticas entraram em luta de offertas para comprar a collaboração de um adversario ostensivo e decidido do capitalismo, do homem accusado de campanhas anti-militaristas, do orador desabusado dos **meetings** proletarios, do estudante cujo nome foi apagado da lista de alumnos da Universidade de Harward, do accusado de um rei milhardario **yankee**, do poder, da força, de John Rockfeller.

Vejamos, pois, como se conduz Reed nesse sensacional depoimento historico a respeito da revolução vermelha. Sua definição foi, mais uma vez, honesta e precisa: sympathia evidente, mas verdade, imparcialidade absoluta, na narrativa e na documentação dos factos. Annota todas as phases da luta espectacular dentro dessa Russia, que saia após varios seculos de escravidão, de sob o tacão das botas czaristas, para a conquista da liberdade, através o rio de dôr. Não omitte phrases, discursos, opiniões, manifestos, artigos de nenhuma das principaes figuras das multiplas correntes que se chocaram, pela conquista do poder, após a queda do throno, ainda sob o governo chaotico e desesperado de Kerensky.

Nesses depoimentos, facil é observar a illusão de uns, o delirio, o fanatismo, a capacidade realizadora de outros, a insinceridade, o embuste, o despudor, o cynismo de muitos. São dois mundos que se descobrem, duas mentalidades

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio, e critico literario do "Estado de Minas")

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

são irrealizavel, empolgar o poder. Kerensky fluctua entre elles. Cuida de evitar os choques. Bolcheviques, socialistas revolucionarios, mencheviques, tomam direcções differentes. A actividade de todos é numerosa, mas a de um grupo, apenas, apresenta unidade e solidez — a dos bolchevistas. Por detraz delles, occultos na sombra, dois cerebros poderosos trabalham: Lenine e Trotsky.

Kerensky é um camondongo com que esses dois ratos brincam, de longe, es-



O Instituto Smolny, que nos dias da Revolução foi o qua riel general das tropas e séde do governo

que se desnudam, duas sociedades que se desmascaram: a que vacilla, ferida de morte, a entrar em agonia, nos ultimos estertores e arrancos de uma resistencia impossivel, e a que surge do sub-solo das habitações miseraveis, da noite sem fim dos carceres subterraneos, dos desertos gelados, do ventre das minas, do bojo das fabricas, dos porões dos navios, da vastidão ignorada dos campos, para occupar o cerebro das metropoles, que deliberam e commandam o destino dos povos.

Petrogrado era, desde fins de setembro de 1917, um vulcão. Os diversos grupos socialistas procuram, numa tuperando o momento apportuno para crevar-lhe as unhas e devoral-o.

Emquanto a febre revolucionaria sobe ao auge em Petrogrado, a guerra prosegue em todas as frentes de combate. A revolução vermelha se alastra com uma naturalidade espantosa. Com maior naturalidade do que a revolução de outubro, em 1930. Funccionam em Petrogrado, cinemas e theatros. Realizam-se chás e exposições de pintura. Após golpes decisivos, durante uma daquellas noites terriveis, Reed escreve: "A cidade estava tranquilla, tão quieta como talvez nunca estivesse estado em nenhuma epoca de sua historia."

Mas a revolução, que se pretendera encerrar logo no inicio, não pára. Avança, implacavel na sua marcha tumultuaria. Discute-se, delibera-se, desespera-damente, em Smolny, o quartel-general bolchevique, como no Isik, manobrado por Kerensky, e na Duma. Forra-se a cidade de cartazes, proclamações, avisos, manifestos. Os jornaes, sem censura, divulgam as noticias mais contradictorias.

E a revolução, dentro do chãos, continua a caminhar. Dissolve-se o Conselho da Republica. Um marinheiro entra na sala das sessões, approxima-se de um cidadão que occupa a cadeira da presidencia e lhe diz, com aterradora simplicidade: "O Conselho não existe mais. Levante-se e vá para casa." O governo provisorio cae. Installa-se o Congresso Pan-Russo dos Soviets, precedido do golpe revolucionario de Lenine e Trotsky, que o inauguraram, entregando todo o poder aos seus delegados, ou antes, ficando com elles.

Mas ainda se estava longe do fim. Os choques continuam violentos dentro do proprio Congresso. A corrente bolchevista, porem, não cede uma linha do seu programma e, audaciosa, acceita todos os desafios, sem saber com precisão as forças de que dispõe para dominar os acontecimentos. Aos dissidentes, que se retiram do Congresso, Trotsky brada: "Todos esses opportunistas que se dizem socialistas, tses como os menchevistas, os socialistas revolucionarios, o Bund, podem ir embora. Elles não são mais do que o lixo do passado, que a mão da Historia vae varrer e atirar no monturo!"

Quando alguem appellava, na assembléa desvairada, por um accordo, a maioria bradava: "A unica solução possivel é a victoria!" E Lenine accentua que só acceitará a collaboração dos partidos que adoptarem o programma bolchevista. So um opposito imprevisto ousa ainda levantar a voz, é interpellado numa linguagem desabusada pelos delegados: "Que é isto? Você ainda tem coragem de apparecer aqui?"

E o Congresso approva proclamações aos povos e aos governos belligerantes, propondo a paz sem conquista de territorios, sem submissão violenta das populações de outras nacionalidades e sem indemnizações. Baixa decretos abolindo a propriedade privada e dando as terras aos camponezes. Lenine assegura que estalará a Revolução Universal.

Um jornalista, Avilov, discorda. Achava que a Russia ficaria isolada, pois o proletariado dos demais paizes belligerantes não estava preparado para a luta. Sua palavra, cheia de bom senso, fazia uma prophecia. Trotsky intervem a confirmar o vaticinio: "Se a revolução russa não conseguir desencadear um movimento revolucionario na Europa, as potencias européas esmagarão a revolução russa!"

Os factos demonstraram, depois, que Avilov tinha razão, e que Trotsky, para não ver, por sua vez, cumprida sua prophecia, teve de organizar a resistencia aos movimentos de invasão da Russia pelos exercitos europeus.

De outro lado, emquanto essas deliberações eram tomadas pelos bolchevistas, senhores de Petrogrado, dentro da propria capital e em toda a vasta Russia, organizava-se a resistencia. Em meio da confusão, uma força terrivel actuava sem cessar, dia e noite, como um phantastico dynamo de energia humana: Smolny. Dahi partiram todas as ordens que moviam o mechanismo revolucionario.

Kerensky, sem encontrar resistencia, está a poucas milhas da capital, montado num cavallo branco, á frente dos seus cossacos. E' então que explode, em Petrogrado, a contra-revolução dos antigos elementos da Duma, do governo provisorio.

Luta-se desesperadamente por toda parte. São terriveis e sangrentos os combates, para a posse da Central telephonica, conquistada, afinal, mas abandonada pelas telephonistas. Ao mesmo tempo, nos extremos limites da cidade, levantam-se barricadas, cavam-se trincheiras, para resistir ao ataque de Kerensky. Os choques sangrentos se verificam por toda parte. Ha um desespero collectivo. Mobilizações geraes. Improvisam-se verdadeiros exercitos. A grande batalha da revolução vermelha travase, brutal, dentro de suas proprias fileiras, entre os que querianm encerral-a com Kerensky e o governo provisorio e os que procuram precipital-a para alem do objectivo inicial.

Por fim, á custa de sacrificios sem conta, a victoria, em grande parte devida á evidente inhabilidade com que agiu Kerensky, mas, principalmente, graças á intransigencia ferrea dos bolchevistas.

Está provado, hoje, que, se elles houvessem cedido, na acceitação de allianças com as demais correntes, perderiam a partida. As transigencias vieram depois, inevitaveis, com o correr do tempo.

E' enorme a differença do regimen orientado hoje por Stalin e o do sonho rubro dos bolchevistas de 1917. Sem fugir muito aos preceitos marxistas e aos ensinamentos de Lenine, Stalin conseguiu imprimir outra direcção ao movimento revolucionario.

Este livro de Reed offerece ensejo a confrontos entre as attitudes iniciaes e a transformação que soffreram, na pratica, todos os projectos. Não houve a revolução universal vaticinada por Lenine e Trotsky e a Russia occupa actualmente um logar na Liga das Nações, ao lado dos Estados burguezes.

John Reed não rolou entre aquelles mortos incontaveis, enterrados na immensa valla commum dos que tombaram em defesa de revolução, na impressionante ceremonia funebre á sombra das muralhas, descripta em seu livro. Mesmo assim não pôde assistir á materialização do sonho daquelles dez dias que abalaram o mundo. Foi-lhe reservado, porem, um tumulo ao lado do de Lenine, onde repousa, por haver escripto de facto o mais bello documento historico da cyclonica insurreição.

"CAMINHOS CRUZADOS"

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Joanna d'Arc" foi o livro que me levou a "Caminhos Cruzados". "Joanna d'Arc" é essa coisa difficillima de fazer sem o risco de uma grande queda: historia e ficção ao mesmo tempo. Porque se o autor exaggera a ficção elle deforma grotescamente a historia; se é impassivelmente fiel á historia a parte de ficção dependura-se della como um babado ridiculo. Emfim é este um contraste difficil de harmonizar sem uma grande imaginação, sem um sentimento muito vivo e humano dos factos historicos harmonizar de fórma que o livro nada perca da sua unidade, e não seja facil apontar onde nelle começa a historia e acaba a ficção, ou onde começa a ficção e acaba a historia.

E essa unidade justamente que foz de "Joanna d'Arc" um livro tão fortemente suggestivo como se fosse de poesia dramatica.

Aliás o romance historico é obra de arte e não de sciencia, e a fidelidade que nelle se deve ao passado nunca vae ao ponto de contrapor-se aos ideaes da vida presente. Esse poder de humanização da historia, capaz de fundir o presente no passado, é que vae mesmo criar ao romance historico o seu interesse mais dramatico.

Ora, se em assumpto de historia, e assumpto de um tão longo passado o sr. Erico Verissimo, conserva em tanta pureza a sua visão poetica da vida, imaginei logo que numa obra de ficção, onde se permitte mais libredade de espirito, o seu poder de imaginação reivindicaria direitos artisticos de uma nova especie. E com effeito: "Caminhos Cruzados" é bem o romance que se podia esperar do autor de "Joanna d'Arc". Não é um romance como os outros romances, a vida decomposta atravez de um temperamento; a exaltação num dado personagem de certos typos de paixões, de sentimentos ou de idéas; ou a vida representada em fórmas particulares e independentes de acção; mas ao contrario — é a vida em effeitos que poderiamos dizer de orchestração, apanhada em grosso e em massa, e movendo-se num só e mesmo plano de perspectiva. E', bem se vê dahi, de uma concepção audaciosa esse romance que o autor entretanto realiza com um singular talento, e sem enfraquecer até o fim os seus grandes effeitos de composição.

De certo ponto de vista penso que não ha exaggero dizendo-se que o autor do "Caminhos Cruzados" realiza com os factos exteriores da vida a mesma arte de conjuncto que Joyce, em "Ulysses" realizou com os factos mais psychologicamente intimos.

E' um romance, o do sr. Erico Verissimo, dos maiores hoje da nossa literatura pela somma de experiencias sociaes e humanas que elle antecipa lucidamente. O que não se segue dahi tratar-se de nenhum romance revolucionario no sentido demagogico da palavra: é um romance verdadeiro. E se elle conduz porventura a um sentimento de desconfiança, de quasi revolta contra a sociedade presente, é porque de facto a sociedade parece mal organizada para a justa situação do homm na vida. Com as suas convenções idiotas, os seus puritanismos de classes a sociedade entroncha o homem, o falsifica e o mata — mata-o duplamente, no espirito e no corpo.

(Conclue na 2.ª pagina)

Historias que a minha Bá me contava

O Curupira

Sylvio PEIXOTO.

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

Na casa-grande do engenho, á bequinha da noite, a Bá, preta velha de carapinha côr de cinza, contava historias a sinhózinho e a sinhá-moça.

— Era uma vez...

"Mãe d'agua... Tão bonita que ella era... Cantava na beira do rio..."

"Saci, perna de cabra... Morava no cemiterio..."

— Conta outra, Bá. Conta aquella...

"Quando sinhózinho nasceu,
O céo ficou cheinho de estrellas!..."

Sinhá-moça, depois de muito tempo, se casou. Sinhózinho cresceu. Ficou "doutô".

... e a Bá foi-se embora. Foi pro céo.

Escrevi essas historias pensando naquellas que a minha Bá me contava. Foi minha a melhor de todas as Mães-pretas.

A fama de mão genio do dono daquella fazenda corria mundo... Mão que elle era. Escravo só se deitava em rede para ir pro cemiterio. Da senzala para a roça, da roça para a senzala e não raro para o tronco.

So um sujeito com o "sinhô". Era o **Curupira**. Indio que a sanha do colonizador roubara da matta que era delle, para lhe servir de sulla na matta que roubara. Não havia floresta, rio, caatinga, igarapé, que o indio não conhecesse. Quando o "sinhô", em perseguição da caça, se perdia no matto, **Curupira**, com um assobio estridente e prolongado, o chamava ao caminho certo. De muitos perigos livrou o seu amo, e algumas vezes até mesmo a vida lhe salvou.

Um dia, como de costume, sairam a caçar. Depois de andarem muitas horas por entre a floresta virgem, num logar onde a vegetação parecia mais densa, **Curupira** mostrou-lhe, num galho secco, uma linda ave. Toda azul com um pennacho encarnado! Era de uma belleza surprehendente!

Mal o cano da espingarda a procurava, a ave, como que proxentindo o perigo, mudava de pouso". E, assim se foi embrenhando na matta o caçador levado pelo passaro esquivo.

Curupira que a principio acompanhava o patrão, recebera ordem de não mais o seguir.

Distrahido na perseguição, foi o fazendeiro penetrando, aos poucos, o labyrintho da floresta, e quando conseguiu abater a ave, estava já muito longe do logar onde o deixara o guia.

Entretanto, **Curupira**, achando demorada a ausencia do "sinhô" saiu á sua procura, pela matta a dentro, a soltar o estridente assobio.

Anoiteceu. Nada...

Não se deixou o escravo dominar pelo cansaço. Proseguiu na busca, assobiando sempre. Andou a noite inteira.

Amanheceu. Nada...

O sol já ia alto quando os assobios começaram a ser respondidos.

Com as pernas vergadas pelo cansaço e o corpo retalhado pelos espinhos, appareceu **Curupira** deante de seu amo, cuja expressão não escondia o terror de que estava possuido.

— Indio ordinario! Onde estiveste que não assobiaste? Vaes pagar caro tua molleagem, indio do inferno!

O medo transformara-se em raiva que o ensurdecia ás explicações do guia.

Naquella mesma tarde, ao chegarem á fazenda, o indio fóra levado ao tronco e recebera, ahi, o premio de 50 relhadas. Ao anoitecer deram-lhe mais com e molharam as feridas com molho de cachaça e pimenta.

Quando a tardinha voltaram os algozes para applicar novo castigo, encontraram o indio **Curupira** com os olhos mortos abertos e parados... Morrera.

— Enterra este indio do diabo no cemiterio dos negros!

Quando a rêde chegou á ultima senzala dos escravos, o corpo do infeliz **Curupira** parecia o de uma creança: Tinha diminuido extraordinariamente.

— Virou feitiço! — disseram os negros que o foram enterrar. E largando

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

INCURSAO EM SEARA ALHEIA

Octavio Tarquinio de Souza

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O commentario a um livro como o que acaba de publicar o professor Pinheiro Guimarães excede em principio aos limites desta secção.

E excede, já pela materia versada, já pela incompetencia do chronista.

Será sem duvida alguma incursão em seara alheia — em campo especializado — numa attitude temeraria. Mas o assumpto é de tal maneira interessante e o modo por que o apresenta o sr. Pinheiro Guimarães é tão accessivel que os leigos como eu não resistem á tentação...

PINHEIRO GUIMARAES—"A hereditariedade normal e pathologica" — Livraria Francisco Alves — Paulo de Azevedo & Cia. — Rio de Janeiro — 1935.

Daquillo que a nossa ignorancia chama de mysterios da natureza nada nos attrahe mais e nos torna mais inquietos e surpresos que os problemas da hereditariedade.

O espanto de Montaigne, deante "dessa gotta de semen de que provimos e que traz em si as impressões, não de forma corporea somente, mas dos pensamentos e das inclinações de nossos paes", é o de todos quantos considerem um instante o phenomeno hereditario.

Essa especie de immortalidade, que se caracteriza pela transmissão através das gerações — de formas, aptidões, gostos, tendencias, predisposições e taras, — não interessa, afinal, exclusivamente á biologia e os problemas da hereditariedade se impõem, com a mesma força e suggestão, á sociologia, á moral, ao direito, á literatura.

O grande interesse do livro do sr. Pinheiro Guimarães está precisamente em que, tratando-se de lições dadas num curso de pathologia geral da Faculdade de Medicina, a hereditariedade é apreciada sob todos esses aspectos, revelando o seu autor uma cultura humanista bem differente daquella de muitos scientistas que ignoram religiosamente tudo o que não diz respeito á sua bem demarcada especialidade, levando certo visitante de museu de historia natural a formular o aphorismo: — **nunca se deve perguntar a um sabio o que não é do seu mostruario...**

O conceito da hereditariedade é ainda um tanto vago e fluctua segundo as escolas scientificas.

Si Ribot vê na hereditariedade a lei biologica em virtude da qual todos os sêres dotados de vida tendem a se repetir em seus descendentes, estando para a especie como a identidade pessoal está para o individuo, já Rabaud, simplificando a definição, reduz a hereditariedade a um simples facto de continuidade e similitude. Continuidade que é renovação, continuidade que para Guyénot é em ultima analyse o phenomeno da assimilação, propriedade caracteristica essencial dos sêres vivos. Mas não basta a continuidade e a natureza, que tem afinal menos imaginação do que se apregôa, descansando na lei do menor esforço, adduz a continuidade a similitude. A natureza tende á repetição dos mesmos modelos, copiando-os indefinidamente, desde que se verifique a constancia das condições exteriores. Sem provir propriamente destas, a similitude está na sua dependencia.

O sr. Pinheiro Guimarães passa em revista com apurado senso critico todas as theorias que têm procurado explicar a hereditariedade e salientando como a descoberta das leis da hibridação, por Naudin e Mendel, abriram o caminho da verdadeira apreciação scientifica da questão, mostra a penetração dos geneticos querendo resolver o problema hereditario á custa exclusiva da lei de Mendel.

Contra essa pretensão rebella-se o sr. Pinheiro Guimarães, apoiado em opinião valiosa: "A hypothese cromosomica precederia, se fosse indiscutivel a affirmação de que os cromosomios — parte essencial da substancia viva — representam na cellula um papel dominante. O que se sabe de physiologia cellular tende ao contrario a evidenciar que nucleo e citoplasma se congregam num todo indissoluvel. Experiencias de merotomia attestam que se o corpo cellular, separado do nucleo, morre, ao revés a substancia do nucleo degenera rapidamente depois de separada do corpo cellular. Os factos experimentaes indicam que tudo se executa como se a disposição dos cromosomios, sua situação relativa, sua massa, sua forma, sua substancia fossem resultante morphologico do metabolismo da cellula inteira".

Passando a considerações que interessam mais de perto ás questões que se põem no campo sociologico, o sr. Pinheiro Guimarães, alludindo á intransigencia morphologica dos geneticos, que contestam a transmissão dos caracteres adquiridos e as suas consequencias directas — a adaptação e a selecção, — aponta o exemplo concreto de fanatismo genetico, na actualidade politica do racismo hitlerista, com a pretensa superioridade das raças nordicas.

Contra essa apregoada superioridade racial, baseada em orgulhos nacionalistas e preconceitos scientificos, ha hoje em todos os centros de estudos desinteressados uma verdadeira reacção e o conceito rigido da raça vae perdendo dia a dia, terreno. As influencias de ordem social, de condição economica, de meio physico e cultural passam a ter importancia mais consideravel que as de ordem exclusivamente genetica.

Certo, existem raças. E' um facto que ninguem poderá contestar e que está ao alcance do observador menos attento. Mas o que não ha são raças puras.

Todos nós temos a pretenção de identificar sem maiores difficuldades um judeu. Por um ou por outro traço caracteristico, apontamos na rua, numa reunião publica, numa assembléa, aquelle que nos parece de raça israelita. Os judeus, porem, soffreram através dos tempos toda sorte de contaminações, de misturas, de cruzamentos. E o que resulta de investigações feitas com a maior imparcialidade é que elles differem anatomicamente de um paiz para outro: são dolicocephalos na Allemanha e brachycephalos na Russia. A craneometria mostra-os mais proximos do paiz em que se domiciliam do que de parentes exoticos e a pesquisa de typos sanguineos feita por Kossovitch e Bénoit affirma a inexistencia da raça judaica.

Em ultima analyse, o laço que subsiste entre os judeus seria o religioso, um laço espiritual e não somatico. No Brasil, para onde devem ter vindo muitos judeus, até este laço é frouxo. Ninguem sabe ao certo quem é judeu onde estão os judeus...

E tudo entre nós concorre para attenuar e apagar as differenças entre individuos de origens diversas.

Juliano Moreira, citado pelo sr. Pinheiro Guimarães, assevera: "As differenças individuaes por mim encontradas dependem mais do grau de instrucção e educação de cada um dos examinados do que do grupo ethnico a que elle pertence. E' que individuos, pertencentes a grupos ethnicos, considerados inferiores, quando nascidos e creados em grandes cidades, apresentam melhor perfil psychologico do que individuos mesmos provindos de raças nordicas, creados no interior do paiz em um meio atrazado".

Juliano Moreira poderia accrescentar aos factores instrucção e educação em meio social mais elevado, os factores resultantes do meio physico, com a influencia da alimentação, por exemplo.

Aliás, Juliano Moreira, mulato, quasi preto, foi pessoalmente um exemplo da accessibilidade de individuos das chamadas raças inferiores a um genero de vida intellectual e moral, que para os adeptos das raças superiores constituiria privilegio destas...

Si a transmissão dos caracteres adquiridos já não encontra hoje aquella resistencia dos tempos do weismanniannismo intransigente, se do credo da genetica já se duvida nos centros mais autorizados, é bem de ver que novas perspectivas se abrem aos problemas da raça e hereditariedade.

O sr. Pinheiro Guimarães alinha-se entre os que se insurgem contra o predominio exclusivista do criterio weismanniano e não poupa palavras para condemnar "a hypertrophia do sentimento de superioridade das raças nordicas, insinuada a vaidade germanica pelo francez Gobineau", aquelle mesmo ministro da França no Rio de Janeiro, pelas alturas de 1869, que viu, entre nós, não só na gente do povo, nas nossas queridas babás pretas, nas doces negras velhas que nos crearam e que foram muito mais humanas, ternas e comprehensivas que muito sabichão enfatuado, mas até nas damas de honra da imperatriz — caras de macacos, esgares simiescos...

O sr. Pinheiro Guimarães, accentuando a definição que Anna Drzewina dá da hereditariedade dentro da sociologia — uma grande funcção de defesa e de desenvolvimento social, aprecia o problema eugenico sob o criterio da possibilidade da modificação da hereditariedade pela intervenção do homem no emprego acertado dos seus instrumentos de acção sobre a pessoa physica, psychica e social.

E' o contrario da depuração estabelecida pelo hitlerismo, com a sua expulsão de judeus, com todos os seus methodos deshumanos de esterilização.

O problema da mestiçagem no Brasil é encarado pelo sr. Pinheiro Guimarães sob um prisma que é o mais acertado, com a defesa que faz do brasileiro, como resultante de uma fusão de raças cujas raizes se perdem na ethnographia e na historia o que augmenta com as camadas superpostas continuadamente pelos ciclos migratorios.

Respondendo ás accusações de fraqueza physica e moral, ahi estão as lutas da colonia, as bandeiras, a independencia, a guerra do Paraguay.

Não devemos ter vergonha do Brasil tal como elle é, na realidade da sua formação. Não nos embalemos com esperanças arianistas e processos arianisantes. Qualquer preoccupação de pureza racial seria, como affirmou Manoel Bomfim, negativa e dissolvente. O Brasil é definitivamente uma mistura, "mistura indestructivel, mistura que poderá realizar um novo typo ethnographico, um producto estavel, mas que, jamais, será de relativa pureza, um typo ariano".

O livro do sr. Pinheiro Guimarães possue notaveis qualidades didacticas. Por mero objectivo didactico, trata primeiro da hereditariedade normal e depois da pathologica, scindindo o processo, que é uno, como declara.

A parte relativa á hereditariedade normal, a que mais interessa aos leigos, se desenvolve em cinco capitulos em que estuda primeiro a hereditariedade individual, depois a familiar, em seguida a ancestral e finalmente a telegonica e a dos caracteres psychicos.

No exame da hereditariedade familiar, o professor Pinheiro Guimarães aborda a questão do casamento dos consanguineos e não escondendo a sua desapprovação ás prescripções do Codigo Civil Brasileiro de 1917, affirma: "A instituição da medida coercitiva, sem largo debate previo em torno da eugenia, e dos aperfeiçoamentos da zootechnia constitue imperdoavel anachronismo..." e ainda: "O legislador aconselharia melhor as prohibições em materia de consorcio se tomasse o depoimento da biologia moderna. Não tem o parentesco a capacidade demolidora que se lhe attribue..."

A consanguinidade por si só não é um mal e só se torna nociva no caso de serem os conjuges victimas de um vicio constitucional. Do contrario, ao em vez de concorrer para a decadencia physica ou moral, traz um accumulo de energia vital.

Peor é o que Begnault denomina de consanguinidade social, isto é, um meio identico creando nos paes as mesmas predisposições morbidas.

Preconisa o sr. Pinheiro Guimarães o exame pre-nupcial, muito mais esclarecedor do que "as suggestões oriundas de mêras coincidencias".

Daquillo que a nossa ignorancia chama de mêras coincidencias" dentro "do quadro pathologico das familias consanguineas, architectado arbitrariamente, ao sabor de noções empiricas".

Até que se chegue lá a luta será grande contra preconceitos tão arraigados... Não ha quem não conheça, no circuito de suas relações, bem ou mal observados, casos lamentaveis attribuidos á consanguinidade. E as leis, dado o seu processo de elaboração em paizes de regimen politico pseudo-representativo como o nosso, não de reflectir esta media de opiniões pouco fundadas, de conclusões ligeiras que se impressionam com "as suggestões oriundas de mêras coincidencias".

O exame pre-nupcial chocará ainda por muito tempo uma concepção da vida que pode ser romantica, mas não deixa de ter os seus encantos...

No capitulo sobre a hereditariedade ancestral, o sr. Pinheiro Guimarães passa em revista as leis de Galton e de Mendel, advertindo que, leis de biologia geral, naturalmente chamadas para clarear a hereditariedade normal e pathologica e orientar a selecção, é imprudente applical-as sem reservas á familia humana.

A hereditariedade telegonica, rencarada pelos geneticos, hereditariedade por influencia, por impregnação ou por infecção materna, vae encontrando confirmação em pesquisas recentes, constituindo para as mulheres instrumento de allivio ou de contrariedade, ora recordando o filho estranho pelo marido ora recordando, no fructo do segundo casamento, o consorte que a morte lhe fizera esquecido.

No que diz respeito á hereditariedade dos caracteres psychicos, fóra é de duvida que ella existe, que as aptidões intellectuaes se transmittem, que as modalidades do espirito passam de geração a geração.

Entre animaes inferiores, temos o exemplo dos cães de guarda, cães policiaes, cães de pastores. Temos o dos cavallos de corrida.

Nos homens, cumpre não esquecer, ao lado do que é hereditario, o que corre por conta do exemplo, do mimetismo, de suggestão dos modelos, heraldica e imitação. Tendencia que está no sangue e influencia do meio.

A segunda parte do livro é toda consagrada á hereditariedade pathologica. Já agora, porem, qualquer commentario seria mais que incursão em seara alheia: seria imperdoavel intromissão em materias que só a critica especializada incumbe apreciar.

O livro do prof. Pinheiro Guimarães será julgado pelos entendidos, que lhe darão certamente o merecido valor.

Quanto a mim, lêl-o foi o prazer do contacto com um espirito lucido e sensato, demonstrando que nem tudo está perdido no nosso ensino superior, a despeito do descalabro que reina pelos seus dominios.

Num ponto-de-vista estrictamente literario, só uma reserva eu faria: o sr. Pinheiro Guimarães não escapa ao vezo tão commum aos nossos medicos de escrever bem demais. Dentro da correcção que se deve exigir de um professor, estas lições ficariam mais accessiveis e communicativas se a linguagem fosse um pouco mais chã, mais corrente, mais simples, e, tanto quanto possivel, sem chegar ao desalinho, **mais proximo da linguagem falada...**

As boccas do metropolitano

(Conclusão da 1.ª pagina)

para não chegar atrazada a um rendez-vous de amor. Ninguem deu por ella. Porém, entre uma esquina e outra, no arremesso das passagens cloutées, uma bocca serviçal e famelica se escancarou para a engulir com avidez. O comboio chega, sibilando; portas metallicas abrem-se e fecham-se automaticamente; grupos de automatas são despejados sobre o caes, emquanto outros se precipitam dentro das viaturas. Entre estes ultimos, a dama elegante respira se assim se pode dizer, certa de não ter sido notada, certa de não tornar intertravaveis as excitantes impaciencias da espera.

Outros vão entrando, e vão saindo: collegiaes, desenvoltos, como se a vida não tivesse mais segredos para elles; modestos funccionarios, correndo para o almoço no suburbio; campagnards festivos carregados de embrulhos, em dias de liquidação nos grandes armazens; cavalheiros provectos, uma fitinha da Legião de Honra na lapella, o chapéo coco protegendo uma calva incipiente contra as mudanças de temperatura, as sobrancelhas e os bigodes como que fazendo reclame de tinturarias minuciosas, a pasta recheiada de papeis debaixo do braço; homens de usina, homens de escriptorio, homens de balcão, sobraçando jornaes e revistas; midinettes joviaes e senhoras pensionistas; os mais reputados tubarões de Paris que, de quando em quando, talvez por desfastio, deixam de navegar entre duas aguas e mergulham mais fundo, á cata de manjar mais variado; caras patibulares em casquette, com a ponta de cigarro atraz da orelha...

Toda essa gente variegada se lança confusamente, por uma bocca metropolitana, para sair por uma outra, com a mesma confusão. E emquanto dura a viagem, amassada em bancos, ou de pé, encostada a columnas de ferro, ella tem o ar de se aplanar, torna-se neutra, nivela-se, encolhe-se, ruminando seus planos de ataque, como se fosse um bando de toupeiras. Nella, o instincto de solidariedade está mais alerta, mais prompto ao ataque e á defesa, se bem que se não manifeste collectivamente, conservando-se em estado de potencia.

Isoladamente, por vezes, a solidariedade humana toma nestas agglutinações de almas dispares, aspectos imprevistos. Num salão de hotel do Rio de Janeiro, havia alguns annos eu conhecera de vista, sem mesmo vir a saber-lhe o nome, a certa senhora evidentemente ligada ao grande mundo. Nada mais existira entre nós do que esse "conhecimento de vista" resultante de encontros banaes e fortuitos numa sociedade cosmopolita e excepcionalmente fluctuante. Acaso observavamo-nos, mutuamente, sem darmos por isso? Não sei. A verdade é que, descendo uma tarde os degraus da estação da Concordia, fui surprehendido pelo charme de um sorriso e com um aperto de mão espontaneo e caloroso através da grade que separa os que descem dos que sobem, nesses caminhos sempre abarrotados: era a minha "conhecida", que vinha em sentido opposto, com o ar lisonjeiro e bem parisiense de quem sae de um cinco ás sete e que, dirigindo-se a mim, exclamou:

— "Tiens! Vous, ici? Quelle agréable surprise! Que faites-vous donc?"

— "Vous voyez, je rentre..." — respondi meio atarantado, como se fosse um seu vizinho de bairro.

— "Ca, par exemple!... Moi je pars demain pour Vienne. A bientôt."

— A bientôt..."

E foi-se, num relampago. Por que esse "até breve" se provavelmente não nos tornariamos a ver? Por que esse annuncio de viagem á Austria, se eu nada lhe perguntara, nem tinha por que perguntar, sobre sua vida? Seria verdadeira tal effusão de sentimentos ignorados? Cumplicidade das boccas do Metro...

De outra vez, eu vinha com um amigo para os grandes Boulevards. Era de noite, de onze horas mais ou menos, e tomaramos o Metro na estação inicial da Porte-Dauphine, em cujas immediações elle morava. Quasi ninguem na nossa carruagem a não ser um senhor de certa idade e bem posto. Na estação seguinte, entra uma rapariga encantadora, olhos grandes, cabellos negros, muito elegante, e nada provocativa, fosse por sua condição de mulher honesta, fosse pela importancia que dá a belleza. Immediatamente, o nosso companheiro, mudando de posição no banco, mostrou sentir o effeito dessa luminosa apparição á qual nós mesmos não podiamos ser indifferentes. Por seus modos, por sua attitude de homem siderado, percebia-se que elle se preparava para iniciar o ataque mas retinha-se logo, olhava-nos de soslaio, com timidez e desconfiança, tomando-nos sem duvida por concurrentes. Sem trocarmos uma palavra, mas entendendo-nos com um simples olhar, donde, aliás, a malicia estava ausente, comprehendemos a angustia do pobre homem e, com uma cumplicidade tacita, misturada de ternura, demos-lhe a entender que lhe deixavamos o campo inteiramente livre.

Lembra-me tambem que num dia de junho, pela manhã, eu descia ou subia com outro amigo as escadas interiores da estação da Estrella para tomar nova direcção, quando, subitamente, notei que, ou elle se havia desgarrado de mim, ou eu me havia perdido na multidão. Parei, inquieto; olhei á direita e á esquerda, de alto a baixo; embarafustei por um dos muitos corredores de entrada e saida; e só ao voltar no ponto de partida é que encontrei meu amigo, que por sua vez me procurava com afan. E sorridente, explicou-me o caso: acabava de avistar, naquelle vae-vem de gentes apressadas, a certo individuo a quem não via desde muito tempo, e que lhe devia alguns milhares de francos. Fôra a seu encontro. Mão encontro? Não, de todo. Queria somente fazer-lhe sentir o effeito de sua presença. E a entrevista, a principio embaraçosa, tomou logo um cunho cordial, a tal ponto que terminou por um convite para almoçar um desses dias, convite feito pelo devedor e acceito pelo credor.

Verdade é que esse amigo, mão grado certos modos bruscos de homem de negocios atirado na agitação de Paris, era a bondade em pessoa; mas quem nos diz que, debaixo da terra, o instincto de solidariedade humana não é mais espontaneo e attrahente do que á luz crua do dia, com tanta luta e separação. A prova é que, ao sair commigo á rua, elle já achava que fôra uma fraqueza da sua parte o ter acceito tal convite, o qual não passava, no seu entender, de puro engôdo. No seu e no entender de todas as pessoas precavidas e sensatas.

A proposito desse encontro, o mesmo amigo contou-me uma pequena aventura que se passara com elle. Pequena para elle, que gostava de ver tudo em grande.

Seus negocios obrigavam-no a frequentes viagens. Em alguns logares demorava-se mais do que em outros, segundo a importancia dos assumptos que ia tratar e resolver. E, como por acaso, cada vez que ia a certa grande cidade do sudoeste da França, avistava na rua, no theatro, no cinema, em qualquer sitio publico de reunião a uma senhora, sempre acompanhada de um senhor, e que se lhe chamava momentaneamente a attenção por sua formosura e distincção, logo se apagava de sua memoria, tanto mais que, nos seus deslocamentos commerciaes, evitava enredos sentimentaes, mais adequados ás excursões de férias.

Pois, uma tarde e annos depois do ultimo encontro casual na alludida cidade, ao sair do seu escriptorio em Paris e como fazia sempre que tinha pressa em chegar á casa no seizième — que é, diga-se de passagem, o arrondissement du roman psychologique — foi tomar o Metro na estação da rua Cadet, afim de mudar de direcção na do Palais-Royal. Já estava no caes esperando, como outros, o comboio quando uma senhora, vestida de negro, com um longo véo que lhe tapava os cabellos louros, se destacou dos passageiros parados, ou que passeavam, ou que iam chegando, e veiu a seu encontro, ou melhor, elle e ella se approximaram um do outro ao mesmo tempo, movidos por uma força irresistivel. Era, precisamente, a senhora em questão.

Chega o comboio, descem umas pessoas, sobem outras, precipitadamente. Em menos de cinco minutos de trajecto, entre a rua Cadet e a das Pyramides, onde ella devia descer, um começo de intimidade se havia estabelecido entre ambos, fosse porque trouxessem no sub-consciente o principio que os devia ligar um dia, fosse porque o acaso, mestre das circumstancias, favorecesse essa união.

Quando se separaram, no nervosismo daquelle primeiro choque, elle arriscou um convite insidioso, tentador, e tão inesperado, que não pode ser recusado. Ella enviuvara havia mezes, estava em Paris ainda ás voltas com a succesão, pois que o marido deixara ali uma parte dos bens. Para dizer a verdade, o luto não lhe pesava excessivamente, porque, mão grado a afeição mutua que reinara no casal, estivera este em desequilibrio physico pela differença de idade, o que mais lhe pesava, agora, era justamente a liquidação, se bem que materialmente vantajosa, da extincta sociedade conjugal.

Assim tanto para sua soledade como para a simulação de suas marchas e contra-marchas, em torno ao cartorio do notario, acalmada a consciencia, despertados os sentidos, um pouco de distracção não seria descabida. Em summa, no dia seguinte, foram ambos almoçar num restaurante do Bois. E' assim que alguns terminam, pacificamente, decentemente. Foi assim que elles começaram, com delicadeza e elegancia, que só serviam para dissimular em cada um dos dois adversarios em presença a estrategia peculiar a esse genero de operações. O jogo não foi facil; mas, acima de todos os triumphos, de todos os preconceitos, havia a modalidade que reclama impetuosamente, seu logar ao sol. Aquelle almoço prolongou-se, no tempo e no espaço, sob a forma de uma viagem á Grecia, com escalas deliciosas.

Passados alguns annos e apesar de que o esquecimento, hoje em dia, vem muito depressa, meu amigo não chegava a disfarçar sua melancholia, ou mesmo sua vaidade masculina, ao confessar que conhecera, a fundo o que outr'ora se chamava em França, e ainda se chama, un morceau de roi...

E entre as cartas de amor de sua amiga aquella que lhe parecera mais original e saborosa era a que começava assim:

"Mon cheri en pensant a toit, je benis toutes les bouches du Metro..."

CAMINHOS CR ZADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

E' o que francamente suggere o "Caminhos Cruzados" onde o autor reune uma collecção de typos e de scenas de uma realidade social e psychologica admiravel. As figuras do seu livro tornam-se, ao primeiro contacto, intimas com o leitor, e o soffrimento de muitas dellas é de uma humanidade tocante.

Dois typos são de um interesse particular no livro, se é possivel escolher entre tantos que o autor representa com uma vida particular e sua: são João Benevolo e o professor Clarimundo. E' nesses dois typos onde, no autor, as suas qualidades de "humour" que dão sempre signal de uma intelligencia imparcial e fina dos ridiculos humanos, se exprimem em surprezas de uma novidade deliciosa.

João Benevolo é um pobre diabo victima de um grande vicio que a miseria não fez senão aggravar depois: o vicio da imaginação. O sonho era a sua embriaguez continua, a sua perversão de todo o dia. Mas o facto é que elle trabalhava e tinha a sua vida esse sonhador incorregivel, esse exilado do mundo da lua. Elle bem que ia se acostumando á terra quando sem mais nem menos o patrão o põe no olho da rua. Mas o "olho da rua" é um olho cego para o pobre, um olho cego que leva muitas vezes a grandes abysmos. Dessa visão de abysmo livrava-se João Benevolo fugindo, cheio de arrepio, para o seu mundo, o "mundo da lua". Encolhia-se todo nos seus sonhos como uma creança com medo do escuro encolhe-se nas suas cobertas, tapando o rosto. Mas o escuro da vida não é da mesma maneira silencioso como o escuro da noite. Elle tem rumores que despedaçam os ouvidos. Assim é que João Benevolo não podia nunca gozar plenamente da sua historia de imaginação havia um rumor que de vez em quando penetrava a sua couraça de sonho, e desincarnava das grandes vidas heroicas de que elle se saturava todo nas suas leituras de novellas extraordinarias: esse rumor que o internava era o lamento da mulher sem comida em casa, e o choro do filhinho doente, sem remedio para dar a elle.

E havia tambem um silencio que o perseguia tanto ou mais ainda do que esses rumores — o silencio de Ponciano, que lhe frequentava assiduamente a casa, espreitando-lhe a mulher como uma presa. Um urubú espreitando a carniça. Ah, isto tambem era demais. E' então que João Benevolo deixava a casa, deixava tudo, e zás, sonho para que te quero! Toda essa analyse miuda e fina da degradação de João Benevolo, degradação pela imaginação agindo nelle como um absintho, é de uma exactidão psychologica que por si só recommendaria o romance. Igualmente o professor Clarimundo; o homem da grammatica, e para quem a vida deve ter todo o rigor e a ordem de uma regra de syntaxe. A nomenclatura da vida para essa creação ideal de professor maniaco é de pronomes somente. E a sua idéa suprema que o isola do mundo como um cordão sanitario é a de um livro que transplante para as coisas da terra a mesma rigida ordem que ha na grammatica. Mas para isto elle vae collocar-se em outro planeta: em Syrius. Amor, dinheiro, trabalho, acção nada disto interessa a um homem que olha o mundo collocando-se em Syrius.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Meia hora com...

...Affonso Reyes, unico redactor de "Monterrey"

João D'ABREU

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, outubro.

Este titulo de **Meia hora com...** foi infeliz. Infeliz porque inexacto. Esqueci-me apenas de que o encanto de certas conversações faz com que as mesmas se prolonga horas a fio. Affonso Reyes, com seu espirito scintillante, provou-me a verdade que encerra a theoria da relatividade: **meia hora com elle...** são duas horas.

Creio ser desnecessario fazer as apresentações; já é conhecida a figura invulgar deste representante do Mexico entre nós, que representa tambem junto aos espiritos cultivados a intellectualidade hespanhola e hispano-americana. Não saberia, aliás, como descrevel-o: os olhos revestem-se de tamanha importancia nas expressões que acompanham sua conversação, que, physicamente, nada mais nelle se nota.

São os olhos que falam, são os olhos que fazem gestos, olhos, cujo olhar, partindo das palpebras inferiores e penetrando até o mais fundo da consciencia dos interlocutores, formula perguntas, olhos, cuja força de penetração leva ao cerebro dos ouvintes as idéas que Alfonso Reyes quer fazer predominar, olhos que, repentinamente, ficam minusculos e brilhantes, para acompanhar essas palavras mordentes, ás vezes ferozes, mas antes de tudo espirituosas com que qualifica os que de alguma maneira, fornecem campo á sua ironia.

MONTERREY
Correo Literario de Alfonso Reyes

Eil-o na minha frente nesta sala de visitas do palacete onde se acha installada a Embaixada. Desde logo, nota-se que essa casa é a residencia de um estheta. Não ha canto onde não estejam objectos de arte e quadros escolhidos com o mais perfeito senso artistico; mas tambem não ha esse accumulo de objectos de arte com que, em certas casas, o falso bom gosto se faz vizinho do mau gosto.

— Vamos passar para o laboratorio? — propoz Alfonso Reyes.

Entrámos no gabinete de trabalho — que elle chama de "laboratorio" — uma sala immensa com estantes occupando as quatro paredes e, em toda parte, livros, pastas, archivos, mil coisas que, para elle, são entes vivos e que, ao cabo de poucos minutos, passo tambem a considerar gente.

Basta, para isso, que o dono dessas maravilhas, faça as apresentações como se se tratasse de convidados a uma recepção. Quasi procuro mãos para beijar...

— "Aqui estão as minhas obras publicadas" — inicia Alfonso Reyes com um largo gesto da mão... e dos olhos. — "E aqui os trabalhos em curso. Ao lado, os livros que, a todo instante, consulto ou releio".

Reparo, entre esses, magnificas edições antigas de Gôngora e de Balthazar Gracian, dois autores a quem, sem duvida, Alfonso Reyes deve muito, mas que tambem muito lhe devem. Elle prosegue:

— "Nesta mesa estão os ultimos que recebi, cuja remessa ainda não agradeci aos autores e que ainda não catalogue[i]. Sem ordem não se pode trabalhar; neste fichario, cada livro é cadastrado, e nesse outro, cada autor com que mantenho relações tem a sua ficha com annotações".

— "Quantos livros?" — exclamo.

— "Não é nada. Minha bibliotheca ficou em casa, a cargo de meu filho. De vez em quando escrevo-lhe para pedir o que me falta".

Alfonso Reyes fala com voz pausada, embora se note o seu enthusiasmo. As palavras são de uma precisão mathematica, com subtileza diplomatica. Será o homem de letra que influiu no diplomata ou o diplomata que exerceu sua influencia sobre o literato? Varias vezes me fiz essa pergunta, sem responder, embora eu tenha certeza de que Alfonso Reyes é diplomata por profissão e homem de letras por vocação. As lembranças que tem de sua infancia confirmam, aliás, a minha impressão.

— "O sentimento de minha vocação literaria — explica — confunde-se com o despertar de minha consciencia pessoal. O mais longe de que me posso lembrar, vejo-me no gabinete de trabalho de meu pae a devorar-lhe os livros. Ahi foi que travei conhecimento com Cervantes e Ariosto. Aos onze annos, compunha poemas, cujos originaes perdi, mas de que ainda me lembro. Minhas irmãs dizem que, com 8 annos, fazia versos e ellas m'os recitam. Desses, entretanto, não tenho a minima recordação.

Um dia, já consciente de minha vocação, mostrei poemas a meu pae. Eram tres sonetos intitulados **A Duvida**. Agradaram a meu pae, que os mandou publicar em uma folha local de Monterrey, onde moravamos. Minha familia, entretanto, fez-me ver que era necessario escolher uma profissão, por ser ingrata a literatura e resolvi estudar Direito para ser advogado. Tinha dezesete annos quando li o annuncio da proxima publicação de uma revista: **Savia Moderna**, editada na cidade de Mexico. Interessou-me a noticia, embora não pudesse adivinhar o papel decisivo que essa revista ia desempenhar na minha vida. Um amigo de minha familia, col[laborador dessa] revista, levou-me um [dia a visitar] a sua redacção, onde [conheci o] director. Conversámos elle, meu amigo e eu.

— "Você tambem faz versos?" — perguntou-me o director da **Savia Moderna**.

— "Faço" — respondi. E, sem acanhamento, puz-me a recitar meus ultimos versos, de que elle gostou, mandando-os publicar, pouco depois. Foi assim que, aos 17 annos, saí da penumbra.

— Data da mesma epoca — prosegue Alfonso Reyes — outro facto de importancia capital na minha formação. Conheci Pedro Henriquez Ureña, que, de San Domingos, viera residir no Mexico. Sua modestia faz com que não seja conhecido pelo grande publico como o devia, mas eu o considero o maior critico e o maior humanista da America Latina. Actualmente vive em Buenos Aires. Devo a Pedro Henriquez Ureña duas coisas, entre muitas outras. Elle me revelou que eu devia me dedicar mais á prosa do que á poesia e me deu methodos de trabalho: com elle aprendi a analysar os factos e me analysar a mim mesmo; com elle aprendi que o trabalho intellectual não deve nem pode prescindir da mais absoluta probidade."

Com essa recordação, da infancia, Alfonso Reyes esclareceu-me a origem de um traço dominante de seu caracter: a probidade. Muitos leitores, sem duvida, para quem todo literato deve ser bohemio nos modos e bohemio na sua consciencia, estranharão que eu considere a probidade literaria uma qualidade, ou melhor, uma virtude. Artes não se levam a serio, ponderam os espiritos burguezes. Contarei, pois, dois factos que provam o contrario.

Alfonso Reyes publica — disso falarei mais adeante — um boletim literario **Monterrey**. Houve, na composição de um numero, um erro, um erro tão secundario — pelo conceito habitual — que ao corrigir as provas passou despercebido: era apenas uma palavra. Pois bem quando a typographia lhe entregou os exemplares encommendados, Reyes deu pelo erro e sem pestanejar queimou-os todos, salvo um para seu archivo pessoal.

Outro exemplo de probidade intellectual Reyes not-o deu em Montevidéo, quando fazia parte da delegação de seu paiz á Conferencia Pan-Americana de 1933. Fôra encarregado de pronunciar, deante da Conferencia reunida em pleno, para alguma solennidade um discurso de saudação. Recebeu á ultima hora essa incumbencia que, por motivos politicos, fôra dada a representante de outro paiz e, mais tarde, tambem por motivos politicos, retirada de quem a recebera. Nada mais direi sobre o discurso de Alfonso Reyes, senão que nunca durante a Conferencia se ouviu tantos applausos no Palacio Legislativo onde as reuniões se realizavam.

Não foi um successo; foi um triumpho.

Indifferente, entretanto, ás ovações, Alfonso Reyes, visivelmente, não se sentia a vontade e effectivamente, assim que lhe foi possivel — talvez mesmo um pouco antes — retirou-se apressadamente da sala das sessões. Congestionado, enxugando com um lenço o rosto suarento, precipitou-se para a sala de imprensa. Corria de um lado para outro. "Senhores — dizia — aconteceu-me uma coisa horrivel: quiz, no meu discurso fazer uma citação que, no momento, me occorreu ao espirito e, por inexplicavel lapso, attribui ao Dante uma phrase de Petrarcha!"

Um jornalista procurou acalmal-o: "Posso lhe assegurar, senhor embaixador, que ninguem reparou nesse lapso".

Pouco me importa, retrucou Alfonso Reyes, que o tenham ou não reparado. Não me basta saber que commetti o erro?

Como segundo secretario de legação, em Paris, Alfonso Reyes ingressa na carreira diplomatica, onde aproveita as horas vagas que lhe deixa seu cargo, para se approximar dos circulos literarios. As vicissitudes da carreira o levam, em 1915, para Madrid onde abandona por algum tempo a diplomacia para se dedicar ás letras. A influencia que esse periodo da vida exerceu sobre sua evolução não poderá deixar de ser levada em consideração pelos futuros commentadores de Alfonso Reyes. No Centro de Estudos Historicos de Madrid, trabalha na secção de philologia; collabora no **El Imparcial** onde cria uma nova secção: a de esthetica cinematographica; faz parte do grupo que, chefiado por Ortega y Gasset, funda **El Sol**; nesse jornal Alfonso Reyes se encarrega da chronica semanal de historia e geographia. Seu programma, ao iniciar essa chronica, elle o enuncia numa formula crystallina:

— Tudo quanto se dá dentro do Tempo é Historia; tudo quanto ha dentro do Espaço, é Geographia.

Voltando para a diplomacia, occupa, successivamente, postos em Madrid, Paris, Buenos Aires, e Rio de Janeiro. Esse lado da vida de Alfonso Reyes eu o deixarei, entretanto, para outra chronica. Hoje tratarei apenas do homem de letras, do estheta e do artista. E é por isso mesmo que, nesta **Meia hora** sempre o chamei **Alfonso Reyes** sem titulo, e sem "o sr." Quem se lembraria de dizer o sr. Machado de Assis... ou o dr. Gonçalves Dias...? A ausencia de "o sr." é, ao meu ver, o maior dos titulos; é a Commenda da Ordem Mundial da Notoriedade.

Muitas coisas ainda restariam para dizer si o espaço não me fosse medido. Somente a enumeração de suas obras occuparia columnas: cerca de 40 volumes de criticas e ensaios sobre os mais diversos assumptos; 10 volumes de memorias, viagens e contos; 15 volumes de outros autores editados, commentados ou annotados por Alfonso Reyes; varios livros de poesias, traducções, etc.

Em geral, Reyes occupa-se pessoalmente da edição de seus livros. Na escolha do papel, do formato, dos typos, das illustrações e nos detalhes da apresentação, revela-se mais uma vez o estheta.

Uma grande curiosidade de seus trabalhos literarios reside em **Monterrey — Correo Literario de Alfonso Reyes**. Nesse boletim, cujo primeiro numero, editado no Rio de Janeiro, traz a data de junho de 1930, Alfonso Reyes, seu unico redactor, consigna suas idéas, dá a conhecer seus trabalhos e os resultados de suas pesquisas, escreve a amigos e responde a outros, agradece os livros recebidos e assignala as communicações enviadas por outros escriptores. Uma parte do **Correo Literario** é consagrada a estudos sobre Gongora objecto de verdadeiro culto por parte de Alfonso Reyes.

Monterrey não tem assignantes, não tem data de publicação e não se encontra a venda.

— "E' como um cartão postal que de vez em quando, envio aos meus amigos" — explica Alfonso Reyes. — "Sou unico redactor e, quem sabe, seu unico leitor".

Nesta phrase, dita sem melancolia, encontramos outro traço peculiar a Alfonso Reyes. Não procura alcançar através de suas obras a gloria e outras satisfações de vaidade. Procura apenas cultuar o que é bello e o prazer pessoal de trazer suas pedras ao edificio, sempre em construcção, do ideal artistico.

ARTES & LETRAS

JUBIABA', o recente e quarto romance de Jorge Amado, está em pleno cartaz, considerado o romance do negro bahiano. As ladeiras, as igrejas, o caes, as ruas tortas e velhas da Bahia fazem o scenario desse livro em franco successo.

ERICO Verissimo virá, provavelmente ainda este anno, até o Recife, numa embaixada intellectual de que fará parte tambem o escriptor Augusto Meyer.

AS CAPAS das ultimas edições de José Olympio ("Moleque Ricardo", "Doidinho", "Jubiabá") teem sido de Santa Rosa.

SERA' editado em breve, na Collecção Actualidades Pedagogicas na Cia. Editora Nacional o ensaio do nosso collaborador, prof. Sylvio Rabello — "A Representação do Tempo na Creança".

UM dos livros mais serios dos editados pela Cultura Brasileira foi o de Lissagaray — "Historia da Communa de Paris", 1.º volume. Isto revela o esforço da editora paulista no sentido de nos fornecer obras de grande relevo para o estudo actual das questões sociaes.

MAXIMO Gorki, tido como o pae dos escriptores sovieticos, acaba de publicar um livro que a N.R.F., traduziu immediatamente: "Trois Russes — L. N. Tolstoi, A. Tchekow, Leonid Andrew".

ILYA Ehrenbourg, um dos espiritos mais lucidos revelados pela URSS, teve traduzido para o francez o seu volume de ensaios sobre Georges Duhamel, André Gide, André Malraux, François Mauriac, Paul Morand, Jules Romains, Miguel de Unamuno e outros.

QUINZE annos de combate é o titulo do ultimo livro de Romain Rolland, que acaba de substituir Henri Barbusse na direcção do Comité Mundial de Luta Contra o Fascismo e a Guerra.

THOMAS Mann, expulso da Allemanha por ser judeu, deu á França um grande livro "Les histoires de Jacob", inicio de um novo tryptico — "Joseph et ses frères".

O centenario da moda do cigarro

Um grande *tabaconista* de Haymarket, de Londres, acaba de celebrar com uma exposição de todos os cigarros que actualmente se vendem na Inglaterra, o centenario do primeiro *Larranaga* vendido. Data dahi o começo da decadencia do tabaco em pó e a abertura de uma nova era no commercio do fumo.

O SUAVE MILAGRE

Inedito de Faria NEVES SOBRINHO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O nome de Jesus enchia a Galiléa:

— Mãe!... vozinha infantil gemeu de sobre o leito:
— Quem me déra poder ver Jesus, mãe querida!
Manda buscal-o, mãe!...

E lhe não sae da idéa
que Jesus o porá tão sadio e perfeito,
como dantes, outrora, ao começar a vida.

Quem me déra ver Jesus!... novamente
a vozinha soou, gemedora e dolente;
— Manda buscal-o, mãe!...

Filhinho de minh'alma!
Ouve, escuta com calma:
Como posso eu mandar procurar o Rabino?...
Sou tão pobre, meu filho! E' tão negro o destino!

Achab, o mercador poderoso e opulento,
sentindo o corpo enfermo,
quiz sarar, sem demora, e expediu mais de um cento
de escravos, a buscar Jesus por toda parte:
Cidades, povoações, desertos, logar ermo,
os escravos febris por tudo pesquisaram!
— Onde estarás, Jesus?... Achado manda buscar-te!
Em vão! Balda a procura e o esforço que empregaram!
Os escravos de Achab, como foram, voltaram.
Ora, tal succedeu a Achab, rico e potente:
Que é que posso eu fazer, assim fraca e indigente

Mas a voz ecoou de novo, supplicante:
— Quem me déra poder ver Jesus!...

Neste instante,
um subito clarão no espaço scintillou:
Sob um halo de luz,
na abertura da porta appareceu Jesus:
Chamaste-me? Aqui estou!

Eça de Queiroz e Eduardo Prado

René THIOLLIER

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 27 — Eça de Queiroz era um escriptor de gestação difficil. Um atormentado da fórma para quem o estado era um calvario. O seu pensamento se desdobrava lentamente num ambiente recolhido e solitario. Horas inteiras, elle passava ali, mudo, como Bilac, a olhar [illegible]. Porque, o escrever, — tanta pericia

Tanta requer,
Que officio tal... nem ha noticia
De outro qualquer.

Acontecia-lhe o mesmo que acontecia com Anatole France, que se achava, por sua vez, parecido com Renan.

Dizia Anatole:

— O autor da "Vida de Jesus", quando recebe as provas typographicas dos seus trabalhos, corrige-as e devolve-as uma, duas, tres vezes... E' na quinta prova que tudo aquillo se vae tornando digno delle, que elle começa a sentir ali o seu dedo. Commigo, é na sexta, e, muitas vezes na setima prova. Que hei de eu fazer? Reconheço: falta-me imaginação. Mas, felizmente, não me falta paciencia.

E era o que não faltava igualmente a Eça de Queiroz: — paciencia.

Havia muito que elle se sentia na obrigação de escrever um estudo acerca da personalidade de Eduardo Prado. Porque, se Portugal lhe fornecera toda aquella galeria de typos que o seu genio immortalizou: o primo Basilio, o conselheiro Acacio, o João da Ega, o padre Amaro, o conego Dias, o Raposão, sobrinho da illustre senhora D. Patrocinio, a Luiza, a D. Felicidade, etc... etc... — Eduardo Prado lhe fornecera o personagem de Fradique Mendes.

Com effeito, Eduardo Prado era Fradique Mendes!

E Fradique sempre lhe despertou uma admiração profunda. Foi para Fradique, a proposito do seu livro de versos as "Lapidarias", que elle burilou, com "paciencia e cuidado", uma esplendida phrase: — "A fórma de v. exc. é um marmore divino com estremecimentos humanos".

O seu estudo sobre Eduardo Prado e, não ha duvida, um primor de fórma, embora não lhe fosse de todo possivel disfarçar, nelle, o seu esforço, o seu trabalho. Ha, ali, por vezes, um abuso de antitheses, um amontoado de epithetos. Mas, mesmo, assim, não deixa de ser um estudo primoroso.

A qualidade dominante, que elle descobre em Eduardo Prado, é a curiosidade. Eduardo, por instincto, é um curioso.

E é a curiosidade quem leva o homem, por um lado, — diz elle, — a escutar ás portas, e, por outro lado, a descobrir a America.

Não fosse a curiosidade, "a vil curiosidade, como lhe chamava Byron com romantica ignorancia e nunca o primitivo Adão teria emergido da caverna primitiva". Teriamos permanecido todos, "através dos tempos, solitarios e horrendos troglodytas".

Eça ignora se Eduardo, na sua mocidade, escutou muito ás portas do saber: o que é certo é que, depois de concluido o seu "bacharelato", que "nos paizes latinos se tornou um complemento do baptismo". Eduardo logo anhelou por escutar e olhar "para além do seu boccado de America, a Terra toda em sua falada redondeza".

E elle nos conta de que modo Eduardo viajava...

Por certo que as viagens, no seu tempo, já não eram mais como no seculo XV, um "emprehendimento de grande confusão, alarido e damno". Os mares se haviam aclarado. Os barcos se tornaram "divertidos" hoteis bolantes, providos de adega, de inglezas sensiveis". Milhares de sujeitos "constituindo já uma classe, possuindo já um rotulo (os Globe-trotters: trotadores do Globo) trotavam assobiando, dando a volta ao Mundo". Mas, trotavam simplesmente "pelo gosto corporal de trotar, **para se dissiparem e não para se accrescentarem**". Ao passo que Eduardo foi um "viajante do typo pensativo de Anacharsis".

Viajou vastamente, intensamente: — "não como vagabundo, mas como philosopho, "para quem o mundo constitue aquelle livro que louva Descartes, o mais proveitoso de folhear, ainda que o mais difficultoso de comprehender, porque esse vive, e os outros livros são almas embalsamadas".

E por possuir um outro dom inestimavel, — o de se interessar, tomado de viva sympathia, por tudo quanto se lhe antolhava. Eduardo, nas suas viagens, assimilou inteiramente a Europa, a Arabia, a Palestina, o Egypto, a India, a Australia, as duas Americas, e as Ilhas do Pacifico...

E de tudo, isso, que foi que elle todo este largo mundo é uma pequena cidade, a verdadeira cidade entrevista por Epicteto, onde a diversidade dos habitos esconde a identidade das almas e onde Deus só espera que todos os que a habitam verdadeiramente se entre-amem, para então, a tornar celeste e habitar elle tambem.

Foi levado pelo mesmo impulso de curiosidade que Eduardo, depois, se concentrou no estudo apaixonado da Historia. E nessa outra peregrinação, elle não se contentou apenas "com observar a fachada monumental dos Tempos"; quiz conhecer-lhe a alma palpitante e penetrou para além da sua fachada synthetica.

O estudo da Historia, desenvolvendo nelle o culto do Passado, tornou-o um devoto das Idades Antigas e attrahiu-o para o Catholicismo.

Porém, semelhante attracção, Eça não pode admittir que se lhe houvesse operado por "gosto antiquario". Não. O que o attrahiu para o Catholicismo — diz elle — "foi a sua belleza ineffavel, a graça das suas creações celestes, a transcedente ternura das suas lendas, o fausto do seu rito, a harmonia das suas jerarchias, a nobreza da sua unidade, a magestade da sua duração... O que Eça admitte que fosse por amor do Passado, foi a colera que delle se apossou e não lhe foi possivel recalcar — uma colera ruidosa, — quando "o Brasil consummou a Revolução de 89, de que elle, mezes antes, estudára as causas com tanta serenidade e philosophico desinteresse". Mas, é que "sem estimar consideravelmente os methodos do Imperio — observa elle — Eduardo amava o Throno Imperial pela antiguidade que lhe davam, não os annos, mas a hereditariedade, a continuidade historica, como ramo mais poderoso e mais fructifero do velho tronco colonial que apodrecera".

E accrescenta que o que mais o indignou foi o modo por que desarraigaram e deitaram abaixo a velha instituição: pela "ferramenta menos limpa e destra para desarraigar instituições — uma espada".

Falando no amor quasi filial de Eduardo pelo velho torrão luzitano, Eça sensibiliza-se, sente-se amollecido. Diz que poucos portuguezes amaram Portugal como elle, com um amor intelligente, nascido de um estudo attento, feito por meio de jornadas e completado por meio de leituras.

Considera-o, sob o ponto de vista literario, de uma vernaculidade perfeita. Não ha nella nenhum francezismo — sublinha. Todo elle se apresenta moralmente vernaculo.

Eduardo Prado o que é verdadeiramente, no seu modo de entender, é um incomparavel mestre do Pamphleto. Um pamphletario, que sempre que toma da penna é "num momento de pressa social ou moral, como quem agarra numa espada que reclhaça ou commanda". Eduardo intellectualmente é um guerrilheiro.

E, referindo-se ao seu captivante espirito de sociabilidade, conclue explicando por que motivo Eduardo era o mais desejavel dos companheiros, tanto para aquelles que o conheceram uma "curta tarde", como para aquelles que só deliciosamente o colheram cartinho. E enumera. Era: pela sua intacta alegria, pela sua vivacidade inventiva, pela sua veia ricamente comica, pela abundancia e pelo seu delicioso humorismo, pela sua simplicidade que se puerilizava permanecendo firma, pelo seu elegante desdem da ostentação, pela sua bendita facilidade em se interessar, pela promptidão do seu enthusiasmo, pela sua intelligente mansidão e pelo seu apego affectivo.

Esse estudo appareceu estampado pela primeira vez, em julho de 1898 na "Revista Moderna", que se publicava em Paris, sob a direcção de Martinho Botelho.

Um anno antes, Eduardo Prado havia publicado, na mesma revista, um artigo sobre Eça de Queiroz. Um artigo de uma belleza intrinseca inteiramente outra, em nada inferior ao estudo de Eça a seu respeito.

Relido, ha dias, adquirindo a collecção completa das "Collectaneas" — obra em quatro volumes, composta de tudo quanto elle publicára em revistas e jornaes.

Entre as suas observações, em torno da vida de Eça de Queiroz, uma das mais interessantes, sem duvida, é a que se refere á grande influencia que teve, na orientação da obra do notavel escriptor, a derrocada da França em 1870, por occasião da guerra com a Prussia. Até então, Eça, como a mór parte dos intellectuaes da sua geração, alimentava-se exclusivamente de idéas que lhe vinham de fóra, que lhe chegavam "feitas" de Paris. Tanto elle como Ramalho Ortigão se consideravam superiormente "francezes", no seu modo de ser, de sentir, de pensar: "francelhos" alias como lhes chamava com infinito desdem Fialho d'Almeida que era um homem rude á moda de Camillo.

Para elles a era da acção tinha acabado em Portugal. Acabára com a era da grandeza nacional. A prova estava na tristeza do povo. O povo, sentindo irremediavelmente perdido para sempre esse passaro morto, deixára-se invadir de uma tristeza "apagada e vil".

Eça de Queiroz — diz Eduardo Prado — apenas saído da educação official, olhou com interesse á roda de si, olhou para o Estado que o criara bacharel, e, mais exigente que este creador, optimista por funcção declarou que a obra não prestava e que o tal creador, elle mesmo, nada valia.

Proferiu mais algumas verdades, e quando todos o imaginaram cheio de rancor os seus labios se descerraram e elle pôz-se a rir. O paiz, vendo-o rir, riu-se tambem. Riu-se com elle através das paginas dessa obra prima de scepticismo e acidulada ironia, na qual Guerra Junqueiro depararia a epilepsia do talento, que são "As Farpas".

O processo, de que Eça e Ramalho Ortigão se serviam para fazer despertar o riso no leitor, era um processo simples. Tomavam um homem ou um facto portuguez e tomavam um facto ou um homem equivalente ou correspondente em França. Comparavam e riam. O ridiculo resaltava da diversidade das proporções e de uma illusão de perspectiva — observa Eduardo Prado e accrescentam: davam por genuinamente portuguez um certo ridiculo, quando esse era, muitas vezes, o resultado da attitude contrafeita e, portanto, grotesca de alguem ou da sociedade inteira que se desagitava num esforço de parecer bem, o que em Portugal era, então, equivalente a parecer estrangeiro, isto é, francez.

Desse mesmo processo utilizou-se Eça, mais tarde, escrevendo os seus romances.

Subitamente, porém, sobreveiu a guerra e lá se foi a hegemonia da França. Ora, como bem pondera Eduardo, é duro dizer-se, mas só os poderosos e os felizes é que são imitados... Desprestigiada a França, Portugal não teve mais quem imitar.

Não podia imitar a Inglaterra: sempre se sentira contrafeito ao lado della. A Inglaterra succedera-lhe no Imperio dos mares e da India. Não podia imitar tão pouco a Allemanha victoriosa, porque a não comprehendia; a lingua e os costumes lhe eram estranhos. Coube-lhe, então, a ventura de ser portuguez. E foi assim que Eça sentiu desabrochar dentro de si o grande amor e o grande enthusiasmo que teve, mais tarde, pela sua terra.

Enquanto isso acontecia com elle — diz Eduardo Prado — Ramalho Ortigão se tornava, por sua vez, o glorioso resuscitador da arte portugueza, o legislador da sua esthetica, o defensor dos seus monumentos, o descobridor da belleza e da poesia, da paizagem e dos costumes populares de Portugal.

Historias que minha Bá me contava

(Continuação da 1.ª pagina)

"aquillo" no chão, damnaram-se a correr.

***

Alguns dias depois, com um novo guia, o fazendeiro saiu para a caça.

Só voltou o guia.

— O "sinhô" — contou este, com a voz rouca e tremula — ouviu o assobio do **Curupira**. Foi seguindo o assobio, foi seguindo, até cair num despenhadeiro. Appareceu, então, um caboclinho, com a cabeça muito grande, os pés virados para traz; pequeno como elle só! Deu um assobio muito alto, soltou uma gargalhada que ainda está nos meus ouvidos... e desappareceu!...

Ao terminar a narrativa, a voz do novo guia tambem tinha desapparecido.

***

...e até hoje **Curupira** vive nas florestas. Quem segue o seu assobio não volta mais da matta.

"Tá se vingando dos home".
"E' feitiço!"
"Benza-o Deus!..."

Isolados do mundo

Uma das estações de radio mais isoladas do mundo é certamente o posto transmissor das ilhas Wallis, construido sobre um recife de coral no Oceano Pacifico a 300 milhas do continente australiano.

Essa estação é servida por dois empregados que passam quatorze mezes consecutivos no rochedo.

Ella é de grande importancia para a navegação pois está situada numa região cyclonica e transmitte tambem os boletins metheorologicos para a Australia.



MUNDO DE LUZ E DE SOM





Charlie Chaplin, em seu novo film "Producção numero cinco", que se acha quasi concluido

NOMENCLATURA CINEMATOGRAPHICA

(Conclusão)

CAST — Elenco.

LEADING-MAN — Principal interprete masculino.

LEADING-WOMAN — idem, feminino.

SEQUENCIA — Conjuncto de scenas mais ou menos semelhantes, que se referem ao mesmo motivo.

FLOU — Photographia "flou", fóra de fóco. Usada indifferentemente para embellezar certas scenas ou imprimir-lhes uma determinada força de expressão. Uma scena quando vae ficando do natural ao exageradamente "flou" traduz o desfallecimento ou morte. E vice-versa. Ex.: a morte de Jane Irving em MULHER SEM DEUS.

TON VERDE na photographia—indica "noite". Recurso empregado em films antigos, antes da obtenção de scenas nocturnas pela descoberta da pellicula hyper-sensivel.

GENERO UNDERWORLD — Todos os films derivados ou inspirados em PAIXAO E SANGUE, de George Bancroft.

GENERO ROUGH — O typo dos films de Raoul Walsh. Inaugurando em SANGUE POR GLORIA.

VINHETA — E' geralmente todo primeiro que se antepõe a uma imagem mais distante. Ex.: No interior dum cabaret — "long shot" — de um numero qualquer — duas ou tres garrafas de champagne sobre uma mesa, em primeiro plano.

TRUCS — Falsos recursos empregados para a consecução de qualquer coisa absurda ou a apparencia real de um facto possivel, mas impossivel de ser filmado documentariamente. Exs.: a queda de um trem, o desmoronamento dum edificio, etc.

(Pontuação)

FADE IN — Eclarecendo.

FADE OUT — Escurecendo. (Geralmente empregados para abrir ou fechar sequencias). Podem ser — e eram antigamente — substituidos pelo "iris."

LAP DISSOLVE ou FUSAO — Dissolução duma scena em outra. Usado principalmente para abreviar o tempo.

CAMERA LENTA OU RALENTI — Processo usado para a obtenção da analyse do movimento.

ANGULO DE CAMERA — Chama-se geralmente de "angulo" a toda posição da camera que se afasta do plano normal (vertical). Na sua posição normal a camera forma um angulo de 90 gráos com o horizonte.

Angulo pode ser realizado por "collocação" de machina ou pelo "gyro" da mesma (em sentido vertical).

ANGULO VISUAL — Não se deve confundir o angulo de camera com o angulo visual, que respeita aos planos em que a imagem é photographada e vae do olho do observador ás extremidades da mesma.

FIM

D.

"G-MEN, contra o Imperio do crime"

"A acção vertiginosa desse drama é cruente e rapida como os disparos das metralhadoras!" — escreveu Bes E. Barton, no *New York Telegraph*, a proposito do realismo de "G-MEN — CONTRA O IMPERIO DO CRIME"; e accrescentou: "O protagonista é dynamico. A trama sensacional palpita, de um realismo assombroso!".

E assim, coroado em toda parte como um film sensacional, "G-MEN — CONTRA O IMPERIO DO CRIME" — celluloide que não deixou de pé em todos os cinemas que o exhibiram, um só record de bilheteria, que enthusiasmou Nova York, Chicago, Philadelphia, Washington, Los Angeles, Hollywood, toda a Norte America, fez lembrar os primeiros tempos do Cinema Falado, quando [illegible] multidão lutava com a policia para obter ingresso num cinema.

JAMES CAGNEY, symbolo da vitalidade e da acção, surge desta vez como o policial repressor do crime e não como o criminoso. Mas a sua pose é a mesma, maior ainda: de pistola em punho, abrindo caminho para a victoria.

Entrevistas de um minuto com as "estrellas"

MAE WEST — Esses espartilhos que sou obrigada a usar nas fitas, apertam-me tanto que tenho de me privar do almoço!

W. C. FIELDS — Finalmente consegui umas ferias! Deram-me só tres semanas. A unica cousa que me pediram foi que, durante esse repouso, escrevesse o argumento do meu proximo film...

GEORGE BURNS — A's vezes, pergunto a mim mesmo se Gracie Allen tem o juizo perfeito.

ALEXANDER HALL — Graças sejam dadas ao inventor do cinema! Se não fosse elle, sabe Deus o que eu estaria fazendo!

QUEENIE SMITH — Se bem que eu lá nascesse, Nova York faz-me medo. Irritam-me os arranha-céos e o trafego das ruas. Prefiro muito viver em Hollywood.

KITTY CARLISLE — Vocês não conhecem Bing Crosby como eu. Elle, sim, é o grande conquistador do ecran!



Wallace Beery e Jean Harlow, em "Mares da China", film ha pouco estreiado em New York

NOTICIAS DA AMERICA

Se bem que o custo de "The Scoundrel", produzido por Ben Hecht e Mac Arthur montasse apenas em . . 200.000 dollars, o film foi programmado pelo "Radio City Music Hall", a primeira casa do seu genero em Nova York.

Noel Coward, o protagonista, recebeu 10.000 dollars pelas quatro semanas que trabalhou no film, mas Hecht e Mac Arthur, directores e autores do script, nenhuma remuneração tiveram além do que lhes ha de vir por força do seu contracto com a Metro.

* *

Só ha ultimos dias a Paramount conseguiu adquirir os direitos á filmagem da "Carmen" de Bizet, dos quaes se considerava detentora a "Opera Comique" de Paris, que tinha direitos sobre o original lyrico, e allegava que nelles estavam automaticamente incluidos os direitos de filmagem, pelos quaes a Paramount teve afinal a pagar 250.000 francos.

* *

Em maio ia a Fox proceder á filmagem de seis novas producções: "Peter Ibbetson", "So Red the Rose", "Annapolis Farewell", "Milky Way", "Last Outpost" e "Two for To Night".

Das quatro primeiras seriam protagonistas Gary Cooper-Irene Dunne, Mary Ellis, Sir Guy Standing e Harol Lloyd.



Mayo Methot foi aquella pequena que se suicidou em "O Vidente" deante da perversidade de Warren Williams — lembram-se? Agora é a estrella de "Night Club", da Universal

As "estrellas" e as suas residencias

Quando Pola Negri veiu pela primeira vez á California, morava numa pequena casa situada nas collinas de Hollywood. Mais tarde mudou-se para Beverly Hills; e ha pouco tempo comprou na mesma Beverly uma elegante mansão rodeada por um lindo jardim.

A primeira morada de Norma Shearer em Hollywood foi um bungalow rodeado por uma parreira.

Nos primeiros tempos de seu casamento com Irving Thalberg vivia em casas alugadas na praia durante o verão, e em Beverly Hills, no inverno; mas, ultimamente, o casal fez construir na praia de Santa Monica uma casa de estylo colonial americano, com amplos terraços, piscina de azulejo verde e um espaçoso aposento delicadamente arranjado para seu filhinho Irving.

Joan Crawford vivia no Hotel Culver City quando chegou á California. Mais tarde mudou-se para um bungalow em Hollywood e pouco depois para uma casa maior em Beverly Hills. Depois de conquistar o firmamento estrellado fez construir a casa que possue actualmente em Brentwood Heights.

Joan mudou tres vezes a decoração interior de sua residencia — primeiro era em estylo hispanhol, depois americano primitivo e por ultimo fez transformar de accordo com a epoca da Rainha Victoria.

Ramon Novarro vivia sempre numa antiga casa em Los Angeles, onde installou sua familia ao chegar na California. O anno passado, comtudo, mudou-se para uma casa modernista, de multas janellas, nas collinas de Los Feliz.

Jean Harlow, sua mãe e seu padrasto, viviam numa casa de estylo inglez que alugaram em Westwood. Mas, recentemente, a popular estrella fez construir sua casa propria no alto duma collina em Holmby Hills. A casa tem uma piscina rodeada por uma fileira de cabinas de mudar roupa e é toda decorada no estylo colonial com altos tectos e candelabros de crystal.

Quando um incendio reduziu a cinzas a casa de estylo hespanhol que Wallace Beery possuia em Beverly Hills, o actor não quiz fazer innovação alguma, decidindo que a reconstrucção fosse feita exactamente igual á primeira.

Madge Evans e sua mãe vivem no mesmo bungalow que alugaram quando chegaram em Hollywood.

Karen Morley se mudou do bungalow de seus paes para um apartamento em Beverly Hills, e agora reside numa casa de dois pavimentos em Westwood Hills.

Robert Montgomery morava num pequeno bungalow quando chegou em Hollywood. Pouco depois alugou uma casa mobilada em Beverly Hills. Actualmente possue uma residencia propria de dois pavimentos com paredes e tectos estucados em Brentwood.

E finalmente, Clark Gable vivia em apartamentos durante seus primeiros mezes na California, tomando depois uma casa mobilada em Beverly Hills. Ha pouco tempo mandou buscar a mobilia de sua casa em Nova York, mudando-se para uma quinta de estylo hespanhol em Beverly Hills.

Noticias da Warner

Eis aqui o "cast" completo das principaes estrellas da Warner:

Kay Francis, Dolores Del Rio, Ruby Keeler, Al Jolson, Barbara Stanwyck, Jean Blondell, Betty Davies, Dick Powell, Glenda Farrell, Ann Dvorak, Warren Williams, Paul Muni, James Cagney, Pat O' Brien, Eurico Caruso Jr., Rudy Vallée, Mona Maris, Ruth Donnelly, Frank Mac Hugh e George Brent.

* *

Mary Astor offereceu ás suas relações uma grande festa nocturna, na sua famosa residencia de Beverly Hill. O numero de convidados foi, exactamente de 112, porque, realmente a festa foi motivada por ter a estimada estrella da Warner iniciado o seu 112.° trabalho deante da camera. Mary Astor, como sabem as fans, iniciou a sua carreira com 14 annos de idade e é das que conseguiram manter-se num mesmo e invejavel nivel de popularidade por maior espaço de tempo.



Adolf Wohlbruck, o admiravel interprete de "Mascarada", na sua nova caracterisação do "Barão Gitano", da Ufa

NOTICIAS DA FRANÇA

"Le Billet de Mille" (Forrester-Parant) é uma Realização de Marc Didier, historia de Yves Mirande. Esta original comedia teve uma execução optimissima. Reune ella as "vedettes" conhecidas na historia de uma nota de mil francos. Uma especie de "Se eu tivesse um milhão".

* *

"L'Homme á l'oreille cassée" (R. A. C.) é baseado numa obra de pura phantasia, de Edmond About.

O film é uma comedia, e nelle vemos um coronel do Imperio, despertar de seu somno cataleptico que durou 120 annos. Thommy Bourdelle interpreta este papel e ao seu lado estão Jim Gerald, Toralo, Alice Tissot, Boris de Fast e a bonita Jacqueline Daix. Robert Boudrioz é o realizador deste curioso film.

* *

"La Sonnette d'Alarme" (Alpina-Paramount) é um "vaudeville", fixando as transformações de uma familia da provincia em Paris, com varios momentos de divertida comedia. No elenco o sempre popular Jean-Marat, num papel de seu genero, Juliette Day e Christiane Delyne são as duas lindas pequenas do film e no resto do elenco: Marguerite Pierry, Pierre Stephen, Le Gallo, Arnaudy e Nita Raye. Realização de Christian-Jacque.



Lionel Barrymore



Edna May Oliver

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935

Para a mulher

MANEIRAS GENTIS

— Por que será que "Fulana" vence assim? Por que será que tem tanta sorte?

Não ha mysterio ao "por que": "Fulana" é recebida com prazer, aqui e ali, ganhando amizades, attenções, carinhos, apenas porque tem sempre, sempre, maneiras gentis... Porque é affavel, attenta, delicada, tanto com uns, como com outros, porque suas maneiras gentis não fazem differença de classes...

Uma mulher, intelligente que seja, por mais engenho de que se sirva angariando contactos, terá tudo perdido se os seus modos são "asperos", "imperiosos".

A "cortezia é uma força". Uma das forças que mais valem e menos custam. E' difficil que um homem ou uma mulher, de maneiras gentis, se colloquem na vida em situação inferior.

O exito, a fama de um medico, muitas vezes dependem do modo por que trata os enfermos que lhe levantam o pedestal.

No commercio, o commerciante affavel chega ao exito. E na vida social, na grande sociedade, as maneiras gentis se impõem; exalta-se quem as possue e uma sympathia e um encanto envolvem a mulher afortunada desses dons.

De muito pouco valem a instrucção, a distincção e o dinheiro, se não se possue esse dom moral, refinado, que sabe evitar uma palavra a tempo, uma phrase pesada, de mão gosto, uma pergunta indiscreta, uma ordem dada imperiosamente, uma resposta dura.

Esse trato gentil, que faz mais conquistas que a belleza, que sabe sorrir carinhosamente, que dá um cordial aperto de mão, que se interessa pelo interesse alheio, que presta attenção delicada a quanto se diz que se cala entre quantos estão fala, que tem sempre uma voz meiga e suave, gentil de maneiras com todos, esse trato gentil é a victoria, é a sorte da "Fulana".

CONSELHOS

O cheiro da pintura, numa casa de pessoa decorada, tira-se, collocando uma vasilha com pedaços de cebolas e agua, durante toda uma noite, fechando portas e janellas.

Para limpar o papel da parede, passe numa vassoura seca, macia e uma colher de ammoniaco. Applica-se com uma camisa velha, passando-a suavemente, para tirar toda a agua possivel, pois isso se pode esfregar. O papel fica como novo.

Para limpar a cozinha de alumínio que esteja queimado, ferve-se nella agua com uma cebola grande. E com isso fica limpa.

Contra a insomnia — A falta de somno pode obedecer a causas distinctas que se pode prevenir e curar de accordo com a origem.

E' excellente prevenir-se com um regimen alimentar, comendo muito lentamente, bebendo agua para as refeições ou com uma mistura de vinho.

O regimen aconselhado á noite é o vegetariano com muitos doces, porque alimentam sem sobrecarregar o estomago.

Manda-se evitar os ovos, o alcool, o café, o chá, condimentos, frituras, quanto ao pão o menor possivel. Recommendam-se então purés, legumes verdes, fructas cosidas e em compotas.

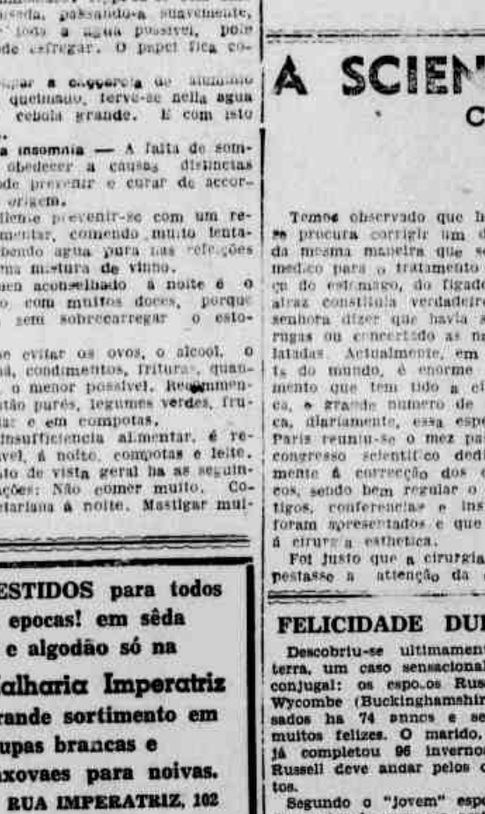
Si ha insufficiencia alimentar, é recommendavel, á noite, compotas e leite. Sob o ponto de vista geral ha as seguintes indicações: Não comer muito. Comida vegetariana á noite. Mastigar muito bem.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

IMPERATRIZ



"Jaboti", palas e golinhas modernas



Para a época, nenhum conjuncto mais chic e elegante que este, em tecido estampado

PATTERN, 955.

A SCIENCIA DA BELLEZA

CIRURGIA ESTHETICA

Dr. PIRES

Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Temos observado que hoje em dia já se procura corrigir um defeito physico da mesma maneira que se consulta um medico para o tratamento de uma doença do estomago, do figado, etc. Annos atraz constituia verdadeiro crime uma senhora dizer que havia se operado das rugas ou concertado as narinas bem dilatadas. Actualmente, em todas as partes do mundo, é enorme o desenvolvimento que tem tido a cirurgia esthetica, e grande numero de medicos pratica, diariamente, essa especialidade. Em Paris reuniu-se o mez passado mais um congresso scientifico dedicado especialmente á correcção dos defeitos physicos, sendo bem regular o numero de artigos, conferencias e instrumentos que foram apresentados e que são peculiares á cirurgia esthetica.

Foi justo que a cirurgia esthetica despertasse a attenção da classe medica pelo facto de que, sob o ponto de vista scientifico-social, ella produz resultados apreciaveis, dando aos que não tiveram a ventura de possuir da natureza um corpo perfeito, uma plastica igual á dos outros.

Por essas razões a cirurgia esthetica deve ser praticada correntemente, á luz meridiana, sem segredos ou mysterios de especie alguma. E' uma especialidade como qualquer outra, perfeitamente definida, rigorosamente scientifica.

Com a cirurgia esthetica é bem facil a correcção de narizes arqueados, compridos, achatados, narinas largas ou estreitas. As operações para os defeitos do nariz são feitas por via endonasal e, desse modo, não fica cicatriz visivel. E' essa, aliás, a technica seguida pelo prof. Joseph, de Berlim. As orelhas defeituosas, principalmente quando são muito descolladas, constituem uma desgraciosidade notavel. Bem realizadas, as intervenções para corrigir as orelhas produzem resultados magnificos dando um outro aspecto á cabeça.

Em Hollywood essas operações são muito communs e diversas artistas devem a fama que possuem aos cirurgiões que lhes concertaram o nariz ou as orelhas. Um ventre volumoso, tambem, pode ser operado facilmente, e, ás vezes, consegue-se retirar dois ou mais kilos de gordura. Um busto mal conformado, ainda, é susceptivel de concerto, existindo varios methodos para esse fim.

A correcção das rugas, tambem, é um assumpto perfeitamente resolvido pela cirurgia esthetica. Quantas profissões requerem um rosto perfeito, livre de rugas ou dobras cutaneas?

As intervenções de esthetica, no geral, não necessitam casa de saude ou hospital, são feitas na propria clinica e, logo após a operação, sae para suas occupações.

São essas em linhas geraes, as principaes considerações sobre os meios que a medicina possue para a correcção dos defeitos physicos.

FELICIDADE DURADOURA

Descobriu-se ultimamente, na Inglaterra, um caso sensacional de felicidade conjugal: os esposos Russell, de Big Wycombe (Buckinghamshire) estão casados ha 74 annos e sempre viveram muitos felizes. O marido, John Russell já completou 96 invernos, a senhora Russell deve andar pelos oitenta e muitos.

Segundo o "jovem" esposo a felicidade conjugal, para ser assim quasi eterna requer um marido trabalhador, honrado, activo e que beba diariamente... um copo de cerveja.

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
458, Graybar Building.
New York City.

Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ....., publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cidade e Estado .....

Nome .....

Endereço .....

VOCÊ SABIA...

...que o libertador do Chile e do Peru' foi Juan José de San Martin, general e politico argentino, que, organisando o exercito dos Andes, obteve a victoria de Chacabuco e Maipu', passando ao Peru' que orientou em 1822? Que, cansado e desilludido das rivalidades, se demittiu e, todos os seus cargos, cedendo a Bolivar a gloria de consummar a liberdade do Peru'?

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nos figurinos desta meia-estação se multiplicam as blusinhas de fular com motivos de circulos. Com estas reapparecem os vestidos estivaes de "santung", que levam frequentemente, como exclusivo adorno, um cinturão de couro vermelho, e para cujo complemento as modistas de chapéos sabem crear interessantes formas tonkinesas.

Apparecem com geraes sympathias essas casacas curtas que chegam ao começo dos quadris e que levam atraz dois amplos godets. Sobre as saias, uns bolsinhos frequentemente cortados de viés e servem as vezes de ornamento como esses pequenos triangulos fófos que tanto agradam a certas modelistas.

Os cofres pregueados da Idade-Media inspiraram a um famoso modista parisiense que decora um traje sacco de sua concepção com uma fileira de cravos de ouro.

Outro modista fez voltar á moda as saias que ascendem ligeiramente sobre o corpinho. Esta innovação se presta a interessantes interpretações individuaes, onde a mulher póde mostrar se tem ou não bom gosto.

Todos os modistas estão de accordo para dar um logar de honra ao piqué. Com elle se fabricam chalecos, ornamento e até — para o verão — vestidos nocturnos. E' um tecido bonito quando bem marcado permittindo vêr os fios de celophane. E' attrahente quando adornado com pontos vermelhos ou azues. E original quando sombreado por reluzentes estrellinhas de ouro.

Agora a ultima novidade: o velludo organdi, que compõe maravilhosos trajes de sacco ou conjunctos para as occasiões formaes da tarde. O abrigo de dois terços que o acompanha está forrado com um organdi lavrado ou floreado.

E a ultima creação: as capas de plumas, pintadas com ramalhetes semelhantes aos que decoram o crepon estampados dos vestidos. Todas essas phantasias variadas communicam á elegancia primaveril um attractivo inneparel.

Ainda que prematuras, vejamos algumas indicações para o proximo verão. Desapparecem os pyjamas que sobre todas as praias do mundo realizaram verdadeiros concursos de excentricidades; a moda os abandonou completamente. Para substituil-os imaginaram os vestidos para banhos de sol. Muitos delles com pequenas casacas, seus leves boleros, suas taquestas rectas, possuem verdadeiramente um ar de "tailleur" de verão. Quando se tira o sacco, descobre-se um corpo sem dorso. Esta é a elegancia nova que convém ás praias bem frequentadas.

Os linhos naturaes, estampados, lavrados, decorados com pequenas bolas ziz-zags, pontinhos, serão a alegria do verão de 1935.

Os vestidos para banhos de sol serão cortados em fazendas decoradas ou impressas. São cubos desiguaes, listas largas e estreitas, gaivotas brancas sobre o fundo azul de séda lembrando um vôo elegante desses passaros quasi a superficie azul e inquieta dos mares.

Os cinturões de palha trançada acompanham agradavelmente esses modelos para usar ao ar livre.

Por emquanto é só o que prometem os costureiros de Paris. Promessas vagas, porém, interessantes. As tendencias da moda serão definidas de uma hora para outra. Na mudança de estações, a moda vacilla como o tempo. Não e póde negar, assim mesmo, que a alegria das praias será mais sadia com os novos modelos para banhos de sol. Os pyjamas davam ás praias um ar excentrico de intimidade excessiva e muita falta de gosto Com os novos modelos todas as mulheres terão opportunidade de mostrar intelligencia e personalidade.



O "bouquet" de flores artificiaes, fechando a gola, ainda é um dos mais interessantes detalhes da moda feminina



A casa de sua preferencia



Em tecido leve, estampado, este modelo se distingue pela sua sobriedade e distincção

PATTERN, 547.

A MODA EM HOLLYWOOD

SUZETTE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O cinema e a moda caminham juntos. As artistas são apontadas quasi sempre como "modelos de elegancia" e as mulheres de todas as partes do mundo teem o habito, aliás muito justo, de copiar os vestidos das "estrellas" Hollywood continúa sendo uma especie de palacio de fadas, cheio de luxo e de mulheres bonitas. Mas Hollywood tambem soffre a "crise" e as "estrellas", por sua vez, procuram fazer economias, invadindo o terreno de outros artistas. Pelo menos é o que se está vendo no dominino da moda.

A joven artista Gail Patrick, cujo bom gosto no vestir todos conhecem em Hollywood, creou para seu uso um bonito e delicado modelo de traje de noite que tem sido muito bem recebido no mundo chic. Neste modelo ella combinou em fórma acertada e original a classica leveza do vestido grego com a subtil affectação do momento actual.

O traje é de "chiffon" branco, com pouco decote na frente e muito atráz, onde chega quasi á cintura. A ampla sáia cáe em harmoniosas prégas até o solo. Sobre o vestido cáe uma larga capa de "chiffon" de tom rôxo, cujas linhas são extremamente delicadas, sem mais adorno que o profundo pesponte dos hombros. Como complemento leva Gail Patrick um ramo de flores vermelhas no decote e uns sapatos de salto baixo, confeccionados com setim da mesma côr da capa.

Ginger Rogers, a loura actriz que se vem destacando nestes ultimos tempos, divulgou um vestido de organdi — tecido que está de novo em grande moda — de corte tão juvenil como delicado e com elle apparece no seu ultimo film "Top hat" ("O chapéo de copa alta") e que chamou a attenção do mundo feminino.

O traje está executado em organdi que se cinge estreitamente nos quadris e se alarga depois formando uma ampla sáia com grandes prégas que lhe dão um aspecto original. Um detalhe importante é a largura da sáia que, ao contrario do estabelecido pelos modistas de Hollywood, não chega ao sólo. Tanto a parte inferior da sáia como o busto e os hombros levam adornos de prata muito originaes que dão á prenda um sello de indiscutivel distincção.

A maioria das artistas se sente attrahida pelo traje "alfaiate" nas mais variadas fórmas e combinações. Uma das partidarias mais decididas deste typo de vestidos é Maureen O'Sullivan.

Na minha opinião — diz esta actriz — as jovens que acreditam ter um guarda-roupas bem sortido sem contar pelo menos com um traje "alfaiate", estão enganadas. O que occorre é que ás vezes certo estylo de trajes do dito typo não se adapta bem á figura de algumas pessôas. E' preciso fazer então algumas experiencias e procurar o modelo que melhor se adapta, o que não é muito difficil. Uma vez encontrado este, a joven se convencerá do seu valor, porque poderá mudar a miudo de apparencia sómente com o mudar de blusa, chapéo e accessorios. Entra aqui grande parte de intelligencia e bom gosto. O senso de elegancia, infelizmente, não é privilegio de todas as mulheres.

Ha um detalhe que Maureen O'Sullivan recommenda não descuidar: ao encommendar um traje desse typo, confeccionado com tecidos de lã, não vale a pena economizar no preço do tecido. Os artigos baratos quasi sempre se desfiam ou se estiram, como o que desapparece completamente a linha que deve apresentar o vestido e a silhueta de quem o leva. A referida artista recommenda para o verão os trajes feitos de linho, pois são frescos, elegantes e praticos.

Joan Bennett, falando sobre as modas nos sports disse que o vestido terá que se ajustar á natureza do jogo. A praia obriga a ter trajes de banho e de passeio especiaes e, finalmente, os vestidos para a noite constituem por si uma categoria independente dos demais. E' esta a origem de um problema que atormenta as mulheres no verão: que vestido escolher para um domingo, por exemplo, que comece com um almoço campestre, continúe com uma partida de golf e termine por uma ceia intima?

A mesma actriz responde: "Resolvo o problema levando um vestido que chamo de "tarde, com tendencia desportiva". Este modelo se adapta a quasi todas as circumstancias... E' de crepon ligeiro, côr de turqueza, com adornos de pique branco. O detalhe caracteristico deste traje é o franzido que nota na cintura e o collo em fórma de petala. A fivela do cinto está constituida por varias folhas grandes de charol branco, que fazem jogo com o chapéo de piqué e as luvas tambem brancas.

Os sapatos são de um detalhe de grande importancia. Para evitar um effeito demasiado desportivo do conjuncto, eu prefiro usal-os rasos e de camurça branca, com salto alto".

SOBRANCELHAS

E' um engano pensar-se que o tratamento das sobrancelhas é uma innovação da "maquillage" do nosso tempo, essa "maquillage" que os francezes crearam e o cinema americano aperfeiçoou.

As sobrancelhas sempre mereceram cuidados especiaes nas antigas civilizações e embora não se conhecessem ainda as pinças de hoje já havia noutros tempos um preparado depillatorio que igualava a linha dos supercilios das mulheres elegantes.

A formula desse preparado é desconhecida mas não deve ir muito longe das suas congeneres modernas que pretendem substituir a depillação artificial das pinças nem sempre apropriadas e hygienicas.

O que nos interessa especialmente nesse terreno é a linha das sobrancelhas.

Em 1920 lançou-se a moda de sobrancelhas finas, exaggeradamente finas parecendo um fio de linha sobre os olhos. Todo mundo feminino tratou de as pôr em fórma e dahi o pessimo habito de raspar o que prejudica enormemente a harmonia do rosto.

Em 1928 mais ou menos Corinne lançava no "Femina" as sobrancelhas "artificiaes" isto é, além de raspadas, desenhadas em linha diversa da natural. Ainda hoje muitas elegantes preferem esse methodo embora já um tanto "demodé".

Agora a novidade é, talvez pareça mentira, a sobrancelha mais approximada da natural. O artificio está apenas na pintura com que se carrega um pouco a tonalidade.

Como se vê a moda referente ao tratamento das sobrancelhas regrediu para não se dizer que retrogradou...

Mas isso não tem importancia porque "souvent femme varie"...

NA MESA

GALLINHA COM REPOLHO

(Prato de Auvergne)

Cortam-se em tiras 250 grammas de toucinho e de carne de porco salgada, arruma-se no fundo de uma panella, colloca-se por cima uma gallinha rechetada com os miudos; juntam-se um dente de alho, tres cebolas cortadas em fatias; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; salpica-se com farinha de trigo, despeja-se um pouco de agua por cima de tudo e tampa-se bem a panella. Vira-se de vez em quando e rega-se todos os quinze minutos, juntando-se todas as vezes um pouco mais de agua.

Uma hora antes de servir junta-se um repolho cortado em quatro pedaços.

O tempo necessario para cozinhar é de tres horas pouco mais ou menos, para uma gallinha, e de duas horas para um frango.

RIM DE VITELLA COM PURE' DE BATATAS

Depois de tiradas as pelles e fibras do rim, é cortado em fatias finas que se fritam em manteiga temperada com sal e pimenta. Depois de fritas, juntam-se uma chicara de caldo na qual se desfaz uma colher de farinha de trigo ou de maisena, meio copo de vinho branco e um pouco de salsa picada. Deixa-se cozinhar durante um quarto de hora e serve-se com fatias de limão.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71



Modelos simples para tarde

ILEGÍVEL

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 44

A nova encarnação dos "gangsters"

Para lesar as empresas de previdencia, advogados e medicos sem escrupulos formam na America do Norte extensas associações

Depois que a famosa lei secca foi revogada, com o advento ao poder do presidente Roosevelt, os "gangsters" americanos evoluiram e transportaram para outros dominios a sua hedionda actividade. Passada a época do contrabando de bebidas alcoolicas, da "protecção" do pequeno commerciante, especie de seguro contra attentados por elles mesmos organizados, quando o rapto de creanças se tornou excessivamente arriscado, os "azes" do crime na America do Norte imaginaram dar desenvolvimento a um processo, do qual, aliás, já se utilizavam em pequena escala.

Actualmente, não recorrem mais aos meios violentos de extorquir dinheiro ao pacato cidadão ou ao commerciante honesto; já não se vêem mais as metralhadoras devastarem mutuamente os bandos adversos nem, nas ruas, se presenciam mais as degradantes scenas das batalhas entre bandidos e policiaes.

Um methodo mais subtil, mais astucioso e quasi tão lucrativo quanto os dos tempos heroicos, nasceu da mais tremenda alliança contra a ordem publica de que jamais se teve conhecimento: bandidos, advogados e medicos juntaram-se para lesar as companhias de seguros. Os "gangsters" transformaram-se em "empresarios" de accidentes, assim como uma especie de instrumentos do acaso.

UM NOVO MEIO DE VIDA

Sob as ordens de alguns advogados espertos e medicos inescrupulosos, os "gangsters" organizam fortuitos desastres de automovel, incidentes urbanos, onde seus comparsas, tendo no bolso uma apolice de seguro devidamente legalizada, saem ligeiramente feridos.

As circumstancias que revestem o accidente são tão evidentemente occasionaes, que não deixam duvida nenhuma sobre o direito que cabe á victima de receber o premio, premio esse que é dividido entre os organizadores e os actores da comedia.

Sob as ordens desses habilissimos criminosos, movimenta-se um exercito de filiados a organização, de mulheres e homens promptos a prestarem falsos testemunhos e de toda sorte de cumplices, dispostos a prestar os serviços que o crime systematizado exige. A empresa differe, entretanto, das demais do seu genero, nisso que requer uma engrenagem mais complicada e maior numero de membros, assim como nas armas de combate, que são, em logar do revólver e da metralhadora, a astucia e o engodo.

São multiplos os processos que os bandos organizados para explorar os accidentes de todo o genero empregam com objectivo de lesar as empresas legitimamente constituidas. Immensos são os prejuizos que as companhias de seguros soffrem constantemente, como resultado desse accrescimo de suas responsabilidades publicas. O progressivo augmento do numero das quadrilhas organizadas para roubar, impelliram muitas companhias seriamente affectadas a desistir de operar nas secções mais commummente visadas pelos seus inimigos.

Os chefes desses bandos não formam um numero limitado, como nas associações de "gangsters". Todo o advogado que resolver prevaricar, desviando-se da ethica profissional, póde transformar-se num conductor de criminosos e outro tanto occorre aos medicos. Ambos são alliados na indecorosa empresa. O medico pervertido proporciona um testemunho fraudulento sobre um accidente qualquer e o solicitador emprega a sua sciencia no campo do "direito" para saquear os fundos das companhias de previdencia.



Guy A. Thompson, presidente da "American Bar Association", uma das organizações de fiscalização e controle das actividades do advogados



Vista do porto de Nova York, principal zona de acção da nova modalidade de banditismo organizado

A TECHNICA DOS "GANGSTERS" MODERNOS

A praga assumiu proporções tão alarmantes em algumas zonas do paiz, que medicos e advogados honestos se organizam, actualmente, em associações destinadas a fiscalizar e controlar a acção dos collegas de probidade duvidosa. De quando em vez, as quadrilhas são assediadas e vencidas. Seus membros passam algumas semanas na priisão, mas logo ao sair tomam o rendoso officio. E' claro que os poderosos chefões nunca experimentam esses golpes de azar; elles recáem sobre os subordinados, encarregados de executar as suas ordens.

Alguns dos "trucs" imaginados pelos habeis empresarios de "accidentes" para extorquir ás companhias de seguros as indemnizações legaes

São diversos os methodos empregados em cada cidade da America do Norte para illudir a bôa fé dos juizes que devem decidir do accidente; um dos mais communs é o seguinte:

Um individuo adquire uma apolice de seguro destinada a proteger contra accidentes á sua pessôa. Feito isso, entra em combinação com um advogado astuto e com um medico deshonesto. Estes, com seus agentes, combinam o accidente de modo que as lesões que o proprietario da apolice venha a soffrer, não sejam fataes: uma quéda em uma escada mal illuminada ou a fractura de um pé em consequencia de um tropeção involuntario, por exemplo, servem de pretextos.

Vem o medico e certifica a lesão; o advogado entra em funcção e prova a casualidade do accidente. A companhia de seguro se vê, então, intimada a pagar o premio ou a recorrer a um processo judicial. Como todas as precauções foram tomadas, é evidente que neste ultimo caso, a companhia será condemnada a resarcir o damno soffrido pela "victima". Esta, em algumas opportunidades, não soffre damno algum real; as contusões que apresenta são devidas a causas totalmente estranhas ás allegadas pelo medico.

EXPLORANDO O ACASO

Qualquer pessôa que tenha soffrido accidentes reaes, mas cuja origem não possa apresentar como causa para recebimento do seguro, póde, entretanto, recorrer a um medico inescrupuloso que em combinação com o seu bando, age immediatamente, segundo as conveniencias. Muitas vezes é mesmo um agente desses criminosos que vae procural-o para negociar o accidente soffrido.

— Estas lesões — explica-lhe o medico — podem ser perfeitamente aproveitadas. Vá a um theatro e se deixe cair de uma escada, como por accidente. Quando o tiverem removido para casa, um advogado que eu conheço, tomará conta do caso em juizo e o tratamento da lesão correrá por minha conta. A companhia de seguros contra accidentes no theatro pagará os damnos e os prejuizos.

Este recurso fraudulento transforma, assim, contusões e pequenas fracturas em titulos de real valor. As estradas de ferro e os estabelecimentos commerciaes são as victimas preferidas desse genero de fraude. Uma das mais conhecidas espoliadoras profissionnes é uma ex-"rainha" da acrobacia de circo. Esta equilibrista reformada proporciona aos inimigos das companhias de seguro todos os "accidentes" que sejam necessarios á prosperidade do negocio, revestindo-os de um caracter de realidade verdadeiramente assombroso.

Varias são as companhias de seguro que lhe pagaram premios em dinheiro em diversas partes do paiz. Apezar de nunca ter soffrido lesão alguma em consequencia de seus astutos ardis, os laudos medicos apresentaram-a mais de uma vez como "victima permanentemente impossibilitada" em consequencia de um accidente falso. Em regra geral, o jury favorece o impetrante que intenta uma acção contra uma companhia de seguros.

O HOMEM QUE ENGULIU UM PREGO

O dono de um restaurante situado em uma cidade do Oeste, foi objecto de uma das fraudes mais originaes desse novo ramo de actividade dos gangsters.

Um cliente, em meio da refeição, exclama horrizado: "Enguli um prego!" O exame radiologico revelou de facto o objecto incrustado na região abdominal. A companhia de seguros relacionada com o restaurante optou pelo pagamento immediato dos prejuizos causados, temendo que o facto fosse parar ás mãos de advogados e medicos de consciencia duvidosa.

Só bastante tempo mais tarde é que se soube que o prego estava alojado nas entranhas do homem já ha varios annos e que este aproveitara a circumstancia para ir de cidade em cidade, representando a comedia de victima. A radiologia era a sua cumplice fiel e discreta. O receio de uma publicidade prejudicial favorecia tambem a sua astucia; nenhum proprietario deseja vêr o nome de seu estabelecimento estampado escanda-

(Conclue na ultima pagina)

A força do costume

JOAN T. KIERAN

Era caracteristico de Elias Dinn, conseguir permanecer seis mezes em casa de seus sogros, vivendo á custa delles, sem que, em nenhum momento, deixassem de lhe dispensar a mais perfeita cortezia. Mamãe Fox preparava-lhe os pratinhos que elle mais gostava e o papae Fox nem sequer uma só vez insinuava a conveniencia de procurar trabalho.

Barbara, sua esposa, mencionou essa conveniencia, pouco depois de terem chegado ali. Elias riu-se.

— Mas, querida... Eu não sei trabalhar em nada que não seja a minha arte... Sou actor, não commerciante.

— Eu tambem sou artista — respondeu serenamente. — Mas isso não quer dizer que não possa ajudar a mamãe nos trabalhos da casa.

Mais tarde, relembrando aquella conversação, Elias pensou que sua esposa tinha revelado por fim o seu verdadeiro caracter: uma moça estupida e, de certo modo, egoista. Artista?... Ah, ah!... Apenas era uma modesta amadora e elle não sabia qual das suas loucuras fôra a maior: se a de casar-se com ella ou a de ter feito com sua esposa um numero de "vaudeville".

Os mezes de existencia inactiva, em casa dos sogros, deram-lhe a opportunidade de estudal-a, e começou a considerar com espanto a idéa de que algum dia pudesse ter estado apaixonado por aquella mulher. Se até era uma companheira aborrecida, opaca!...

E ainda havia outra coisa. Por sua culpa estava agora sem trabalhar, virtualmente prisioneiro naquella casa, porque não tinha dinheiro.

Quando as coisas peoraram, ella pediu-lhe que saisse de Nova York para irem para a casa de seus paes. Num momento de debilidade accedeu, e foi necessario empenhar as joias de Barbara para comprar as passagens do trem.

Quando Elias se decidiu a tomar parte no concurso de imitações de personagens famosos que se effectuaria numa festa de amadores no cinema da localidade — com um premio de cincoenta dollars, — decidiu tambem que, com aquelles dollares, compraria immediatamente uma passagem de volta para Nova York, sem dizer absolutamente nada á esposa.

Traçou cuidadosamente os seus planos. Entrevistou o administrador do cinema e inscreveu-se entre os concorrentes, com um nome supposto, annunciando a imitação de Maurice Chevalier. De volta á casa, levou, em segredo, sua maleta para a "garage" e nella foi mettendo, pouco a pouco, a roupa, para que Barbara não désse pela falta.

Nem um só momento duvidou que o premio seria seu. Afinal de contas, elle era artista profissional e tinha que competir com modestos "amateurs"!

Na noite da festa, os sogros sairam para fazer uma visita, e Barbara foi ver uma amiga que estava internada num hospital...

Elias preparou apressadamente a maleta e levou-a a um café proximo do cinema, pedindo ao empregado que a guardasse ali, até que elle passasse para buscal-a. Depois, dirigiu-se ao cinema.

Lá já se encontrava uma meia duzia de artistas que tomavam parte no concurso. Havia duas **Mae West**, um **Gandhi**, um **Charles Chaplin**, dois **Harold Lloyd** e uma **Greta Garbo**. Suas palavras e seus risos encommodavam Elias, que se metteu num camarim. Já encerrado no pequeno quartinho, tirou todo o necessario para a caracterização.

Depois de um longo e cuidadoso trabalho, ficou prompto: era uma excellente caracterização de Maurice Chevalier. Ficou algum tempo de-



fronte do espelho, ensaiando gestos e movimentos e pronunciando palavras em francez... Estava perfeito!... Nem por um momento duvidou que o premio fosse seu.

Elias era o numero nove no programma. Os amadores que saiam á scena primeiro do que elle, foram recebidos e despedidos pelo publico com enthusiasticos applausos. Mas, aquillo não queria dizer nada!... O auditorio era magnanimo. Os applausos que inclinariam a balança seriam os finaes, quando todos os concorrentes ao concurso desfilassem pelo palco para que o mesmo publico manifestasse a sua preferencia.

Elias fez o seu numero depois do imitador de Charles Chaplin. Saiu á scena, cheio de confiança, e levou a cabo o seu trabalho, sem nenhuma difficuldade. Os gestos, o accento, tudo, emfim, era uma perfeita caricatura de Chevalier. Cantou uma canção e depois dansou imitando o grande actor francez, retirando-se da scena em meio de uma tempestade de applausos. O premio era seu!...

Um atraz do outro, foram desfilando os artistas. Elias perdeu a conta, porque a sua unica preoccupação era a hora do trem para Nova York. Se a festa não acabasse depressa, perderia o comboio.

— Bem: todos em fila — disse, por fim, o empresario, com um suspiro de allivio.

Elias collocou-se entre um **Carlitos Chaplin** e uma **Mae West**.

Um atraz do outro foram desfilando pelo palco. **Chaplin** teve uma verdadeira ovação, mas Elias estava certo de que o seu **Chevalier** tinha agradado mais e que os applausos mais calorosos e espontaneos seriam para elle.

O empresario, depois do desfile, escolheu Elias, **Carlitos Chaplin** e uma **Mae West**, para o desfile final. Elias ficou um pouco nervoso. Aquillo estava-se prolongando demasiadamente.

— Senhoras e senhores — disse, naquelle momento, o empresario, dirigindo-se ao publico. — Ha somente um premio para este concurso. Os senhores applaudiram igualmente estes tres artistas, não é assim?

O auditorio assentiu unanime.

— Pois bem: com licença de todos, serei eu quem escolherá dentre os tres...

Novos applausos; depois fez-se silencio na sala.

— ... e decido em favor de... Carlito.

O inesperado fracasso deixou assombrado Elias. Esperou até que o empresario entregasse os cinco bilhetes de dez dollares ao imitador de Carlitos e dirigiu-se ao camarim, rapidamente, furioso, batendo violentamente a porta atraz de si.

— Que farça estupida e ridicula!... — disse, e, deixando-se cair numa cadeira, começou a applicar "cold cream" no seu rosto. Agora tinha que apressar-se em regressar á casa dos sogros, pois, do contrario, Barbara poderia surprehendel-o entrando com a maleta.

Soaram umas pancadinhas na porta e Elias abriu-a com a vaga esperança de que o empresario tivesse decidido offerecer-lhe algum premio pelo merito de sua actuação. Mas, em logar do empresario, viu entrar **Charlie Chaplin**, que, da porta, lhe fazia um cumprimento comico, prolongando, fora do scenario, a emitação.

— O que é isto? — exclamou Elias, furioso.

Chaplin tirou rapidamente a cabelleira e o diminuto bigode, e Elias viu com assombro que diante delle estava... Barbara!...

— Surprehendido, eh! — perguntou ella. — Fiz tudo o possivel para que não me visses, mas bem podias terme poupado esse trabalho. Estavas concentrado em ti mesmo para que pudesses reparar em alguem.

Reflectindo, Elias estendeu as mãos para ella.

— Querida... Estiveste admiravel.. Nunca vi uma imitação mais perfeita!...

Ella fez um gesto de repulsa e exclamou:

— Toda essa comedia é desnecessaria, Elias. Sei de tudo... Até da maleta.

— Oh!... Isso!... — disse elle, com um movimento de despreoccupação. — Não tem importancia, meu bem... Não sei o que se apoderou de mim... Deve ter sido um instante de loucura, mas juro-te que...

Ella estendeu-lhe os bilhetes que acabava de receber do empresario.

— Tinha um enorme desejo de ganhar este premio, Elias... E queria ganhal-o para poder fazer... isto! — E atirou-lhe com o dinheiro á cara.

— Mas...

Ella voltou-se, e ao chegar á porta, olhou-o severamente:

— E agora, só tenho uma palavra a dizer-te: vae-te!

O curioso espolio de Theophilo Braga

No seu ultimo numero o "Archivo Nacional", publicou um curioso artigo "Inventario dos bens de Theophilo Braga".

O mestre da literatura portugueza, que tinha fama de forreta, e seria simplesmente economico deixou um espolio avaliado precisamente em 254.304 escudos.

E' de ler-se o inventario que foi trasladado das notas do escrivão Ferreira.

Theophilo Braga possuia moedas antigas, alguns quadros de arte, de pouco valor, uma Nossa Senhora, que valeu apenas dez escudos. Um Anjo da Guarda, que pouco mais longe foi; um São Pedro e um "Casamento da Virgem Maria".

Os seus diplomas de socio da Academia de Sciencias, e de outras academias, não foram louvados mais do que em... cinco escudos.

O famoso "Malva de Theophilo", grosseiramente cosida por elle proprio, não teve valor.

Mas foi avaliado em dez escudos um chapéu de chuva de senhora, que aquelle sabio e original, tido como de alma dura, a negação do sentimento por excellencia, guardava com veneração, no castão de prata e seda rôxa, e cujos pannos delicados o Mestre foi cozendo para que o tempo o não desfizesse: pertencera á esposa de Theophilo.

O chapéo de côco do autor da "Viação os Tempos" foi, emfim, avaliado em cinco escudos. Não se sabe o que foi feito dessa cobertura das cans de um homem aspero de exterior, critico impenitente, mas honrado e coherente e mestre de tantos.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

ALFREDO DREYFUS — symbolo de uma epoca

A morte do septuagenario que em sua mocidade foi victima do mais terrivel erro judiciario que a historia registra — A tenebrosa intriga que cortou bruscamente uma brilhante carreira militar — O interesse universal pelo famoso caso — A scena ignominiosa da degradação — Na Ilha do Diabo — A campanha em pról da rehabilitação do innocente — A revisão do processo

Falleceu em Paris o coronel Alfred Dreyfus. Com elle, extingue-se, serena e silenciosamente, uma existencia que, como nenhuma outra em sua época, conseguiu despertar ao mais alto ponto a commoção da opinião publica universal pela tragedia em que immerecidamente foi envolvido.

Mais do que um homem, Dreyfus foi um documento... Um eloquente e palpitante documento que a Historia registra como testemunho da precaridade da justiça humana. Não houve até hoje, com effeito, exemplo de um processo que tenha alcançado ás angustiosas culminancias do drama de que foi victima o heroico capitão do exercito francez, nem luta mais denodada e generosa do que a sustentada pelos seus raros defensores para o restabelecimento da verdade e, com ella, da innocencia do militar degradado, uma e outra fria e monstruosamente occultadas pelas paixões desencadeadas e manejadas por obscuros e tenebrooss interesses.

Passados quarenta annos, os episodios emocionantes do famoso erro judiciario vivem ainda bem nitidos na memoria dos que, contemporaneos do martyr, acompanharam em todas as partes do mundo o desenrolar das peripecias do processo. Sobre a cabeça intelligente e altiva da victima impotente, precipitaram-se na hora amarga as mais sinistras e covardes paixões. E foi somente devido á vontade heroica de homens como Emile Zola, Jean Jaurés, Anatole France e dos mais elevados espiritos do mundo civilizado, entre os quaes destacou-se Ruy Barbosa, que a verdade foi reconhecida e o martyr rehabilitado. Dreyfus symboliza uma época.

Já tivemos occasião de focalizar nestas columnas a figura desse heroe incomparavel sobre cujo espirito caiu o mais cruel infortunio que a um homem é dado supportar; mas no momento em que afinal descança eternamente no seio da patria que elle tanto amou e onde tanto soffreu, não é demasiado recordar a sua dolorosa existencia.

UMA CARREIRA BRILHANTE

Alfred Dreyfus nasceu no anno de 1859 em Mulhose. Seus paes eram de raça judaica e dessa origem devia provir todo o odio que mais tarde havia de amargurar-lhe toda a existencia. Depois de estudos elementares, ingressou em uma academia militar, onde se revelou em optimo estudante e um promissor official. Em todos os annos obteve notas que o collocavam no primeiro plano dos futuros defensores da patria. Com o posto de segundo tenente de artilharia entrou na vida pratica.

Simples, recto, puro intelligente, dessa intelligencia lucida e reflectida que tantas glorias teem dado á França, rapidamente sua carreira delineou-se como uma daquellas das quaes tudo se tem a esperar. Vencendo todas as difficuldades do inicio, soube abrir perspectivas brilhantes para o seu futuro no exercito.

Aos trinta e cinco annos de idade, no posto de capitão com curso do Estado Maior, exercia já elevadas funcções nos gabinetes do Ministerio da Guerra.

Estamos em 1894. A atmosphera social e politica da França estava carregada de ameaças. Um nacionalismo a outrance dividia a opinião publica e como sempre acontece em semelhantes occasiões, os judeus eram mal vistos e perseguidos. Esse odio contra a raça infeliz foi a causa da desgraça de Dreyfus.



DESENCADEIA-SE A TEMPESTADE

A publicação de uma carta dirigida a Von Schwartzchoppen, agente secreto allemão, e attribuida pela semelhança da letra a Alfred Dreyfus foi á origem do famoso "affaire". Esse documento revelava certas realções duvidosas entre os dois homens e nelle se tratava da negociação de documentos secretos de alto valor militar, taes como o substractum de um novo methodo tactico.

A noticia chegou ao Ministerio da Guerra por intermedio do serviço de contra espionagem. Um juiz, encarregado do inquerito foi estabelecendo, com um zelo digno de missão mais nobre, toda uma cadeia de indicios que terminava por envolver a innocencia do capitão Dreyfus. A prova definitiva foi dada pela pericia cujo laudo affirmou de maneira indubitavel a identidade entre a letra do autor e a do official. Pela natureza de suas proprias funcções, Dreyfus estava em permanente contacto com os documentos roubados. Com o concurso de provas circumstanciaes tão evidentes, os juizes acreditaram na sua culpabilidade.

A imprensa monarchica e anti-semita aproveitou a opportunidade para explorar o chauvinismo em crise aguda e desencadear uma campanha contra os judeus, que tomou proporções dramaticas.

"Guerra aos judeus!" era a senha que circulava na França e fervia perigosamente em Paris, avivada pela reacção. E, não obstante os protestos de Dreyfus que rugia a sua innocencia, o Tribunal Militar o declarou Trahidor á Patria.

E o martyr foi condemnado á degradação militar e á prisão na Ilha do Diabo. Quem já viu nos films cinematographicos a representação de uma scena de degradação militar poderá fazer uma pallida idéa do que é esta monstruosa cerimonia: no centro do pateo, deante da tropa formada, emquanto rufam os tambores, o condemnado assiste á leitura da sentença, após a qual se lhe retiram todas as insignias da dignidade militar, a começar pela espada, que é quebrada, e até os botões da farda.

OS HORRORES DA PRISAO

Consumára-se, portanto, a enormidade judicial. Nenhuma prova concludente foi rigorosamente estabelecida; o exame calligraphico, por si só, não constitue um libello; tudo se restringia a depoimentos vagos, a indicios circumstanciaes. E não obstante o accusado foi condemnado á pena maxima, visto como em tempo de paz não existe para esse crime a pena de morte.

Naquella ilha a que a natureza emprestára um aspecto de crueldade e hostilidade, Dreyfus vivia submettido á dupla tortura de seus padecimentos physicos e do supplicio moral de vêr toda uma sociedade encarniçada contra elle.

Mas até ahi o perseguiu o odio de seus compatriotas. Em uma prisão estreita, de frente para o mar, rodeada por uma paliçada que impedia toda a communicação com os demais prisioneiros, permaneceu varios annos totalmente separado do mundo.

Nestas condições, em meio a um clima pernicioso, era de esperar-se que o organismo enfraquecido do degradado não resistisse muito tempo. A sua morte era esperado ansiosamente por quem sentia a consciencia pesada do horroroso crime de condemnar conscientemente um innocente. Effectivamente, soube-se mais tarde que havia em Paris alguem interessado no desapparecimento do infeliz militar, pois a sua existencia representava um perigo para a infamia victoriosa.

Em uma interpelação promovida pela Camara dos Deputados, o ministro da Guerra, M. Cavaignac, em 1898, affirmou novamente a culpabilidade de Dreyfus e citou o velho argumento da carta que era a peça fundamental do processo. Nesta mesma época, porém, surgiu uma voz dentro do mesmo exercito francez, denunciando a falsidade das accusações: o coronel Picquart affirmou então que a carta não tinha sido escripta por Dreyfus e ractificou as inculpações que allegára contra o commandante Esterhazy.

A coragem do coronel Picquart não ficou impune e uma pena desciplinar lhe foi imposta por duvidar das decisões da justiça. Ainda outro militar, o official do Estado-Maior Guignet, reviu meticulosamente o processo e chegou tambem á conclusão de seu collega; além disso — coisa espantosa! — a famosa carta fôra fraudada para eliminar toda a duvida quanto á culpabilidade do encarcerado na ilha do Diabo.

A REVISAO DO PROCESSO

Mas o amor á verdade e á justiça poude mais do que as palavras do ministro da Guerra. Emile Zola publica uma carta com a qual marca o inicio da campanha em prol de Dreyfus. A repercussão desse documento causou um effeito extraordinario não somente na França como no estrangeiro. Outros homens de coração e espirito alliam-se a Zola na benemerita cruzada. Finalmente apparece no jornal "La Aurore", em principios de 1898, o celebre artigo "J'Accuse" do mesmo Zola.

Os homens e os interesses que tinham mandado um innocente para a ilha inhospita eram, entretanto, ainda muito poderosos. Zola foi perseguido, processado, multado e conduzido á prisão.

Mas no dia 30 de agosto desse mesmo anno de 1898, um espectacular acontecimento mudou completamente a face do destino ingrato de Dreyfus. O coronel Henry, verdadeiro autor do documento fatal, confessou o crime e suicidou-se.

Este episodio imprevisto obrigou a justiça a se occupar novamente do caso e fazer uma revisão do processo.

Renova-se então a luta, pois, apesar da confissão do autor da carta, a opinião publica ainda se manifestou contra o mrtyr. A questão perdera já o caracter individual e assumira um aspecto de luta politica aberta. Liberaes e conservadores entretinham verdadeiras polemicas jornalisticas. "Le Figaro", a serviço da causa "Dreyfusista", conseguiu comtudo publicar os protocollos da Commissão do Inquerito, com os quaes provou que varios documentos favoraveis ao accusado haviam mysteriosamente desapparecido dos autos. E a luz se faz.

(Continua na 6.ª pagina)

O SONHO IRREALIZADO DOS FA

GUIADAS PELA ALLUCINANTE MIRAGE SA, MULTIDÕES EM MASSA INVESTEM "CALIFORNIAS" AINDA INEXPL

Empresas poderosas e garimpeiros isolados es nhas da terra na esperança de encontrar theso



O DESOLADOR PANORAMA DE RONNSKAR, A USINA MANIPULADORA DO MINERIO ORIUNDO DAS MINAS DE BOLIDEN

Regista-se actualmente em todas as partes do mundo uma nova corrida em busca do ouro. Grandes levas de faiscadores, de aventureiros de toda a casta investem contra as ultimas Californias ainda inexploradas, emquanto poderosas empresas industriaes se organizam para reencetar as actividades, ha muito suspensas, nos veios esgotados das vallas abandonadas, de cuja pobresa os modernos processos permittem haurir as ultimas parcellas do metal.

A espantosa concentração do ouro nas mãos dos banqueiros, magnatas e usurarios internacionaes, determinando a escasez e, por consequencia, o encarecimento do dinheiro, é apontada como uma das principaes causas da crise economica e da miseria em que jazem as classes menos favorecidas, cuja prosperidade depende da circulação da moeda universal.

Explica-se assim essa febre, essa ansia que leva multidões em massa a procurar o "vil metal" como orgulhosamente o chamam os pobretões e do qual os magnatas fazem um conceito muito mais honroso — até nas aguas do mar e nas profundezas do oceano. Em nosso paiz já repercutiu essa "ruée" para o ouro e nas montanhas de Minas Geraes, como nos sertões da Bahia, activam-se os trabalhos do mineradores.

Mas, á proporção que a sciencia fornece ao homem recursos mais efficientes para a extracção do metal, a natureza parece comprazer-se em escondel-o e oppõe difficuldades crescentes aos tenazes esforços dos chimicos e dos technicos, seja situando-o em logares de difficil accesso, seja escondendo-o numa crosta protectora nas profundas camadas da terra, annullando assim os recursos que a machina e a electricidade introduziram na industria da mineração. Já se foi o tempo em que fabulosas pepitas se offereciam ao primeiro garimpeiro que as quizesse apanhar; as minas de hoje não retribuem mais tão generosamente como nos tempos fabulosos do Klondyje os esforços dos exploradores.



FOI NA MINA PRIMEIRA, PERTO DE PRETORIA, QUE FOI ENCONTRADO O CULLINAN, UM DOS MAIORES DIAMANTES DO MUNDO. ESSE TERRENO É UM DOS MAIS RICOS DO GLOBO POIS NELLE OS DIAMANTES SE ACHAM ENTRE PEPITAS DE OURO

OURO E VENENO

Nunca a legenda de fatalidade que acompanha o ouro através dos seculos encontrou uma representação tão significativa como nas minas de Boliden, no extremo Norte da Suecia, na terra hostil e glacial dos lapões. Ahi, o ouro, symbolo da riqueza, é inseparavel do veneno, symbolo da morte; para se colher algumas grammas de um é forçoso produzir-se grandes quantidades do outro.

O ouro paga a exploração, mas o seu companheiro, produzido em proporções fantasticas, estabelece um dos problemas mais curiosos que teem desafiado a sagacidade dos engenheiros e industriaes; problema, aliás, tão difficil que não foi satisfactoriamente resolvido até hoje. Com a extracção de um só anno, Boliden accumula um "stock" de arsenico capaz de matar a humanidade inteira!

Essas jazidas exploradas á principio para a extração do cobre nos ultimos mezes da conflagração européa, encerram tambem o precioso metal em proporções dignas de serem aproveitadas e, quando terminadas as operações militares, o preço do cobre baixou, a empresa proprietaria das minas voltou-se para elle.

E é por causa desse ouro que das camadas do sub-solo situadas a 230 metros de profundidade são extrahidas annualmente 400.000 toneladas de minerio, sejam mais de 1.000 toneladas por dia, numa região inhospita e distante trinta e seis horas da estrada de ferro do centro civilizado mais proximo.

Para desentranhar o minerio do seio da terra, uma cidade nasceu em pleno deserto glacial; um exercito de technicos e operarios deslocou-se das cidades com suas familias, visto que elles deviam ficar isolados do mundo durante o tempo da exploração. Machinas monstruosas, guindastes gigantescos, uma estrada de ferro especial, chimicos e engenheiros, todo o custoso e variado equipamento indispensavel a uma mineração em larga escala foi transportado á custa de ingentes sacrificios. E como as condições climatericas são impiedosas, teve-se de dar aos homens todo o conforto possivel. Nas casas de madeira, á moda sueca, cada familia dispõe de electricidade e agua corrente; ha templos, salas de reunião, theatro, armazens.

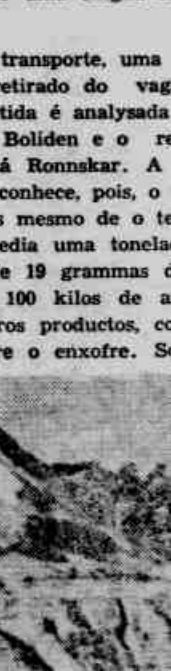
E tudo isso condemnado sem duvida a uma existencia ephemera porque as jazidas estarão esgotadas dentro de algumas decadas.

O PARASITA INDESEJAVEL

As machinas perfuraram 16 kilometros de galerias e retiraram mais de um milhão de metros cubicos de terras estereis de attingir ás camadas auriferas. O trabalho prosegue dia e noite, sem interrupção; e, entretanto, cada tonelada do minerio encerra apenas 19 grammas de ouro.

A exploração das jazidas de Boliden differe de todas as suas congeneres pelos processos de tratamento do mineral, em consequencia da associação ao arsenico em quantidades a que o ouro est do. Retirado das jazidas, cad é transportado para Ronnska tante cerca de 50 kilometros, se eleva em uma peninsula li continente por uma exigua f terra.

Durante o transporte, uma do minerio retirado do vag ponto de partida é analysada boratorio de Boliden e o r transmittido á Ronnskar. A metallurgica conhece, pois, o minerio antes mesmo de o te bido. Em media uma tonela mineral rende 19 grammas e cerca de 100 kilos de a alem de outros productos, c ferro, o cobre o enxofre. S



UMA VIS



A APPARELHAGEM PARA O TRATAMENTO DO MINERIO PELO CYANURETO



PAISAGEM DO MAINE-ET-LOIRE, ONDE SE SITUAM AS PRINCIP JAZIDAS DE OURO DA FRANÇA

DOS FAISCADORES DE OURO

ELA ALLUCINANTE MIRAGEM DA RIQUE- DÕES EM MASSA INVESTEM CONTRA AS LIFORNIAS" AINDA INEXPLORADAS

lerosas e garimpeiros isolados esventram as entra- na esperança de encontrar thesouros maravilhosos



O IMMENSO SYLO ONDE SE GUARDAM AS FANTASTICAS QUANTIDADES DE ARSENICO EXTRAHIDAS DAS MINAS DE BOLIDEN; NO PRIMEIRO PLANO, A DESCIDA PARA O TUNNEL NO QUAL O ARSENICO E' TRANSPORTADO DA USINA PARA O DEPOSITO



UMA VISTA PARCIAL DO INTERIOR DA USINA DE RONNSKAR

roprietaria das elle.
e ouro que das situadas a 230 ade são extrahi- 000 toneladas de de 1.000 tonela- egião inhospita e horas da estra- o civilizado mais

o minerio do idade nasceu em um exercito de deslocou-se das milias, visto que olados do mundo exploração. Ma- quindastes gigan- de ferro especial, ros, todo o cus- amento indispen- ção em larga es- á custa de in- como as condi- impiedosas, te- nens todo o con- casas de madei- ada familia dis- e agua corren- s de reunião,

nnado sem duvi- a ephemera por- io esgotadas den- das.

NDESEJAVEL

furaram 16 kilo- e retiraram mais etros cubicos de tingir ás camadas o prosegue dia e ão; e, entretanto, minerio encerra de ouro.
jazidas de Boli- s as suas conge- os de tratamento sequencia da as-

sociação ao arsenico em grandes quantidades a que o ouro está ligado. Retirado das jazidas, cada vagão é transportado para Ronnskar, distante cerca de 50 kilometros, e que se eleva em uma peninsula ligada ao continente por uma exigua faixa de terra.

Durante o transporte, uma prova do minerio retirado do vagão no ponto de partida é analysada no laboratorio de Boliden e o resultado transmittido á Ronnskar. A usina metallurgica conhece, pois, o teor do minerio antes mesmo de o ter recebido. Em media uma tonelada do mineral rende 19 grammas de ouro e cerca de 100 kilos de arsenico, alem de outros productos, como o ferro, o cobre o enxofre. Sobre as 490.000 toneladas de minerio retiradas annualmente a usina produz portanto 7.600 kilos de ouro para 40.000 toneladas de arsenico!

São esses dois elementos que fazem a fortuna e a tragedia das jazidas de Boliden.

A VIGANÇA DA NATUREZA

A riqueza em ouro da mina sueca é analoga ás das minas da Africa do Sul com a differença que o Transwaal produz vinte e cinco vezes mais, o que não impede que ella seja o deposito aurifero mais importante da Europa e suas jazidas contenham mais metal precioso que as do legendario Klondyke.

Mas, que fazer dos residuos da extração, sobretudo do arsenico? A producção do mundo para as suas necessidades industriaes e pharmacologicas não attinge esse numero fantastico de 40.000 toneladas annuaes; entregue aos mercados, o producto subsidiario de Boliden acarretaria a derrocada dos preços e a sua propriedades eminentemente toxicas dos derivados do arsenico impedem que o metalloide seja restituido á natureza sob a forma de gazes ou saes soluveis. Nas contingencias prementes em que se encontraram, os engenheiros consideraram uma infinidade de soluções, inclusive aquella de transportar o arsenico até o mar Morto, no coração da Asia, e ahi atiral-o a agua afim de, pela precipitação dos compostos insoluveis, diminuir a salinidade, causa do nome que traz.



CAMINHOS DE TRANSPORTE AUTOMATICO PARA O MINERAL

Para que espiritos eminentemente praticos como os engenheiros suecos encarassem a possibilidade de semelhante hypothese, era preciso que a questão fosse angustiosa. Imaginaram tambem lançal-o simplesmente ao mar Baltico, confiados em que nada de mau poderia resultar, pois, mesmo despejando nelle durante annos milhares e milhares de toneladas os calculos demonstravam que o teor arsenical das aguas não seria sensivelmente accrescido. Mas, ás primeiras tentativas, verificou-se que antes

(Conclúe na 6.ª pagina.)



MAINE-ET-LOIRE, ONDE SE SITUAM AS PRINCIPAES JAZIDAS DE OURO DA FRANÇA

Artistas... Amadores

Virginia Woodall

Foi esse typo que canta e dansa — declarou Pedro ao inspector de policia, rotundamente, ansioso de convicção no rosto. — Vi-o subir a escada na ponta dos pés, mais ou menos a essa hora. O que me fez reparar nelle, foi que, quando ia pela metade da escada, parou para olhar varias vezes em redor. Depois, não tinha nada a fazer nesse andar.

— O homem que dansa e que canta? — perguntou o inspector. — O que é? Artista?

— E' qualquer coisa assim — respondeu Pedro, e em seguida inchou o peito. — Mas, não artista como eu... Eu sempre tenho trabalho...

— O que é o senhor? — proseguiu, interrogando, o policia.

Pedro respondeu, demonstrando surpresa de não saberem quem elle era:

— Sou acrobata. Estou certo de que o senhor já ouviu falar de nós, Pedro e Beppo. Beppo é meu macaco: um grande acrobata tambem. Faz tudo o que eu faço. Toda gente nos conhece. E Beppo faz rir o publico ás gargalhadas.

— E como se chama esse ballarino?

— O nome que deu aqui é Paul George.

— Ha quanto tempo elle mora nesta casa?

— Ha uns cinco ou seis mezes, nos quaes trabalhou sómente dois. Está sempre doente. Sua esposa tambem é artista. Quando elle adoeceu, o numero que fazia teve de ser interrompido.

— Pelo que vejo, todos os que moram nesta casa são artistas, não?

— Quasi todos. Todos, menos... — Pedro fez uma pausa. — Menos o homem a quem Paul George matou.

— Sim — interrompeu a dona da casa, agitadissima. — O senhor Martin era o unico que não trabalhava em theatros e circos. E' que os meus hospedes teem trazido para casa outros da sua profissão, até que tive quasi todos os quartos occupados. São pessôas um pouco amolantes, mas geralmente pabam bem. Mas, agora... — Seccou as lagrimas com a ponta do avental. — Agora estou certa de que ninguem ficará aqui, nem um minuto mais... E justamente quando eu principiava a levantar a cabeça! Ninguem sabe os sacrificios que me tem custado installar tudo isto...

A bôa mulher conteve as suas emoções e continuou:

— Mas, agora é preciso solucionar isto — exclamou firmemente. — Temos que descobrir quem é o assassino. Não posso consentir que sobre a minha casa caia semelhante deshonra e que o culpado não tenha o castigo merecido.

— Um ancião bonissimo, que morava ha muitos annos aqui, occupava todo o andar de cima. Sempre tinha bastante dinheiro em casa. Mais de uma duzia de vezes eu lhe disse que era perigoso andar com tanto dinheiro, e que poderia custar-lhe algum desgosto, mas elle ria-se de mim. E agora já vê, senhor inspector... agora não tornará a rir-se mais!...

— Onde se poderá encontrar esse Paul George?

— Não sei... Saiu. Quando eu me levantei, já não estava. Já tinham saido quasi todos. Então, eu subi ao ultimo andar e ao chegar ali...

— Assim que saiu? — interrompeu o inspector, e, voltando-se para o seu ajudante que estava em pé junto á porta do quarto, ordenou:

— Dick: passa revista ao quarto que occupa esse individuo, emquanto elle se encontra fóra, e repara se levou a sua bagagem. No minimo, foi-se para não voltar.



— Claro que se foi — disse Pedro. — E estou certo de que foi elle quem matou o senhor Martin.

— Cale-se, Pedro! — protestou a hospedeira, mal humorada. — O senhor sempre o odiou, porque sua esposa, que é uma preciosidade de mulher, preferiu-o ao senhor.

Depois, voltando-se para o inspector e seu ajudante, disse:

— O seu quarto é o primeiro do corredor. Podem entrar, mas estou certa de que não encontrarão nada.

— Mora aqui tambem a esposa desse homem? — perguntou o inspector.

— Morava até á semana passada, mas como ficaram sem dinheiro, ella foi para casa da familia... O pobre rapaz tem estado doente. Como o "numero" era feito pelos dois, ao adoecer elle, ficaram sem trabalho. Eu lhe disse que podia ficar em casa até que ficasse bom e pudesse novamente trabalhar.

— E a senhora disse que o senhor Martin tinha sempre muito dinheiro em casa?

— Sim, senhor, muito. Quasi todos os dias recebia fortes sommas e não se preoccupava quasi nunca em ir depositar o dinheiro no banco. Tinha-o sempre em cedulas. Creio que...

Abriu-se a porta da rua e ella murmurou:

— Esse é Paul...

Paul George entrou no "living", detendo-se ao vêr o grupo. Era um joven magro, em cujo rosto sympathico se viam claramente os vestigios da doença.

— O senhor é Paul George? — perguntou o inspector; o outro affirmou silenciosamente, com um movimento de cabeça.

— O senhor Martin foi assassinado esta noite — disse, de repente, o inspector, emquanto os seus olhos não se apartavam um instante do rosto de Paul George.

O rapaz empallideceu evidentemente.

— Eh!... O que diz o senhor?...

— Quer explicar-me por que subiu o senhor esta noite ao andar que occupava o senhor Martin?

— Sim... sim... Eu precisava pedir-lhe algum dinheiro... Sabia que o senhor Martin tinha muito dinheiro. Mas, bati á porta e não obtive resposta; pensei que tivesse saido, ou que já estivesse dormindo, e retirei-me.

— Quer dizer que subiu para pedir dinheiro a esse senhor a altas horas da noite?

— Sim, senhor. Quando cheguei da rua, vi luz no seu quarto. Naquelle momento achava-me com sufficiente coragem para pedir-lhe...

O ajudante do inspector entrou de novo na sala, atirando sobre a mesa um pequeno maço de notas.

— Encontrei-o ao lado da porta de Paul George, como se tivesse caido ali — explicou. — O resto deve ter sido levado, sem duvida, para o outro lado.

Os olhos da hospedeira abriram-se assombrados.

— Estou certa de que esse rapaz é innocente — disse, severamente. — E é de estranhar que, quando eu arrumei o seu quarto, não tivesse visto esses bilhetes...

O inspector voltou-se para Paul George:

— Não quero occultar-lhe que o senhor se encontra numa situação muito compromettedora, joven. Venha comnosco...

Voltou-se para pegar nos bilhetes. Tinham desapparecido!... O inspector procurou com o olhar a hospedeira e ella tambem desapparecera.

— O que é isto? — exclamou, furioso, o policia, e saiu correndo ao "hall", ordenando ao seu ajudante:

— Vigie esse homem. Eu vou buscar a velha.

Uns minutos depois voltou só.

— Conseguiremos depois os bilhetes — disse. — Vamos, George.

O joven vacillou um instante, mas depois saiu do "living" com os dois policiaes.

Chegaram á porta da rua e o inspector abriu-a.

— Um momento! gritou a hospedeira, que appareceu correndo. — Está tudo esclarecido!... Tive uma suspeita e levei esses bilhetes ao macaco de Pedro. Esse pegou nelles e metteu-os debaixo do almofadão da poltrona, como tinha visto o seu dono fazer anteriormente, isto, porque encontrei ali todo o resto do dinheiro, com o relogio e o alfinete de gravata do senhor Martin!...

O mundo e suas figuras interessantes

(Continuação da 3.ª pagina)

Desfilam perante o Tribunal, presidido pelo severo general Jouart, os membros do bando ignobil que tramaram a intriga. O general Marcier e Esterhazy são conduzidos a julgamento e teem de enfrentar as terriveis accusações de Zola, do coronel Picquart e do dr. Labori, advogado de Dreyfus.

O "trahidor" é absolvido e rehabilitado. Com a mesma solennidade com que lhe tinham arrancado as insignias militares, estas lhe são restituidas; a promoção a major a que fizera jus durante o tempo de prisão vem em seguida, assim como a Legião de Honra.

DEPOIS DA TORMENTA

Passados os terriveis annos de soffrimento, Dreyfus retoma o curso normal da vida e, de accesso em accesso, attinge o grau de coronel, posto em que se reforma ao chegar o limite da idade. Transportando-se então para a sua casinha na Bretanha, nella se encerrou para todo o resto de seus dias. Pesava-lhe certamente sobre o espirito a recordação de seus monstruosos soffrimentos, mas sobre elles conservou sempre um obstinado silencio, demonstrando ainda uma vez a nobreza e altivez de seu caracter. As amarguras que padeceu, elle as tomava como exclusivamente suas e sobre ellas nem mesmo os seus mais intimos amigos tivera uma palavra.

Finalmente, aos 75 annos de idade, depois de uma existencia agitada por tantos sentimentos diversos, desapparece quasi na obscuridade a victima do maior erro judiciario da Historia.

Ao terminar esse ligeiro resumo

(Conclúe na ultima pagina)

O sorho irrealizado dos faiscadores do ouro

(Continuação da 5ª pagina)

de se dissolver completamente e se espalhar homogeneamente, o arsenico provocava a morte dos peixes que vinham dar á costa e ameaçava uma epidemia.

Recorreu-se então ao processo de depositál-o em grandes caixões fechados e abandonal-os ao fundo do mar. O methodo mostrou-se entretanto onerosissimo para essas quantidades macissas, e foi abandonado. Só restava então um caminho a seguir: guardar o arsenico em armazens, conservando-o em "stock". E para esse fim construiu-se um asylo especial que é, com a sua chaminé de 145 metros de altitude, uma das originalidades das usinas de Ronnskar. Essa immensa construcção de forma macissa e pesada tem capacidade para 200.000 toneladas de veneno. E cada cinco annos, os dirigentes da empresa teem de edificar um novo deposito das mesmas dimensões.

A natureza vinga-se por essa forma do homem, obrigando-o a fabricar a contra gosto um producto que tem um valor proprio mas que não

(Conclúe na 7.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O prestigio do submarino

As manobras navaes da França, realizadas no mez passado tiveram este anno um objectivo do mais alto interesse para a arte da guerra maritima: verificar se, diante do progresso da technica de construcção naval e aperfeiçoamento dos armamentos, os submarinos continuavam a manter o prestigio formidavel que lhes deu a conflagração mundial.

E o resultado, segundo se deprehende das declarações dos peritos, foi que essa especie de navios constitue ainda um dos meios mais efficientes de ataque de que dispõem as armadas. E' claro que não são mais os primitivos submergiveis com que a Allemanha iniciou o contra-bloqueio dos Alliados; aquelles com seu reduzido raio de acção, pequena velocidade e fragilidade não poderiam resistir ao avião, aos canhões ultra-modernos e á velocidade dos vasos encarregados da sua caça.

Mas os submarinos de hoje são formidaveis construcções poderosamente armadas, resistentes, capazes de uma acção a grande distancia, rapidos, podendo descer a grandes profundidades e dahi ferir o inimigo sem precisar subir á tona nem approximar-se perigosamente.

O maior submarino do mundo, por exemplo, o "Surcouf", pertencente a marinha franceza, tem 110 metros de comprimento e 2.800 toneladas de deslocamento, o que distancia incomparavelmente dos pequenos submarinos do tempo da guerra que deslocavam 600 toneladas.

No interior de um submarino moderno nenhum espaço é perdido por menor que seja. nelle se penetra por uma escada vertical, situada no interior de um tubo de aço, que permitte a passagem de um homem de estatura media; ao pé dessa escada, está o posto de commando com os periscopios, as alavancas e os grandes quadros de marmores cheios de manometros e mostradores.



O "SURCOUF", O MAIOR SUBMARINO DO MUNDO

Mediante portas impermeaveis que permittem isolar todos os compartimentos em caso de avaria em um delles, chega-se á parte dianteira onde estão situados os torpedos e os tubos de lançamento; á direita e á esquerda em toda a extensão do vaso que vêem os enormes accumuladores que dão força aos motores, pois desde que o submarino mergulha é a electricidade que o move.

Nem um millimetro quadrado é desperdiçado; os camarotes dos officiaes são minusculos e ao longo das paredes erguem-se as camas desmontaveis dos tripulantes. A cosinha electrica não tem mais de um metro quadrado e o posto de radio exige do operador uma gymnastica especial para ahi conservar-se.

Por um tubo ainda mais estreito, desce-se ao andar inferior onde está a reserva de munições, o posto da tripulação, se é que se pode chamar assim esse esterito corredor no qual as camas e as mesas se levantam durante o dia, contra as paredes.

O submarino é do dominio do silencio; desde que as campainhas annunciam o instante da immersão só se ouve a espaços as vozes de commando da officialidade. Sob a acção da agua que enche os tanques, o immenso vaso submerge em alguns decimos de segundo, emquanto a tripulação não tem o direito de distrair-se um só instante nas manobras que correspondem a cada homem; um gesto brusco ou inopportuno pode comprometter a marcha e a vida do navio. A vista dos officiaes não deve desviar-se uma fracção de segundo dos quadrantes que dão as indicações da situação do navio. E durante todo o tempo em que navega submerso essa mesma tensão nervosa consome as energias do mais robusto marinheiro. A vida a bordo de um desses vasos de guerra não é positivamente uma sinecura nem uma villegiatura.

lgsçCvf°c bOsou -cl?

(Conclusão da 6.ª pagina)

O SONHO IRREALIZADO DOS FAISCADORES DO OURO

pode ser vendido nem aniquillado. O arsenico é o veneno do ouro.

UM EL-DORADO QUE RESURGE

Depois de uma viagem interminavel, através as planicies do Middle West americano, do Mississipi, dos prados dos Kasas, chega-se finalmente na manhã do quarto dia da partida ás montanhas Rochosas. Ahi é que se encontra Cripple Creek, onde outrora se faziam fortunas de um dia para outro. Ha trinta annos, a região regorgitava de gente allucinada pela visão do ouro; ha dois annos passados estava quasi completamente despovoada. Hoje, revive os grandes dias agitados da época vertiginosa das minas ricas e faceis.

Emquanto o ouro mostrava-se á superficie da terra ou no fundo dos riachos crystalinos, garimpeiros e faiscadores voltejavam de um ponto para outro. Raspado esse ouro, a extração tornou-se mais onerosa e difficil. Com a guerra, todo o paiz tornou-se um El-Dorado e a canseira das minas um trabalho ingrato e pouco rendoso. Em Nova York ou em Hollywood, fazia-se fortunas mais rapidas e faceis do que ahi.

Mas agora esse panorama de progresso mudou. Os sem-trabalho rondam as estradas e as cidades. Que melhor emprego poderiam se lhe offerecer do que procurar nas minas cansadas as ultimas parcellas de ouro que ainda restam nellas? E foi assim que, por conta propria, os que tinham um pouco de dinheiro para chegarem até lá, por conta do governo os que nada possuiam, as montanhas Rochosas encheram-se de garimpeiros improvisados e o trabalho de mineração recomeçou quasi tão intenso como anteriormente.

Para accender a imaginação dos exploradores, divulgou-se a historia de Erroll McBoyle que, durante annos, defendera a theoria scientifica da continuidade do veio. Dizia elle que um filão não pode terminar assim abruptamente mas devia continuar tão rico como dantes. Durante toda a sua vida procurou capital para proseguir as suas pesquizas e demonstrar que tinha razão. Mas o dinheiro recolhido não permittiu continuar as experiencias e morreu na miseria. Um aventureiro, depois da morte do visionario, resolveu continuar o trabalho e encontrou a vinte metros apenas do logar a que tinha chegado McBoyle, um famoso filão, mais rico do que esperava.

E Cripple Creek encheu-se novamente de uma multidão hecterogena, ambiciosa e resoluta, a procurar a continuação dos veios abandonados.

LENDAS E REALIDADES

E' no continente africano que se encontram os mais ricos e abundantes depositos auriferos do mundo. E dahi tambem que nos vêm as lendas mais fantasiosas sobre as prodigiosas jazidas que aventureiros antigos tinham descobedto e cujo segredo guardaram até a morte.

"Em toda a lenda ha um fundo de verdade" é a philosophia do garimpeiro e ei-lo a correr atraz das historias maravilhosas que passam de geração em geração e, com o tempo, se desdobram e multiplicam as riquezas das velhas minas mysteriosas.

Não somente aos aventureiros os contos narrados pelos velhos faiscadores fracassados produzem forte impressão. Tambem os homens de espirito mais culto, os apaixonados das expedições perigosas, se deixam empolgar pela imaginação. E quando estes possuem fortuna e bastante audacia, não teem difficuldade em encontrar sabios, geologos e archeologos que os acompanhem em arriscadas aventuras.

Ainda ha pouco tempo, uma expedição de scientistas americanos, partindo da Abyssinia, penetrou no coração do continente negro em busca da encantada cidade de Ophir, onde deviam situar-se as fabulosas Minas de Salomão. A despeito de todas as difficuldades e da resistencia dos nativos, os pesquizadores attingiram um valle onde nunca o homem civilizado pisára e no fundo do qual deram com um cemiterio de uma idade remotissima.

No valle, escravos do actual "negus" e outros poderosos senhores da Ethyopia entregavam-se ao labor de lavarem a terra auriferа. Atacados pelas tribus hostis da região, os exploradores tiveram de regressar, trazendo entretanto despojos importantes para a identificação da época em que morreram aquelles homens cujos esqueletos mumificados jaziam arrumados em ordem numa immensa caverna.

O VALLE DOS MORTOS

O Valle dos Mortos é outra lenda que vem de alguns seculos e que circula entre todos os pesquizadores da Africa do Sul. E' uma região mysteriosa, onde apenas um homem até hoje conseguiu chegar; era o fundo de um lago que existiu em épocas immemoriaes no qual um rio subterraneo depositava incalculaveis riquezas em pedras preciosas e ouro.

No curso dos seculos, muitas expedições foram organizadas para descobrir esse sitio maravilhoso. A ultima dellas, chefiada pelo inglez Wools Sampsom, penetrou no interior do paiz pelo valle do rio Kafue, partindo de Moçambique. Depois de uma accidentada e longa viagem attingiu um magnifico logar onde não se via viv'alma. Mas, uma noite, um grande terror invadiu o acampamento. Tres homens appareceram subitamente á luz da fogueira, marchando lado a lado e não em fila como é costume dos indigenas. Sobre corpos de anões, tinham monstruosas cabeças com caras de leão e um delles agitava uma massa de metal que produzia reflexos brancos como os da prata. Passaram em silencio como espectros e desappareceram.

"Os homens que habitam aqui são mortos. Não iremos mais longe, gritaram os nativos que acompanhavam o explorador.

— Não são fantasmas, são lepro-sos, disse o inglez. Mas em vão tentou dissuadir os tropeiros da absurda superstição das almas do outro mundo.

A legenda do valle dos Mortos adquiriu então os fóros de certeza absoluta entre os nativos ignorantes da Africa Occidental portugueza.

Mas, emquanto os sonhadores dormem na esperança de encontrar um dia o valle mysterioso, o inglez pratico e de espirito civilizado installou no Transwaal a mais poderosa industria de mineração de ouro que existe sobre a terra. 200.000 toneladas de minerio são tratadas mechanicamente no periodo de vinte e quatro horas. Perfuradoras insaciaveis esventram a terra a 2.250 metros de profundidade. Triturado e levado, o mercurio vae separar o metal da sua ganga e restitui-o depois ao homem, para recomeçar novo cyclo

O OURO DO MAR

Sabe-se que as aguas do mar encerram pequena quantidade de ouro, algumas milligrammas por toneladas. E' tão fraco o teor aurifero que nunca se imaginou na possibilidade de uma exploração economica dessa inesgotavel riqueza e, se tal fosse possivel e facil, o ouro deixaria de ser precioso para tornar-se tão banal como o ferro ou como o calcio.

Entretanto, a electricidade e a chimica caminham a passos rapidos para esse fim e as experiencias que se levam a effeito na America do Norte e na Allemanha parecem prometter resultados positivos e desconcertantes. Se isso for conseguido, o ouro deixará de ser metal monetario.

Mas não somente esse ouro infinitamente subdividido excita a cobiça do homem. O fundo do mar é o sepulchro de immensas riquezas perdidas através das idades. Os famosos galeões do Mexico, postos a pique pelos piratas ou pelas tempestades quando, carregados de ouro americano, dirigiam-se para a metropole; as galeras romanas e phenicias, e, posteriormente, os navios modernos afundados durante a guerra pelos submarinos, guardam fortunas fabulosas em ouro amoedado e em barras que não precisa dos fatigantes trabalhos de mineração para ser utilisado. Basta apenas ir procural-o.

Foi com esse fim que se organizaram na Inglaterra e na Italia empresas diversas. Já ha tempos tivemos occasião de focalisar esse assumpto quando se retiraram do "Egypt" parte do thesouro que elle transportava quando sossobrou. A difficuldade consiste, porém, precisamente, em ir buscal-o. A's profundidades em que repousam essas victimas dos odios do homem não pede chegar um escaphandro e nessas condições é quasi impossivel fazer fluctuar o navio. Por isso mesmo, só se tem tentado a empresa nos paquetes afundados proximos á costa.

Mas já agora, um homem conseguiu descer dentro de uma esphera á profundidade desconhecida de mil metros. E' verdade que elle é prisioneiro da esphera que o encerra e não pode locomover-se, mas pelo menos já pode dar indicações precisas sobre o estado e a situação do navio. Não será portanto para admirar-se, dentro de um futuro mais ou menos proximo, essas riquezas venham juntar-se ao ouro que a terra fornece á civilização.

3.ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO | 8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935

A ULTIMA SCENA

MAURICE RENARD

Sonia Maniewska? Ah, sim! Uma artista muito conhecida na Esthonia Eu a conheci muito bem. Basilio Semenof, tinha perdido o juizo por ella. Durante dois annos Sonia foi uma especie de czarina em casa do commissario do povo. Baixinha, cheia de graça felina, com seus grandes olhos seductores, tinha embrulhado de tal forma Semenof que, sem medo de exaggerar, poderia dizer-se que o convertera em escravo de suas caricias.

Eu ceiava frequentemente em sua casa, em companhia de Sonia e de alguns amigos. A sala de jantar estava installada em uma antiga capella de Catharina, a grande.

Magnificas pelles de ursos brancos viam-se extendidas por sobre o esplendor do chão de mosaicos. Uma constellação de pequenas lampadas electricas, vertia claridade, illuminando uma mesa extendida e cheia de crystaes e prata.

Um conjuncto cigano cantava e tangia seus raros instrumentos, atraz de um grande biombo.

Cada vez que se abria a porta que communicava com o compartimento do serviço, os convidados podiam distinguir na sombra do corredor, a grande silhueta de uma sentinella com o seu capote de pelles.

Basilio não perdoava a impontualidade e, por esse motivo, nos reuniamos num logar perto de sua casa, de modo que pudessemos entrar todos a hora certa. Chegar tarde! Só a idéa de que isso nos podesse acontecer, nos fazia tremer.

Em compensação, Sonia só obedecia ao seu capricho e chegava á hora que queria.

Basilio tolerava a sua impontualidade com uma desaprovação bem visivel, que revelava o logar que ella occupava em seu coração.

Uma noite de inverno, Basilio, que se achava de um desusado bom "humour" resolveu dar a Sonia uma lição de pontualidade e divertir-se, ao mesmo tempo, á sua custa. Estávamos ali reunidos com outros seis amigos: Dimitri Raseski, Olga Bolevna, Gregor Levidis, Maroussia Godoutzeva, minha amiga Nathalina, e eu.

Sonia, como de costume, não tinha ainda chegado. Segundo disse, Basilio estava de muito bom "humour", com visiveis desejos de transformal-o em pilherias.

Mas, aquillo não nos podia tranquillizar. Todos nós conheciamos muito bem aquella alma selvagem com a qual nos cumpria lidar. As garras de um tigre estão sempre promptas a ferir. Só nos espectaculos de terror e de sangue, achava elle complacencia. Ainda que todos rissem com amabilidade, o terror não nos deixava de torturar.

— Amigos, — disse alegremente, vamos nos divertir alguns instantes. Esta famosa Sonia! Resolvi darlhe uma bôa lição a respeito das suas obrigações como dona de casa. Eu conheço algumas maneiras muito affectivas de assustar muita gente. Vamo-nos rir a valer. Verão!

Os ciganos, de pé, em silencio até então, tinham os olhos fixos no amo com uma expressão ora de medo, ora de falsa alegria.

— Retirem a mesa — ordenou aos criados. — Vocês, amigos, occultem-se atraz do biombo com os ciganos. Depois da pilheria todos se devem mostrar alegres. A pequena precisará disso, sem duvida! Muito divertido! Divertidissimo!



Nunca poderei esquecer a sua physionomia, o perfido sorriso, os olhos brilhantes de fogo sensual, as mãos tremulas e a impaciencia que o dominava.

Nathalia atreveu-se a falar:

— Tenho medo, — murmurou.

Um olhar furioso que lhe dirigi, e a fez calar.

Basilio ficou só no compartimento. A mesa empurrada até o fundo do nicho que em outro tempo fôra occupado por um altar, achava-se bem dissimulada atraz de grandes cortinas. Isso feito, Basilio ordenou a quatro guardas que collocassem uma pesada cadeira, semelhante a um throno, no centro da sala. Ali ficou elle tendo de um e outro lado os guardas.

Não muito depois de concluidos os preparativos, entrou Sonia, saltitante e alegre, como sempre. Subitamente, se deteve-se estupefacta deante do que seus olhos viam. Basilio a fitava com a severa attitude de um juiz. Seus olhos a dominavam por completo. Em poucos instantes, ella se tornára pallida. Uma de suas mãos continha a pulsação do coração. Os traços da physionomia de Basilio se endureceram. Seus dedos se aferravam aos braços da cadeira, como farpas. Sem nenhum esforço desempenhou o seu papel de terrorista.

Sonia balbuciou com difficuldade palavras ininteligiveis.

— Espiã, trahidora! Afinal cahiste em minhas mãos! Começou Basilio a gritar!

Eu, que a olhava, comprehendi o que occorria. Pelo tom de sua voz e o gesto de seus labios, verifiquei que elle dava por terminada a lição e acreditava que a pilheria já tinha durado o tempo sufficiente. Vi perfeitamente que estava a ponto de estalar em uma gargalhada. Meio segundo depois e a vida voltaria a seu rythmo habitual. Mas, de repente, Sonia reagiu altivamente. Sua voz resôou clara e cheia.

— E', assim? alguem me vendeu? Muito bem. Tudo é certo. Eu te odeio Basilio Samenof. Por espaço de dois annos, não tenho feito outra cousa sinão enganar-te, trabalhar contra ti, minar o teu poder. Pelo bem do meu paiz, não vacilei em fazel-o. Amanhã devia assassinar-te... Não me intimidas, nem me envergonhas. Cumpri o meu dever. Cumpre o teu agora.

Elle se pôz de pé, pallido e desfeito.

Ficámos todos perplexos. Um silencio pesado dramatizava o ambiente. Ninguem tinha coragem sequer de respirar.

Basilio pôz-se de pé, pallido e desfeito como se tivesse acabado de ouvir uma revelação do além tumulo.

Nós trocámos olhares angustiosos. O que se iria passar naquelles minutos nenhum de nós seria capaz de imaginar. Estávamos fascinados pelo magnetismo da figura de Basilio em pé deante de Sonia numa attitude indecifravel.

Depois de alguns minutos de silencio, approximou-se de Sonia e disse-lhe em voz lenta e mansa.

— Não quiz, sinão, fazer-te uma pilheria, Sonia.

— Eu tambem, Basilio. Sou ou não uma actriz de valor?

Tive de conter Nathalia para evitar que ella caisse num desmaio.

A ceia foi servida immediatamente ao compasso de uma musica cigana.

Todos beberam exaggeradamente, e as horas decorriam lentas e preguiçosas carregadas ainda de aprehensão pela transformação suoita da pilheria de Basilio, numa tragedia cujas consequencias não se podia medir.

Quando a ceia terminou ouviu-se um suspiro de alivio saido de varios peitos.

Era muito tarde quando nos retiramos da sala sem trocar palavras, receiosos de adiantar conjecturas sobre o momento actual e sobre o que poderia acontecer de futuro.

Deixámos Sonia e Basilio sós, na mais dôce intimidade.

E depois daquella noite ninguem ouviu falar mais no nome de Sonia Maniewska.

Ficou somente na memoria dos que a conheceram, a lembrança da excellente actriz que ella fôra, nos seus dias de gloria e de fortuna.

A nova encarnação dos "gangsters"

(Conclusão da 1.ª pagina)

losamente nos jornaes por um caso semelhante. Em consequencia, o cliente recebia sempre a indemnização exigida.

Mas, o curioso neste caso é que algumas vezes o habilidoso cliente encontrou nos proprios donos de restaurante um cumplice precioso. Os dois se alliavam para, juntos, explorar a companhia de seguros.

OS COMEDORES DE VIDROS

Os comedores de vidros são outros membros conspicuos destas quadrilhas de ladrões. A' semelhança do seu grito de alarma, emquanto come em um restaurante, e tira da bocca fragmentos de vidro ante a estupefacção e o terror dos presentes. O corpo de delicto e o sangue que emana abundantemente da bocca evidenciam o caso. O pedido de uma indemnização segue-se immediatamente ao registo do "accidente" na policia.

Os premios pagos em situações como estas não excedem de 300 dollars, na maioria dos casos, e por ser tão pequeno, as companhias preferem em geral liquidar a pendencia sem mais delongas, a submetter-se ás complicadas diligencias que os pleitos desta ordem acarretam.

De quando em vez, a justiça vinga-se desses fraudadores habilidosos. Não ha muito tempo, um homem resvalou ao entrar num theatro e caiu, proferindo toda a sorte de improperios contra os donos do estabelecimento e o desleixo dos empregados, pois fôra devido a um bombom esquecido no chão que se produzira o accidente. Acudindo immediatamente ao local da scena, o gerente concebeu certa suspeita e, para comprovala, revistou os bolsos da "victima", descobrindo um pacote de bombons identicos. Isto foi o sufficiente para que o desastrado frequentador do theatro desistisse de todas as pretenções e procurasse desapparecer sem mais explicações.

Outro incidente, occorrido tambem em um theatro, teve um desfecho desfavoravel ao ladrão. Entrando na sala, este tropeçou em um tapete que um cumplice enrugára previamente.

A companhia, que devia indemnizar a victima do accidente, resolveu realizar investigações particulares, logo que o medico attestou a paralysia temporaria que a deixaria incapaz para toda a vida. Um detective e um photographo serviram de agentes, pondo-se immediatamente sobre a pista do supposto invalido. Em pouco tempo este foi encontrado, actuando como homem-gigante em uma companhia de acrobatas ambulantes. Uma photographia tirada nessa occasião demonstrava todo o vigor e a sau'de do "pobre" incapaz, pois esse arrastava um cavallo que lhe offerecia a maxima resistencia. A acção judicial invalidou-se, naturalmente, deante dessa prova irrecusavel, mas o medico nada soffreu, visto como é impossivel demonstrar a má fé de um facultativo. Uma falha no diagnostico de uma lesão é sempre possivel e banal.

Os prejuizos causados por esses "trucs" elevam-se, no fim de cada anno, a sommas fabulosas e a repressão desses delictos é ainda mais difficil do que a extincção dos tenebrosos "racketeers" e "bootliggers" dos tempos aureos da lei secca. Os esforços das autoridades "yankees" e das associações de advogados e medicos dos Estados Unidos esbarram deante da multiplicidade e astucia dos fraudadores da lei.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da c.ª pagina)

da vida de Alfred Dreyfus não devemos deixar de mencionar uma personagem que durante os annos amargos adquiriu singulares relevos de ternura, de silenciosa abnegação e de sacrificio: sua esposa, Lucie Beatriz Dreyfus, que soffreu tambem as consequencias do ignominioso processo.